A UNIÃO

Ano CXXI
Número 204
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 28 de setembro de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

Suplemento

FOTO: Marcos Russo

Suplemento destaca trajetória de Beto Brito

Correio das Artes conta Beto Brito

Reportagem de Linaldo Guedes narra a vida e a trajetória de Beto Brito, cordelista, poeta e rabequeiro criador de um novo ritmo, o imbolê. Leia hoje.

Onlinezados

A geração dos smartphones e das redes sociais não consegue se desconectar e está cada vez menos preocupada com privacidade. Segundo o IBGE, 77% dos jovens na Paraíba possuem celular. Especialistas insistem: os pais devem fiscalizar o uso do aparelho. PÁGINAS 9 E 10

FOTO: Marcos Russo

"O que cai na rede, não sai da rede": hábito de compartilhar informações do dia a dia coloca os jovens em risco

Esportes

FOTO: Divulgação

Time é o único do Estado com título nacional

ANIVERSÁRIO PÁGINA 21

Belo completa 83 anos colecionando conquistas

Caranguejeiros

A vida no limite da natureza

Maria da Guia tem 39 anos e desde criança é catadora de caranguejos em Santa Rita. Como ela, outras pessoas se dedicam à atividade em meio a dificuldades econômicas, problemas ambientais e redução do crustáceo. PÁGINAS 13, 14 E 15

FOTO: Evandro Pereira

Maria da Guia sustenta o filho com os caranguejos que captura

2ºCaderno

Exposição homenageia 150 anos de Campina Grande

FOTO: Wagner Pina

Luz e sombra em CG

Galeria da Cultura Inglesa, em Campina Grande, acolhe a exposição que ficará aberta até o próximo dia 25. PÁGINA 5

Políticas

Conheça o trabalho que faz a 'tropa de elite' eleitoral

A carga de mais de 11 mil urnas, que termina esta semana, é só uma fase do trabalho que envolve 50 mil pessoas no Estado. PÁGINA 17

Almanaque

FOTO: Ortilo Antônio

Igreja de São Pedro Gonçalves

PÁGINA 25

Mistérios arqueológicos se abrigam em igreja na capital

PÁGINA 26

Cuba cria perfumes com os nomes de Chávez e Guevara

Reprodução

Mitos do socialismo latino-americano são homenageados com fragrâncias

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,415 (compra)	R$ 2,416 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,380 (compra)	R$ 2,480 (venda)
EURO	R$ 3,069 (compra)	R$ 3,070 (venda)

- Sociólogo fala sobre a religião e o pensamento científico. Página 6
- Acilino Madeira trata da questão da Reforma Tributária. Página 3
- Na coluna de Palmari Lucena, um passeio pela casa de Neruda. Página 3
- Brasil pode não cumprir estimativa de exportação de milho. Página 19

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h04	0.4m
ALTA	06h21	2.2m
baixa	12h21	0.5m
ALTA	18h39	2.2m

Editorial

Erradicação do trabalho escravo

A discussão sobre trabalho escravo, no Brasil e no mundo, não é de hoje. Mas a partir desta década, o debate tomou rumos mais produtivos, com o alinhamento de ações, até no plano internacional, para acabar com esta chaga que ainda assola milhares de trabalhadores. O foco de atuação tem por base uma consideração inconteste: não é tolerável que empresas e empresários submetam pessoas a condições degradantes de trabalho, em franca violação aos direitos fundamentais proferidos pela Constituição.

No país, apesar dos esforços para pôr fim ao trabalho análogo à escravidão, ainda existe muito a ser feito. Entretanto, a atuação fiscalizadora de entidades e organizações para conter a exploração, felizmente, ganha cada vez mais musculatura. Entre estas, destaca-se o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, fundado em 2005 pelo Instituto Ethos, Instituto Observatório Social, Repórter Brasil e Organização Internacional do Trabalho (OIT), que recebeu novo fôlego com a criação, em novembro do ano passado, do InPACTO, site que vai fortalecer e ampliar as ações de enfrentamento geradas a partir do Pacto Nacional. E este é um instrumento importante, uma vez que deflagra a articulação de diferentes grupos e atores sociais para fazer frente às demandas e influenciar as políticas públicas.

O Ministério Público (MP) vem conduzindo esse debate com a seriedade que a questão exige, condenando com veemência o discurso de parte do Legislativo brasileiro – leia-se bancada ruralista –, que tem o intuito de flexibilizar o conceito de "escravidão moderna" para minimizar as sanções previstas em lei. A quem interessa o afrouxamento da legislação, o não endurecimento das punições? Não seria correto, do ponto de vista ético, punir com mais rigor os exploradores, em vez de criar artifícios para tornar ineficaz a erradicação do trabalho escravo no país?

No dia 30, o MP da Paraíba vai deflagrar a Campanha Nacional de Enfrentamento do Trabalho Escravo. O tom da campanha é justamente para fazer frente à postura conservadora, para não dizer protecionista, que membros do Legislativo brasileiro adotam no sentido de flexibilizar a legislação pertinente aos casos qualificados como "trabalho análogo à escravidão". É pertinente a justificativa do procurador Eduardo Varandas em relação ao período de lançamento da campanha. O momento eleitoral que vivenciamos é propício para inserir tal debate na pauta do dia, uma vez que a discussão sobre direitos humanos é ponto essencial no conteúdo programático dos partidos políticos. E sendo assim, a campanha se reveste ainda de mais importância por convocar a sociedade para se posicionar sobre a questão, identificando os candidatos que realmente têm uma postura condenatória contra uma das mais perversas formas de violência contra o ser humano.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

O permanente (Parte II)

"Ninguém adentrava a sala com saco de pipoca, muito menos com copo de refrigerante - conduta inimaginável para quem respeitava o escurinho do cinema."

Cinema, na minha época de colunista de cinema, era o maior barato – literalmente. O ingresso custava uma merreca, de modo que o "permanente" – passe livre concedido pelas companhias exibidoras a empresas jornalísticas – funcionava mais como distinção do que como pechincha. Para alguns franqueados, entrar de graça no cinema era uma questão de status. Pegava bem apresentar o permanente ao porteiro e (desculpem) ingressar na sala de exibição sem passar pela bilheteria. Aquilo inflava o ego de qualquer colunista metido a besta, incluindo iniciantes como o locutor que vos fala. Não era bem o caso do pessoal da reportagem que, não raro, disputava a distinção a tapas (no sentido figurado) para pechinchar. Os críticos de cinema, neste ponto, eram felizes e não sabiam. Mas, deixa pra lá!

Bom, quando, ainda criança, comecei a frequentar salas de exibição, o preço do ingresso chegava a ser irrisório. Assistir à matinal de domingo no Plaza ou no Rex era coisa tão em conta que algumas moedinhas já bastavam para a gurizada curtir Carlitos, O Gordo & O Magro, Tom & Jerry (cartazes do Plaza), Gene Autry, Hopalong Cassid ou Roy Rogers (contumazes do Rex). E ainda sobrava para especular na troca de gibis ou comprar balas nos tabuleiros de ambulantes que circulavam pelas calçadas. Naqueles tempos não havia banca na sala de espera (na calçada do Municipal funcionava o fiteiro de Nivaldo, mas isso na segunda metade dos anos 1960) e ninguém adentrava a sala com saco de pipoca, muito menos com copo de refrigerante – conduta inimaginável para quem respeitava o escurinho do cinema e o bem-estar do próximo (quanta diferença!).

Voltando ao permanente, recordo muito bem que no lançamento de filmes de metragem espichada, tipo "Os Dez Mandamentos", ou ainda de produções com elenco multiestrelar, a exemplo de "O Mais Longo dos Dias", os exibidores mandavam colocar nos anúncios de jornal e em cartazes ao lado da bilheteria do cinema o sutil aviso: "Suspensas todas as entradas de favor". Era uma restrição que não atingia apenas os jornalistas. Outras categorias desfrutavam a gratuidade, também por dever de ofício, entre elas os fiscais de menores e servidores da Polícia Civil. Todas se viam obrigadas a tirar o cavalinho, quero dizer, o passe livre da chuva. No caso dos filmes bíblicos, quem se ajoelhava, tinha que rezar. Ignoro se ainda há permanentes e demais franquias nas redes de cinema. Mas não esqueço a sutileza daquele aviso dos exibidores. Sutileza de elefante, como se dizia então.

Com relação aos preços atuais do ingresso, e já que há mais de 20 anos não vou a um cinema, me espantei recentemente ao saber que se paga até R$ 20 para assistir a um filme numa dessas salas de shopping. É caro, gente! Sem contar a pipoca e o refrigerante que hoje são indispensáveis (lembram que eram inimagináveis?), ao menos para crianças e adolescentes. Havendo lanche, um casal que vá ao cinema com dois ou três filhos pode gastar algo torno de R$ 100 com a diversão. Na minha época de criança, com uma grana destas meu pai me levaria a Hollywood. Hoje em dia eu não levaria meus netos a Cabaceiras para ver a Roliúde Nordestina de Wills Leal...

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Aderbal Jurema, parlamentar paraibano e radicado em Recife, deputado e senador por Pernambuco e dois anos mais velho que seu irmão, o nosso Abelardo Jurema, sempre usava palavras amenas para desaprovar atos e pessoas. Com o golpe de 64, ao contrário do irmão que se exilou, Aderbal, originário do PSD, migrou para a Arena onde fez carreira chegando a senador biônico. Aos sábados, costumava reunir jornalistas em sua casa, no bairro da Madalena, para passar a política em dia e lembrar histórias do velho PSD, além de curtir o afinado canto de seus curiós. Certa vez, a conversa girava em torno de Marcos Maciel, que se preparava para se desincompatibilizar do governo para disputar uma cadeira no Congresso. Matreiro, Maciel não dava pista se pretendia ir para a Câmara Federal ou o Senado. Essa dúvida estimulava a cada jornalista contar histórias de esperteza do governador, que não gostava de antecipar os passos que iria dar, politicamente. Aderbal, sempre em silêncio, ouvindo cada conversa, até que um dos presentes quis saber a opinião dele sobre Marcos Maciel. Ele definiu o personagem em questão a sua maneira; - Olha, vocês sabem a opinião que eu tenho sobre Marcos Maciel. É um sujeito fino, cordial, educado, que trata todo mundo bem, mas não agrada".

FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

A partir do próximo dia 9 de outubro, Campina Grande ganha a Feira Regional da Reforma Agrária, as pessoas poderão adquirir frutas, verduras e hortaliças trazidas dos assentamentos onde são produzidos, sem uso de agrotóxicos, e diretamente dos agricultores. A feira será realizada semanalmente, todas as quintas-feiras, das 7h às 14h, na Praça Clementino Procópio, no Centro de Campina Grande, beneficiando aproximadamente 40 agricultores de pelo menos 16 dos 31 assentamentos que recebem assistência técnica, social e ambiental da Cooperativa de Trabalho Múltiplo e Apoio às Organizações de Autopromoção.

DEFENSORIA

Seis defensores públicos se inscreveram para concorrer às eleições para a escolha da lista tríplice da qual sairá o defensor geral para o biênio 2014/2016. São eles, Vanildo Oliveira Brito, atual defensor geral; Enriquimar Dutra da Silva, Manfredo Estevan Rosenstock, Otávio Gomes de Araújo, Maria Madalena Abrantes Silva e Ricardo José Costa Souza Barros. A lista tríplice é enviada ao governador, a quem cabe escolher um dos nomes para ocupar o cargo.

FARMÁCIAS

Já está em vigor a Lei 13.021/2014, sancionada em agosto pela presidente Dilma Rousseff, que transforma farmácias e drogarias em unidades de assistência à saúde. Pelas novas regras é obrigatória a presença permanente de um farmacêutico, tecnicamente habilitado e exclusivo, durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento. No caso de micro e pequenas empresas, porém, a exigência está pelo menos temporariamente suspensa.

ALIMENTAR

Os Municípios têm até o dia 10 de outubro para preencherem as informações do Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional (Mapeamento SAN). O prazo foi ampliado. A antiga data era 30 de setembro. Os gestores devem entrar em contato com a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Até o momento, 1,5 mil prefeituras participam do mapeamento. Ela vai diagnosticar as ações e programas dos governos municipais.

PREVIDÊNCIA

O déficit da Previdência Social no quarto bimestre deste ano subiu para R$ 524,7 milhões. O tombo total agora é de R$ 40,6 bilhões. Esse déficit deve piorar, porque em novembro, serão pagos R$ 3 bilhões em precatórios – que deveriam ter sido pagos em abril, mas houve adiamento. De acordo com estimativa do próprio governo, os débitos da Previdência Social em 2014 devem superar os R$ 50 bilhões. A explicação é o crescimento das despesas com benefícios e a queda no ritmo das receitas previdenciárias.

ITINERANTE

Já está pronto para votação em plenário, no Congresso Nacional, Proposta de Emenda Constitucional do senador João Vicente Claudino (PTB-PI) que acaba com a figura dos "prefeitos itinerantes" - aqueles que mudam o domicílio eleitoral no último ano do segundo mandato para tentar uma nova eleição para o mesmo cargo em um município vizinho. Por aqui, o mais conhecido era Marcus Odilon, embora tivesse Santa Rita como base principal. Na década de oitenta, chegou a se ensaiar como candidato em Campina.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Cenário de fome

Marina, a Seringueira, defendendo-se de acusação de que, quando presidente, não manteria o Bolsa Família, lembrou uma cena, que emocionou o país: na maioria das vezes, sua refeição se limitava a um ovo cozido com sal, e ao perguntar aos seus pais se eles não iriam comer respondiam à falta de alimentos, que não estavam com fome.

Manter, pois, os compromissos com o fim da miséria neste país é compromisso mais humano do que político, o que fez a Seringueira proclamar que seu Programa de Governo é sua própria vida, comprometida com o fim do subdesenvolvimento neste país.

Esse cenário de fome, evocado pela candidata, lembrou outro, menos dramático, porém não menos verdadeiro, e que se adapta, ainda hoje, ao cotidiano do funcionalismo público em todos os seus níveis, no que diz respeito aos salários.

Um funcionário público há algumas décadas atrás, sem alterar o necessário para o seu sustento, o mínimo para si e seus familiares, nunca pôde liquidar a conta da bodega, resultado do fornecimento de alimentos, durante o mês, a ser liquidada com o recebimento do salário mensal.

O menino pobre do Cariri nunca esqueceu que seu pai, funcionário público, ao receber seus vencimentos, ia religiosamente à bodega com sua caderneta de compras, entregava lá todo o seu salário mensal e voltava para casa sem liquidar o débito com a alimentação básica dos familiares.

Mais deprimido do que decepcionado, então perguntava à mãe do menino: Felismina, não há como diminuir as despesas? não consegui, de novo, liquidar meu débito na mercearia. Ao que a mãe de seus filhos respondia: Zé, só se nós passarmos mais fome!

Este o cenário de carência que Marina pintou, relembrando o que milhares de brasileiros do Nordeste ou do Norte do país sofreram, e ainda sofrem, com a miséria das desigualdades sociais e os baixos salários pagos neste país!

Urge uma melhor distribuição de renda!

Renato Carneiro - Professor

Eleição, ou guerra?

Ano de 1950. Mais uma vez, a Paraíba rachava ao meio. A UDN era pequena demais para suportar duas estrelas: José Américo de Almeida e Argemiro de Figueiredo. No PSD, liderado pelos irmãos Carneiro, José Pereira Lira era a dissidência.

As divergências experimentadas nos principais partidos do Estado levaram à formação de duas alianças político-eleitorais: a primeira, entre José Américo e Ruy Carneiro, dando origem à Coligação Democrática Paraibana; a segunda, entre Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira.

A campanha eleitoral foi a mais acirrada de toda a história política paraibana. Uma espécie de "vale-tudo". Nem a fé do eleitorado ficou de fora. Americistas fizeram circular um boletim com uma foto de José Américo ao lado de Padre Cícero, dando conta de um encontro ocorrido entre ambos, durante a grande seca de 1932. Na ocasião, o chefe político e religioso do Juazeiro, teria afirmado ao então ministro da Viação: "Você tem a missão histórica de salvar os nordestinos desta seca calamitosa, e em 1950 será chamado para salvar a Paraíba de uma calamidade política."

Nos dias de hoje, a engenhosa propaganda dos adeptos do ministro da Viação seria considerada pela legislação eleitoral como uma informação sabidamente inverídica, pois o encontro nunca existiu. Sabedor do fanatismo religioso de muitos nordestinos pelo "Padin Pade Ciço", a direção da campanha argemirista providenciou uma imediata resposta àquela divulgação dos coligados.

A contrapropaganda veio na forma de uma publicação intitulada "A Profecia do Padre Cícero", em que se afirmava, o seguinte: "Quando o Dr. José Américo exercia as funções de ministro da Viação, escreveu no 'Correio da Manhã', do Rio de Janeiro, o seguinte sobre o Padre Cícero Romão Batista: 'Se eu tivesse as funções de Chefe de Polícia do Ceará, mandaria acabar com certos abusos do Padre Cícero do Juazeiro, a facão!"

Imagem: Reprodução/Internet

No segundo maior colégio eleitoral, Campina Grande, Félix Araújo, o maior mobilizador de massas de que se tem notícia, revolucionava as campanhas eleitorais. Compunha hinos de campanha, realizava passeata de mulheres, enfim, se entregava de corpo e alma à campanha de José Américo de Almeida.

A violência predominou naquele pleito. Em São João do Cariri, pessedistas tiveram suas casas fuziladas por soldados da Polícia Militar e da Polícia Civil; em Areia, americistas foram surrados em praça pública por grupos encapuzados, a mando do coronel Cunha Lima. Preocupado, o bispo da cidade quis pacificar. Chamou os dirigentes dos dois partidos e pediu moderação na campanha.

As provocações partiam de lado a lado. Argemiristas eram chamados de "amarelos", enquanto que os americistas eram apelidados de "brancos", em razão do predomínio da cor nas manifestações políticas da coligação.

Noite de 9 de julho de 1950. Praça da Bandeira, localizada no Centro de Campina Grande. A coligação argemirista realizava um "comício-monstro". Oradores se revezavam no palanque com artistas do rádio e contratados para animar a festa udenista: Luiz Gonzaga, Sivuca, Emilinha Borba etc.

Nesse ínterim, americistas liderados por Félix Araújo iniciaram uma passeata por algumas ruas da cidade. Em pouco tempo, o que já era uma multidão chegou até a Praça da Bandeira. O choque foi inevitável entre as duas facções. A polícia, que fazia a segurança do comício dos candidatos oficiais, usou de grande violência. Versões dão conta que houve até o uso de metralhadoras.

O saldo foi três vítimas fatais e alguns feridos. O episódio entrou para a história política da Paraíba como a "Chacina da Praça da Bandeira."

Recentemente, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu solicitar, ao TSE, o envio de tropas federais para a cidade de Campina Grande. A requisição de tropas federais, numa eleição, deve ser visto como algo excepcionalíssimo. Estamos longe de experimentar uma campanha eleitoral como a de 1950.

Juízes eleitorais acharam pouco em "empastelar" a campanha, com proibições excessivas, em sua maioria, com base na "ordem pública", roupagem jurídica que cabe em qualquer manequim processual.

Apesar de algumas acusações recíprocas entre os candidatos, mais no Guia Eleitoral, o que é natural numa disputa pela conquista do poder, essa tem sido uma das eleições mais tranquilas da história política da Paraíba.

Juízes da "Rainha da Borborema" querem o Exército nas ruas. Esqueceram de perguntar aos eleitores se eles se sentem coagidos a votar.

Os campinenses, mais uma vez, pagará pelos seus antecedentes. Para o judiciário eleitoral, a cidade "Rainha da Borborema" é "ficha suja".

Palmarí H. de Lucena - Escritor

Na casa de Pablo Neruda

Lembranças das Águas de Março de Tom Jobim nos acompanharam pelos jardins, salas e nichos de La Chascona, a casa de Pablo Neruda em Santiago. Ora estávamos em um esconderijo de amantes, ora em um barco à deriva no Oceano Pacífico... Holandês Voador sem castigos, presságios, medos ou fantasmas. Convite à reflexão, cheiro de paz e flores ao nosso redor, a mão invisível do poeta nos levando por pequenas lembranças, pedaços de coisas avulsas, garrafas coloridas e amuletos.

Olhos mágicos, carrancas e máscaras acompanhando nossa marcha pelo labirinto de pequenas salas, entradas secretas e jardins floridos. Coisas açambarcadas aleatoriamente, sem obedecer a nenhuma ordem, preferência ou estilo, contextualizando a organização do ambiente. Curador e colecionador construindo um universo mágico, criações poéticas transformando a materialidade em objetos amados loucamente.

Caminhamos pausadamente buscando pequenos achados arqueológicos, abrigados em cantinhos pouco iluminados ou óbvios demais para serem facilmente desagregados. Felicidade sábia da velhice rememorando a tristeza melódica e a dor profunda do Poema XX, recitando baixinho as últimas estrofes escritas para amores de uma juventude tão distante, perdidas no infinito. Dores sentidas, restando somente as noites estreladas e o silêncio dos astros adornados pelo poeta. Vozes ressonando na imensidão do horizonte que ele nos havia ensinado.

Mulher e homem idosos explicando como começara o romance das suas vidas, meio século de amor comemorado em La Chascona. Poemas recitados ou enviados em bilhetes coloridos pelo fervor juvenil. Paixão imbuída nas palavras, demonstrações de ternura e a sonoridade dos versos haviam unido os jovens amantes. Descobrindo depois que o autor das manifestações poéticas era Pablo Neruda. O homem que amava havia se apropriado das criações poéticas para transmitir a intensidade do seu amor e o desejo de juntar suas vidas. Tardia e perdidamente apaixonada, simplesmente aceitou a paixão dos versos como para ela escritos.

O ninho de amor de Pablo e Matilde, o lugar de partida ou retorno das aves que voaram para bem longe, atravessando mares, cruzando espaços, perdendo ou achando seus rumos. Cantando versos que fazem com nossas almas o que a primavera faz pelas cerejeiras.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Reforma fiscal e saúde pública

Não é raro se entender reforma fiscal como sendo a mesma coisa que reforma tributária. Acontece que em termos de finanças, a política tributária compreende apenas um dos aspectos da política fiscal, qual seja o lado da receita.

Sistema fiscal é um instrumento (de política fiscal) de que se valem os governos para intervir na economia. Por meio de uma sistemática de tributação os agentes econômicos são taxados ou afetados (questão de eficiência) levando em conta as bases de incidência que a ciência econômica aponta: renda, consumo e patrimônio. Mas, não fica só na afetação. A intervenção se dá em razão da redistribuição (questão de equidade) e regulação macroeconômica (questão de desenvolvimento).

Um sistema fiscal não pode ter a preocupação única de criar e/ou de alterar sistemáticas de gravação de tributos, tais como: aumentar alíquotas, reduzir base de cálculo, conceder benefícios e incentivos fiscais ou até isentar tributariamente determinados setores da economia por motivos variados.

Em suma, política fiscal tem significado amplo e política tributária significado restrito. No Brasil, o sistema fiscal abrange três níveis de competências tributárias: da União, dos Estados e dos Municípios. Todos eles previstos constitucionalmente. O sistema é muito complexo

Quando se trata da dinâmica operativa das administrações tributárias estaduais, leve-se em conta a existência de vinte e sete legislações distintas de cobrança do ICMS, um imposto criado por lei federal (Lei nº 87/1996) recepcionada em cada Estado e que causa a maior confusão e complexidade por gerar a famigerada "guerra fiscal".

Isto é só um exemplo de complexidade tributária, talvez a maior e a mais significativa por se tratar do ICMS,ou seja, do imposto de maior arrecadação no país. Neste diapasão, é fato se considerar que uma reforma fiscal abrangente é tema por demais espinhoso no Brasil. Desde a última reforma fiscal brasileira, acontecida no bojo da promulgação da CF/88, nenhuma outra foi possível de acontecer até os dias atuais.

Há dois anos, o economista Fernando Rezende (FGV) lançou um livro, Reforma Fiscal e Equidade Social (2012), em que expressa o seu propósito de defender a necessidade de o Brasil empreender uma reforma fiscal abrangente, que trate simultaneamente do sistema tributário, da coesão federativa, da reconstrução do planejamento e do orçamento, das garantias sociais e do equilíbrio regional. Sem ela, torna-se impossível para o Estado brasileiro alcançar o objetivo de garantir a isonomia de oportunidades de ascensão social a todos os cidadãos do país.

Nestes termos, a qualidade do sistema tributário, no geral, e levando em conta as administrações tributárias subnacionais é parte importante da proposta de uma reforma fiscal abrangente.

Pelo aspecto das garantias sociais, hoje no Brasil temos um sistema fiscal ineficiente, iníquo e complexo. A Reforma Fiscal de 1988, acompanhada da descentralização e expansão dos gastos correntes, instituiu um regime tributário de característica dual que passou a distinguir a natureza tributária de impostos e contribuições.

As contribuições passariam a ser a fonte exclusiva de financiamento da previdência, da assistência e da saúde, cujas ações ficariam abrigadas na seguridade social.

A intenção foi boa, pois em países desenvolvidos a seguridade social abrange a previdência, a assistência social e a saúde. Há países em que a habitação também entra neste condomínio. Por estas vias, os recursos da saúde seriam garantidos e protegidos da competição pelos recursos do orçamento fiscal e com participação mínima de 30% do total das contribuições arrecadadas.

No começo dos anos 1990, novos benefícios previdenciários e assistenciais, criados pela CF/88, foram regulamentados provocando acelerada expansão desses gastos. Por conseguinte, o espaço da saúde no referido condomínio foi se encolhendo mais e mais.

Hoje a saúde pública brasileira é subfinanciada e dependente daquilo que os orçamentos da União e dos Estados podem lhe destinar em tempos de crise tripla: financeira, fiscal e orçamentária. Para que a saúde pública não permaneça na indigência financeira torna-se necessária uma reforma fiscal abrangente.

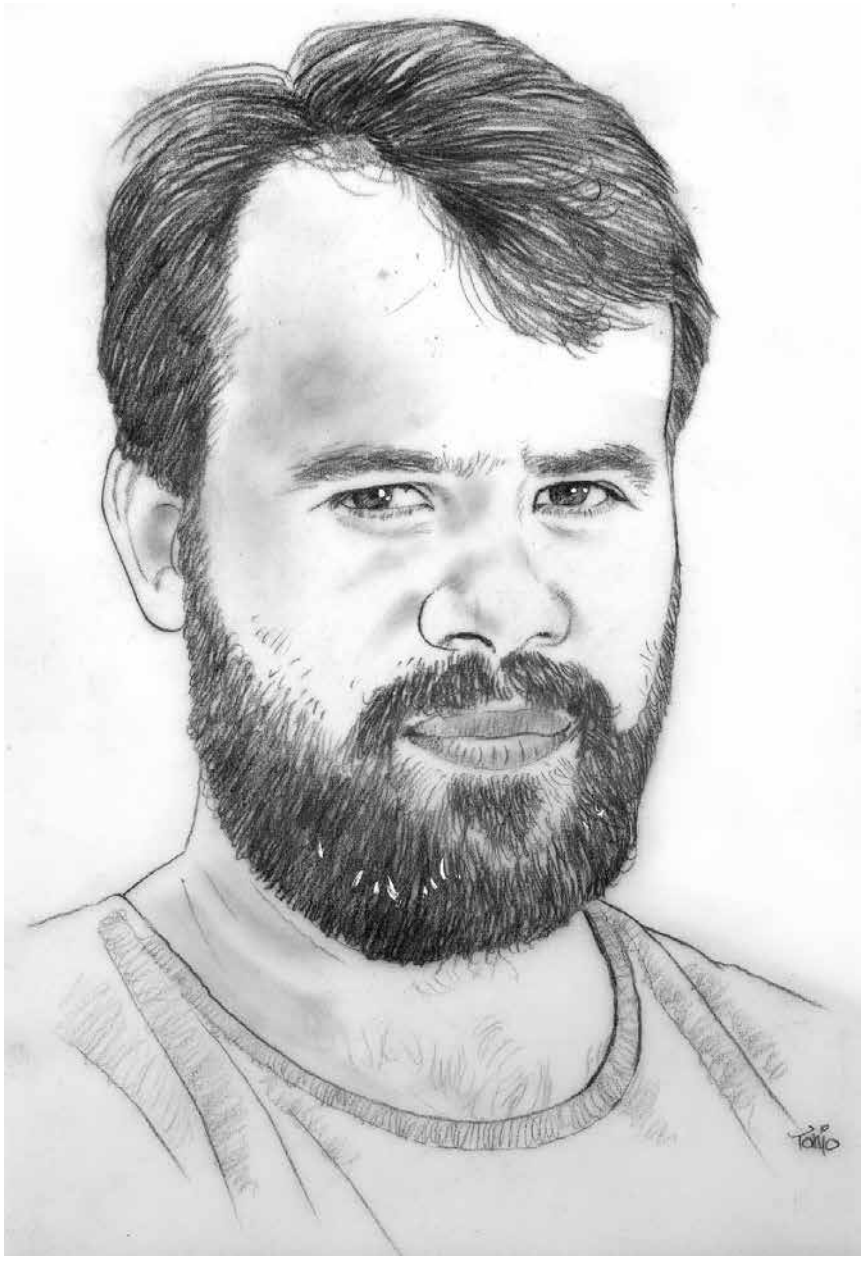
Astier Basílio
Escritor e jornalista

"Vejo a arte como uma reflexão sobre o mundo"

Eduarda Campos
Especial para A União

Há 22 anos fazendo poesia, Astier Basílio fala da importância da sua mais recente premiação e de como a sua carreira se diversificou desde o princípio, quando um dos seus primeiros poemas foi publicado em um jornal. "Desde o início as atividades que eu desenvolvo estavam todas interligadas, embora o trabalho com teatro venha ter sido intensificado muito tempo depois", disse.

Com 11 livros publicados e 9 premiações distribuídas em todas as funções que exerce, como jornalista, poeta, dramaturgo e compositor, ele conta como construiu uma estreita relação com a arte e a cultura e o papel delas na vida das pessoas. "Vejo a arte como uma reflexão sobre o mundo, como uma possibilidade de interpretá-lo, observá-lo, não fugir dele", ressaltou.



Conta para a gente a sua trajetória profissional, você imaginou que de jornalista viria se tornar escritor, dramaturgo, critico?

Comecei a fazer poesia com 14 anos, e de alguma forma todas as atividades que desenvolvo acabaram por vir juntas, porque quando eu comecei a escrever tive um poema publicado em um jornal ainda em Campina Grande, em um suplemento do Jornal Diário da Borborema, que não existe mais nem o jornal nem o suplemento, o engraçado é que quando eu comecei a fazer poesia um professor de literatura da época me levou para assistir uma peça sobre poesia, sobre os poetas românticos, então desde o início as atividades que eu desenvolvo estavam todas interligadas, embora o trabalho com teatro venha ter sido intensificado muito tempo depois. Na universidade eu cursava Letras e Jornalismo e já fazia crítica literária, em nenhum momento eu imaginei que iria trabalhar em redação sempre pressupus que fosse fazer um trabalho voltado para academia, voltado para a área de letras, mas aí a vida apareceu para mim com essa oportunidade, esse destino, acabei por passar pela maioria dos jornais daqui e quase todas as editorias, mas por mais que em alguns momentos algumas dessas atividades tivesse mais ênfase que outras, todas as atividades foram caminhando e crescendo juntas.

Quantos livros você tem lançados e como nasceu à ideia/ vontade do primeiro livro?

Tenho 11 livros, eu estava com 18 anos e imaginava que a publicação iria dar um sentido maior a produção, achava que publicar um livro era muito importante e na verdade hoje eu tenho outra compreensão do que seja a importância para um livro. Tem muita coisa do ponto de vista de evolução, amadurecimento, eu entendo que eu podia ter esperado um pouco mais, só que não vou maldizer minha história, foi o que eu fiz, foi importante porque eu aprendi muito do sistema de distribuição, como funciona lançamento. Porque o lançamento do livro é uma etapa que é muito diferente da produção, a produção literária é muito diferente de procurar editora, organizar lançamento, vender o livro, que é uma cadeia produtiva muito diferente do ato de estar criando e o fato de ter publicado muito cedo me deu condições de entender como é esse outro mecanismo, e esse aprendizado foi muito positivo no sentindo de ter começado a publicar muito cedo.

Qual a importância desses livros, como influenciou sua vida desde o primeiro até hoje?

Existem dois momentos de se fazer o livro, o momento da criação e o ato público, que envolve o lançamento do livro, a circulação, a distribuição, você vai entendendo que muitas vezes é mais importante você ser lido pelas pessoas certas do que vender muito livro, sobretudo um gênero como a poesia que não tem uma cadeia de distribuição, que não tem um apelo de venda muito grande, então é mais importante você ser lido pelas pessoas que vão estar fazendo com que seu nome circule, críticos, outros poetas. E para entender isso tudo aconteceu que eu publiquei alguns livros, e hoje, com o entendimento que eu tenho, se eu pudesse aconselhar alguém mais jovem, eu diria que o livro pode esperar, é sempre importante que o livro seja justificado, porque você vai publicar o livro, você tem que ter uma quantia de leitores que justifique o lançamento, não é preciso só marcar uma fase de amadurecimento seu. Eu estou escrevendo prosa a 7 anos e publiquei um livro só, fruto de uma premiação da Funesc, e o entendimento que eu tenho com a produção de prosa, romance, é bem diferente do que eu tenho de poesia, tanto é que eu tenho publicado muito pouco.

Você já foi premiado algumas vezes, inclusive recentemente saiu o resultado do prêmio da Funarte. Qual é o significado dessas premiações para você?

Esse prêmio da Funarte foi muito importante por ser o primeiro que eu recebo na área de teatro, dramaturgia. O prêmio é importante porque ele é a maneira que você tem que ratificar se o teu projeto tá dando certo ou não, não que o fato de perder signifique que tua obra não tá indo, mas ganhar é um indicativo muito bom, em geral quando me procuram para saber de publicação de livro eu sempre falo a respeito dos concursos, que eles em geral vão dar o atestado de impessoalidade, não são as pessoas que te conhecem que estão te elogiando, é uma banca examinadora, e de alguma maneira os editais eles democratizam porque eles possibilitam aos novos autores a possibilidade de ter uma visibilidade maior, no caso da Funarte ele premia por região. Perder tem sua importância, a premiação é só um elemento, o mais importante para o escritor, para o artista é o projeto que ele está desenvolvendo, o que ele quer dizer, aquilo que ele vai perseguir, e de uma forma ou de outra, você mantendo uma coerência com o que você tá escrevendo, a porta vai ser aberta, a oportunidade vai chegar, o prêmio vai sair. E quando o projeto ou, o livro não dá certo, tem que exercitar a humildade e perceber que tem alguma razão para que isso tenha acontecido, e não desistir, tentar, melhorar e entender que perder e ganhar faz parte da maré, ela vai e volta. A gente é isso, é resultado do que a gente perdeu também, não só do que ganhou. Eu sou o que eu perdi, eu sou todos os prêmios que eu perdi, sou todos os livros que não deram certo, todas as coisas que não foram cumpridas, eu também sou tudo isso.

E o texto dessa premiação existia a muito tempo?

Escrevi essa peça em uma oficina realizada pelo Coletivo de Teatro Alfenim, minha relação com teatro é muito prática, não sou autor de gaveta que vai escrevendo e vai guardando, acho que é importante escrever já com a finalidade de montar. Quando houve essa oficina eu estava lendo um livro de sociologia sobre o cangaço, chamado Guerreiros do Sol do autor Frederico Pernambucano de Mello, e no livro ele exemplifica um tipo de cangaço contando uma história verdadeira, a de Antônio Maquinista, um ator que ficava perambulando pelo Nordeste do Brasil e ele aplicava golpes e arrecadava dinheiro para montar espetáculos, mas fugia com o dinheiro e não montava espetáculo nenhum, num dado momento em Floresta, cidade de Pernambuco, a população se rebela e quase prende o ator, a maneira que ele encontra de se safar é se alistando ao grupo de Lampião e nessa história que é real eu vi um tema muito interessante de trabalhar. Em que medida o artista tem licença para transgredir, é possível subverter uma lógica, quando acontece da arte está associada com aquilo que não é bom, e foi com esse tema que eu tentei trabalhar, não abordando o mito criado em relação ao cangaço, e sim a verdadeira função e representação da transgressão.

Pelo seu trabalho você tem toda uma relação com cultura. O que você considera que é cultura e a função dela?

É preciso entender cultura como a produção do homem sobre o mundo, indo um pouco além de uma produção de entretenimento, é sempre importante para mim que a cultura saia um pouco da sua referência mais...daquelas rubricas que a gente conhece, música, literatura, teatro. Eu acho que é importante quando ela reflete o mundo em que ela está, quando ela reflete o tempo dela, e isso me interessa imensamente, a produção que eu faço em geral tenta refletir um pouco isso e no jornalismo de alguma maneira eu tentava estabelecer vínculos com outras áreas, eu acho que o produtor de cultura, as pessoas que fazem cultura, os artistas, tem que estar comprometidos com o lugar e a época que eles vivem, nada contra uma expressão artística voltada pra si próprio, mas não é a que me interessa, para mim não é a que vale a pena ler nem a que vale a pena produzir. Você pode ser uma péssima pessoa com conhecimento de mundo imenso, com Heidegger na cabeça, com Nietzsche na cabeça, não vai definir...(pensando) tem formas de encarar o mundo, mais negativas, mais positivas, por exemplo, um sujeito que vai escrever poesia, mas que não domine a linguagem, o fato do sujeito se colocar como poeta já é um grande benefício para humanidade para ele, só isso já é uma enfrentamento para o mundo, na maneira como a gente entende o mundo como um lugar brutalizado, as relações mais difíceis, de certa forma a arte é uma possibilidade de enfrentamento para o mundo, a cultura é uma possibilidade de aperfeiçoamento pessoal, a gente sempre pensa que a arte oferece essa possibilidade de resistência e enfrentamento pra que a gente se humanize cada vez mais. De certa forma eu acho que a gente está lá tocando, fazendo, produzindo a arte para que não nos transformemos em animais, não nos brutalizemos de uma forma geral. Vejo a arte como uma reflexão sobre o mundo, como uma possibilidade de interpretá-lo, observá- lo, não fugir dele, não imagino que seja uma válvula de escape, há quem faça arte dessa maneira, há quem aprecie arte dessa maneira, que queira entender a produção cultural dessa forma, não é o meu caso. Acho que a arte é a maneira de pensar o mundo, de estar nele, de lidar com ele.

De todos os caminhos que a sua carreira percorreu e percorre, tem algum que você considere mais importante?

Depende muito da demanda, eu trabalho em função dos parceiros, porque por exemplo, a música e o teatro depende de demanda de parceiros, se o parceiro não me procura para que eu componha, não vou naturalmente fazer. No teatro eu preciso de alguém que queira montar meus textos, alguém se interesse em trabalhar comigo. Eu por exemplo saí do jornalismo por uma série de contingências, as coisas que estavam me interessando ficaram maiores e eu não estava conseguindo conciliar. Mais importante para mim é a ficção que eu tenho feito, trabalhar com romance, só que é muito trabalhoso e muito difícil, vai fazer quase 7 anos que eu escrevo ficção, já escrevi uns 3 romances, mas não deu certo, nenhum conseguiu ser publicado, perdi em todos os concursos que eu concorri, nesse momento é ao que mais eu tenho me dedicado, eu não vou publicar por publicar, eu preciso que o livro tenha uma confirmação, e a confirmação que eu quero é essa pública dos concursos, eu não ganhei nada ainda como romancista e é naquilo que eu tenho mais investido, já estou na 3ª tentativa de trabalho nesse sentindo, e o teatro tem me dado, essa dádiva, essa graça que é poder trabalhar com outras pessoas, aprender com outras pessoas, porque o teatro não é o texto, o teatro é quando o ator está em cena, o texto é mais um elemento, talvez o elemento a partir do qual tudo se organize, mas ele não é o elemento como é na literatura (em que o texto) acaba em si próprio, o teatro não, você tem que escrever com uma certa generosidade de entender que o teu texto não tem que ser completo, e é umas das escrituras mais difíceis, porque a tentação de quem escreve literatura é fazer com que tudo se complete logo e teatro é uma arte incompleta. Te respondendo objetivamente, o que eu tenho mais me dedicado hoje é o romance, estou com um trabalho que está concorrendo em uma premiação de âmbito nacional, é um trabalho no qual eu acredito, se não der certo, vou retrabalhar e insistir com ele.

André Aguiar escreve sobre a obra e o cronista Ronaldo Monte
Página 6

FOTOS: Wagner Pina

Fotografando pela cidade

Exposição na Galeria da Cultura Inglesa homenageia os 150 anos de Campina Grande e traz um registro pessoal do artista Wagner Pina

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Uma jovem cidade brincando com seu smartphone. É essa a ideia da exposição do artista visual Wagner Pina, que começou na última quinta e vai até 23 de outubro, na Cultura Inglesa Gallery, em Campina Grande. Com entrada gratuita e horário de visitação de segunda a sexta feira, das 8h às 20h30, e sábado, das 8h às 16h, as vinte e seis fotos que compõem a mostra "Eu S2 CG", foram registradas do aplicativo pessoal do fotógrafo, entre 2012 e este ano, e fazem uma homenagem a Rainha da Borborema que completa 150 anos de existência no dia 11 de outubro.

Nascido em Recife, Wagner Pina se mudou para Campina Grande ainda criança, onde cursou a Licenciatura em Letras e Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba. Ainda na cidade, o artista cursou a Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural pela Universidade Federal de Campina Grande, e se tornou fotógrafo, realizando trabalhos como freelance em agências de publicidade. Além disso, possui inserções na área cinematográfica, trabalhando como Still e tendo dirigido, em 2012, seu primeiro curta-metragem, "30 Segundos".

"Faço parte de Campina Grande a minha vida toda. Estava se aproximando da data do aniversário da cidade, então resolvi fazer uma seleção das fotos que já havia registrado, de forma despretensiosa, através do meu smartphone, e publicado no meu Instagram. Ao conversar com Miguel Júnior, diretor de Marketing da Cultura Inglesa, sugeri essa exposição na Galeria da Instituição como uma forma de homenagear os 150 anos de Campina Grande", explicou o artista em entrevista ao jornal **A União**.

Durante o processo de seleção das fotografias, Wagner Pina escolheu tanto registros que fazem parte do seu universo pessoal, por exemplo uma foto da sua janela que capta a cidade, como também situações e lugares que o marcaram e que integram espaços públicos de vivências coletivas. O artista visual possui fotos publicadas em Jornais, como o Folha de São Paulo, e em revistas especializadas, como Woof Magazine, Sanatório Geral e Blecaute. Com duas exposições individuais já divulgadas, "Mulheres de Fibra", em 2010; e "Fetiche por Wagner Pina", em 2011; o fotógrafo trabalha na próxima Mostra, intitulada de "TransLuz".

"Como fotógrafo profissional, em 'Eu S2 CG', tive que me desapegar da técnica, pois os registros foram feitos com meu smartphone, afinal tinham o intuito de serem apenas fotos do meu cotidiano. No entanto, essa situação envolvendo tecnologia, memória e território me pareceram bem pertinente ao contexto de uma cidade que detém o título de polo tecnológico e com um povo tão afetuoso com seu lugar", finalizou o artista.

FOTOS: Reprodução

Wagner Pina (acima) e na sequência, alguns dos quadros que compõem a exposição em homenagem aos 150 anos da Rainha da Borborema, as obras são: Tradição, Jas e Tropeiros

CINEMA

Santos comenta a recondução de Ramos à presidência da APL

PÁGINA 7

LITERATURA

Hildeberto fala dos bons textos nas colunas de A União aos domingos

PÁGINA 7

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

A religião e o pensamento científico

Rigidamente estratificada, a sociedade medieval deu provas de como uma instituição central – a Igreja Católica – seria capaz de regular o conhecimento e as normas de conduta moral de maneira totalizante. Em tal ambiente os pensamentos divergentes eram suprimidos, seja porque a estrutura social dificultava a mobilidade vertical, a livre produção de conhecimento e a circulação de informações, seja pelo uso da força repressiva. Os estratos mais altos dessa sociedade, clero e nobreza, possuíam maneiras de vivenciar o mundo diferente dos estratos inferiores, condicionadas por sua posição social – mas para ambos os lados as divergências não eram algo perceptível. Havia uma unidade estável entre "pensamento e linguagem".

Mesmo o contato esporádico com alguma forma diferente de simbolização não seria suficiente para destruir essa harmonia. Possíveis variações não eram detectadas imediatamente, mas tendiam a ser adaptadas ao ideário dominante ou suprimidas pela força. Impactos amplos nas formas de pensamento da sociedade somente ecoavam depois de um longo período.

Apenas com a democratização da sociedade, na medida em que as opiniões de classes inferiores passaram a ser valorizadas, é que encontramos diferentes representações do mundo reivindicando os mesmos direitos de verdade sobre as coisas. Podemos notar que os períodos históricos mais democráticos são os terrenos mais férteis para o ceticismo, enquanto o estoicismo ganha força sob governos autocráticos. Os sofistas, como Protágoras e Górgias, exemplificam o primeiro caso; já as filosofias de Sêneca e Epicteto o segundo.

A Igreja tradicionalmente se opôs ao progresso da ciência por considerá-lo ameaça ao poder clerical. Muitas das descobertas científicas foram verdadeiros "abalos sísmicos". Lembro-me de uma história bastante conhecida: Galileu, certa vez, movido pelo espírito científico, subiu ao alto da Torre de Pisa. Queria provar se a tese aristotélica de que os corpos mais pesados são atraídos com maior rapidez ao chão teria mesmo validade. Para Aristóteles, um peso de 50 quilos arremessado a terra cairia cinquenta vezes mais ligeiro comparado a outro de 1 quilo. Galileu foi motivo de zombaria dos colegas que, cegos, se fiavam na autoridade de Aristóteles e ignoravam todas as evidências. A resistência ao pensamento de Galileu era tanta que acabou colocando sua obra no index librorum prohibitorum, além de levá-lo a julgamento no tribunal católico da inquisição.

No campo das ideias, pelo menos desde o século XVI, verificou-se um abrandamento da perseguição religiosa aos novos conhecimentos das Ciências Naturais. A Igreja irá gradualmente abdicar e readaptar algumas de suas interpretações teológicas, concomitantemente ao avanço das descobertas científicas. A duras penas, é verdade, mas com retumbante sucesso, se criou uma esfera autônoma frente aos dogmas religiosos e a metafísica. O espírito secular da nova ciência acabaria por se irradiar. Por outro lado, as Ciências Sociais seriam encaradas com desconfiança e rejeição.

O aparecimento da Nova Física e a recusa ao pensamento aristotélico ficaram restritos ao mundo natural. A Política, a Estética, a Lógica e a Psicologia permaneceram intactas. Algumas sociedades são capazes de aceitar abertamente as inovações das Ciências da Natureza e rejeitar quase que integralmente as descobertas das Ciências Sociais. Dois bons exemplos são o Japão moderno e a China contemporânea. Suspeita-se que em cada sociedade exista algum tipo de pensamento perigoso, que precisa, por algum motivo, ser evitado ou controlado. Os regimes totalitários do século XX deram exemplos extremos de como isto ocorre.

Após os primeiros impactos das novas descobertas científicas sobre a filosofia e a religião, verificou-se oportunidades excelentes para que ambas reinterpretassem as novas ideias. Assim foi que a física newtoniana representou para alguns teólogos o desenho nítido de como Deus havia arquitetado o Universo. Até mesmo a teoria da evolução, que sofreu ataques impiedosos dos teólogos, acabaria considerada compatível com algumas correntes religiosas. Em 2008 o Vaticano reconheceu sua legitimidade teórica.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

O Raio X do problema

Dilma hora para outra, uma anã acenou para o K pedindo para passar na faixa. Achei ela a cara de Marina, mas não fotografei. Parei. Ela usava um penteado "banana", certamente para esconder a imagem nanica. Nos pés um baita scarpin. No meio da faixa olhou para mim, piscou o olho, soltou numa beijoca e sumiu. D+. Adorei.

Ao contrário do que parece, a anã não é uma criatura baixo-astral. Jamais. Aliás, não é muito comum ver essa gente nas baladas. Desde, naturalmente que você não tire o olho do lado de baixo da linha do Equador.

Quando eu era pequeno minha mãe me levou para conhecer o Maior Circo "Ciane" do Mundo e eu fiquei abestalhado. Lembro de ouvir o grito de uma anã em baixo da lona. "Vai pisar na tua mãe, filho da p!" Até hoje não entendi porque fui pisar no pé de uma anã tão bonita vestida para amar.

O longo caminho de uma anã é tão sutil que ninguém se espante se um galalau se apaixonar pela pequena e tenha com ela noites intensas de muito erotismo. É de devagar, é devagar... O Raio X do problema? Ah, isso é com Noel.

Os anões são hilários. Só eles podem dizer que o que vem de alto não os atinge. Outro dia estava na praia e vi um anã sufista. Não era linda, nem sensual, mas sofria na escravidão da prancha. Disse que era irmã de um piloto de autorama, prima de um goleiro de futebol de botão e terminamos jogando conversa fora sobre mini golfe.Boom!

Voltando ao erotismo, o cara que me vende coco anão disse que os anões nunca sabem a cor da calcinha de uma dona de uma festa e voltam para casa sem comer uma empada. "Cara, eles parecem que têm mão de vaca, chegam aqui na barraca, sentam e não gastam um tostão furado". Puz! Tostão furado é antigo. E quando dança, é coladinho com uma dona alta que fica o tempo todo repetindo: «Obrigado pela parte que me toca...»

> Ah, quer saber? Nunca desista de seus sonhos. Volte a dormir!

Obra tão típica da ficção delirante, não consigo esquecer aquela anã que riu pra mim e deu uma piscadela na Beira Rio. Uhu! Quase que eu bato o C 3. E ela segurava a bandeira de um candidato.

Outra anã que só é pequena no tamanho, mas tem uma performance perfeita, a que me enviaram pelo WhatsApp. Ela é uma atriz que não faz cara feia, feito uma indiazinha tipo tamanho não é documento. Tergiversei?

Na segunda cena, outra anã, "a moreninha" que não é a de Joaquim Manuel de Macedo tem no quarto um post de seu maior ídolo Kid Vinil. Essa é mais pop e mora na Torrelândia. Lê os texto do Sr. K e disse que não entende nada, mas recorta e se eu não lançar um livro ela vai fazer por conta própria.

Mudando de assunto, essa semana li uma entrevista com o ator anão Peter Dinklage o melhor personagem da série Game of thrones, o cara falando que lida muito bem com o fato de ser anão, é óbvio. O artista disse que a única coisa que lhe incomoda e muito é quando as pessoas se abaixam para conversar com ele. "Desde que não se agachem para falar comigo, tipo treinador de criancinhas, está tudo bem", brinca.

Sarcástico, o papel de Tyron Lannister caiu como uma luva de box ao ator. Assim como o personagem, ele é conhecido pelas declarações polêmicas. Na verdade, o K e meio mundo de gente entre anões, bichos, intelectuais, artistas, dondocas, pais de santo e adolescentes estão roendo as unhas com saudade de Tyron, é que a quarta temporada acabou faz tempo e não se tem notícia de quinta, sexta etc.

Ah, quer saber? Nunca desista de seus sonhos. Volte a dormir!

Kapetadas

1 - A vida cultural do anão é de uma grandeza proporcional à altura.

2 - Eles adoram um curta-metragem, música minimalista, minicontos, hai-kais etc

3 - Sabe quantos anos um comentário idiota leva para se decompor na natureza?

4 - "Quem desdenha quer comprar" Amigo, as vezes, quem desdenha está apenas exercendo o seu direito de desdenhar.

5 – Ei, hoje eu mando um abraçaço para Albiege Fernandes

3 – Som na caixa: "Ela é minha pequena e eu sou amor todinho dela".

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Rona, o grande

Se você quer pegar um atalho para dar num bom ser humano, pegue a direção para Ronaldo Monte. Que já tem sobrenome de destino, basta subir e pronto. Pode-se chegar a Ronaldo por dois caminhos, o da camaradagem ou o da indignação. São os extremos e ele dá igual atenção aos mansos e aos raivosos. Aos mansos ele trata a pão de ló. Aos raivosos...bom, melhor nem comentar. Sua arma é o texto. Escreve como o diabo gosta, puro osso, sem frescuras, texto de mato virgem, e automaticamente capinado. Ah, esqueci de dizer: Ronaldo não é só bonachão, abusado, ranzinza. É um textinho bonito também.

Conheci nos fins dos 90, década de alguma movimentação literária em João Pessoa, com certo entendimento entre bares e poetas, entre lançamentos e bons locais e alguma efervescência com som de sonrisal. Aquele senhor espalhado, de expressão italiana, de mafioso redimido e cercado de parentes e amigos gravou-me na memória. Faltou um anjo torto que me dissesse, disfarçado e com as mãos no bolso: - Vai pegar tanta amizade contigo que se dará ao direito de falar mal de ti cara a cara. E rindo!

Os múltiplos talentos de Rona estão baseados em vários pontos: 1. diga o menos, 2. não enrole, 3. deixe-me viver, 4. perco o amigo mas não perco a piada. Quem o entende nestes princípios não perde nada, nem o perde. Imagino Rona em diversos ofícios, alguns que já nem existem, mas que ganhariam muito com sua urgência de praticidade. Condutor de bonde. Crooner de bailes dos anos 50. Inventor de panaceias. Caixeiro-viajante. Pesquisador de patologias sexuais. Guru pós-woodstock. Imagino, mas não o confesso, sobretudo se for hóspede e servo dos seus dotes de anfitrião, usando e abusando dos seus dotes de enólogo tardio ou choffeur de churrasqueira.

Seria uma injustiça biográfica não citar sua passagem nas dependências móveis e itinerantes do Clube do Conto. Sei de uma ou duas intrigas (literárias) que o envolvem, mas sei também da facilidade com que seus textos angariavam risadas, aquela cumplicidade e uma ou outra cara feia pelas críticas aos textos alheios. Ou da sua capacidade de pegar a realidade mais próxima (entramos no domínio do cronista) e tirar um saldo de humor matreiro. Ou salada intertextual. Fui vítima do seu alvo, com relativo orgulho.

O perfil aqui não é novo, nem precisaria ser atualizado. O bom cronista, bon vivant e vivíssimo sempre se apazigua de brisa cabedelense e mantém atualizada, a seu critério, uma biblioteca palpável que esgrima com o esquecimento de tudo o que o aborrece. Perdoem-no, já não é um jovem, mas mantém o espírito de um rebelde, dispensando digressões (aqui) psicanalíticas.

Há muito que se dizer sobre ele e eu não arriscaria numa crônica. Mas se fosse resumir uma cena hipotética, o enfiaria num poema do Bandeira. Não numa bebedeira, Deus o livre morrendo afogado na Lagoa Rodrigo de Freitas. Nem instado a dançar um tango argentino enquanto tosse, tosse, tosse. Está mais para uma Irene de óculos e bermuda entrando no céu, cheio de bom humor e verve. E com São Pedro dizendo:

- Entra, meu velho. Que o céu já está um tédio só. Vai um vinho?

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Edital da Funjope

O presidente da APC, jornalista e escritor Wills Leal esteve presente ao lançamento do Edital "Walfredo Rodrigues de Produção Audiovisual 2014/2015" de fomento à produção, pelo Fundo Municipal de Cultura e Fundo Setorial do Audiovisual da Funjope, que aconteceu na sexta-feira (19) da semana passada. A solenidade realizou-se no Paço Municipal da Prefeitura Municipal de João Pessoa, Centro da capital,contando com as presenças de Roberto Gonçalves de Lima, diretor da Agência Nacional de Cinema (Ancine) e do secretário municipal de Educação Luiz de Sousa Júnior.

Aruanda prorrogado

A informação é do próprio coordenador geral do Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro,que acontecerá de 4 a 11 de dezembro próximo. O jornalista Lúcio Vilar, membro da Academia Paraibana de Cinema, cadeira 24, avisa que o período de inscrições para sua mostra competitiva foi prorrogado e vai até o dia 10 de outubro, podendo ser feitas no site do festival: www.festaruanda.com.br. Realizadores de todo o país podem inscrever seus vídeos de até 20 minutos de duração, nas diversas categorias, que foram realizados de setembro de 2013 a setembro deste ano.

Uma recondução anunciada

FOTOS: Divulgação

Jardim que embeleza a sede da Academia Paraibana de Letras

Para muitos, um segundo mandato nunca se justifica, simplesmente. Sobretudo, quando a gestão inicial de um dirigente público ou privado não corresponde às expectativas. Mas, certamente há de se ponderar essa quase assertiva, notadamente, no caso da atual direção da Academia Paraibana de Letras. E não terá sido surpresa alguma a recondução do acadêmico Damião Ramos Cavalcanti à presidência da APL.

Confrade igualmente imortalizado pela nossa Academia Paraibana de Cinema, ocupante da Cadeira nº 10 (Patrono Virgínius da Gama e Mello), Damião tem primado pelo dinamismo por onde passa. Deu mais visibilidade à APL. Em sua gestão atual conseguiu transformar a entidade num exato centro de referência às mais variáveis discussões sobre a cultura paraibana.

A opinião tem sido quase unânime, entre os próprios integrantes da instituição – acadêmicos e servidores –, de que "As coisas mudaram muito; no comando do Dr. Damião!". Pelo menos, esta tem sido uma das afirmações recorrentes, positivamente, que se ouve nos recintos da Casa dos Imortais.

Vários foram os feitos ali realizados, não apenas culturais, mas em ações físicas. Climatização e ampliação das bibliotecas, ajardinamento, inclusive fixação de uma escultura em bronze para homenagear o centenário de um dos seus patronos ilustres – poeta Augusto dos Anjos. Abriram-se portas à visitação turística e à comunidade artística de modo geral. Tanto local como nacional. Muitos têm sido os encontros literários ali realizados, valorizando autores até então ignotos do grande público.O interativo com instituições literárias congêneres, ou não, mas que promovem a cultura e as artes, na Paraíba, tem sido meta da atual administração da APL.

No que tange ao Cinema, um segmento de certo modo privilegiado, porquanto agregar um valor a mais à simples leitura –o entretenimento visual – já vem sendo cotejado para mais uma iniciativa da atual gestão. Instalações condignas à exibição de filmes, que tenham maior afinidade com a Literatura estão sendo ali providenciadas. Obras cinematográficas, que serão discutidas, inclusive, em sessões especiais. Projeto nesse sentido já tramita junto aos poderes públicos locais, com aval e apoio da Academia Paraibana de Cinema, que será parceira da APL nessa promoção, exaltando ainda mais a importância da Sétima Arte.

A valorização constante da comunidade cultural do Centro Histórico, sobretudo, através do resgate do Cinema de Arte, doravante, é proposta a ser também realizada, já a partir do novo mandato da atual direção da APL.

Enfim, (r)ergue-se, ainda mais, o empenho cultural para uma política cogente de visibilidade e acessibilidade sociais, nas ações atuais da Academia Paraibana de Letras! Mais "coisas de cinema", em: www.alexsantos.com.br.

Letra LÚDICA

Parceiros do domingo

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Como leitor, acompanho-me a mim mesmo, sempre aos domingos em **A União**, quando a Letra Lúdica se inscreve como registro do renovado namoro com a doce banalidade. E, no ato de ler, ler primeiro o mundo, para, depois, quedar-se diante das palavras, sinto-me impulsionado para ler o verbo alheio, a tessitura fraseológica que mobiliza o pensamento e a sensibilidade de meus parceiros, nos vários cadernos que o canônico periódico disponibiliza a seus leitores.

Não faz muito tempo, já me habituara ao terno colunismo de Adeildo Vieira, sobretudo quando o músico/jornalista se debruçava sobre temas e questões que envolvem a musicalidade no enigmático processo de formação de um artista do interior, mais um migrante que desapeia do cavalo do sonho para conquistar a cidade grande e seus tormentos e suas alegrias. Ainda bem que o espaço do poeta dos arranjos melódicos e da voz de veludo, macia como a pele das nuvens viageiras, ora é ocupado por um bruxo refinado no trato dos vocábulos, atento também à sonoridade do silêncio, com seus abismos, e seus equinócios, e suas espátulas de imagens e epifanias. Algo os irmana pela história secreta das raízes telúricas. André Ricardo Aguiar, como Adeildo Vieira, vem da geografia agreste que se deita numa cópula eterna com a várzea do Paraíba. Itabaiana é a terra deles, e os cactos imprevisíveis do mistério poético os liga no miolo do mundo, assim como liga a cadência mágica na sanfona de Sivuca, no versejar ritmado de Zé da Luz e nas proezas matutas e literárias de Jessiê Quirino.

Bom mesmo é ler Martinho Moreira Franco, Renato Carneiro, Evaldo Gonçalves e Acilino Madeira no Primeiro Caderno. Martinho puxa daqui, puxa dali, e tome informações surpreendentes, causos bem humorados, não raro oludismo e a poesia numa espécie de crônica que é e não é, deixando, contudo, o sabor da verdade e do prazer, na sensibilidade do leitor. Evaldo tem gosto e cheiro de mato molhado e de chuva fina, quando o castanho de nossos olhos se espalha na plantação, e o Cariri é uma festa, uma rara topografia feita de asperezas e milagres. Acilino consegue, não sei como, transformar economia e tributação, orçamento e cláusulas fiscais numa escrita clara e candente, tocada, às vezes, pelo nervo dionisíaco de sua persona também poética e musical. Renato é sábio e, como ojusfilósofo italiano, Rismini, sabe que a norma jurídica só brilha, na plenitude de seu esplendor, quando é violada. Não: ele não é um operador do direito, um técnico, um dogmático. Ele é um pensador, ou melhor, um desconstrutor de estereótipos legais e de falsas jurisprudências. Não é todo bacharel que é capaz de comparar as perdas do cancioneiro de Lupicínio Rodrigues com as perdas da cidadania nos vícios eleitorais!

Ora, isso deu no jornal!

Agnaldo Almeida faz de sua página uma pequena cátedra do melhor jornalismo, atento, no outono de sua experiência profissional, à vocação e à ontologia pedagógicas do jornal impresso. Chego, por fim, a Hilton Gouveia. Este, que é o último dos repórteres, e que faz da reportagem a possibilidade do encontro entre o cotidiano e a história, a cultura e a civilização, a ética e a antropologia, apostando, como ninguém, na força humanística do gênero.

Ele, de um lado; Agnaldo Almeida, de outro; todos, enfim, todos são meus parceiros, até mesmo aqueles que não citei. Meus parceiros do domingo. Cada um, a seu modo, ajuda-me a suportar a companhia da tristeza e a conviver com a melancolia de suas tardes sem cor, sem crepúsculos e sem utopias.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca

Em cartaz

LUCY (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece: Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **CinEspaço 1:** 20h20. **Manaíra 3**: 20h30. **Tambiá 4:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hannie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **Manaíra 7/3D:** 18h15 e 20h45. **Tambiá 5:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

DE MENOR (BRA 2013). Gênero: Ficção. Duração: 77 min. Classificação: 12 anos. Direção: Caru Alves de Souza. Com Rita Batata, Giovanni Gallo, Caco Ciocler, Rui Ricardo Diaz e Gilda Nomacce. A jovem advogada Helena (Rita Batata) é defensora pública de menores infratores e vive com Caio (Giovanni Gallo), seu irmão caçula. Órfãos, os dois têm um relacionamento de muita cumplicidade, até o dia em que o rapaz comete um delito e torna-se réu na Vara da Infância e Juventude de Santos, local de trabalho de Helena. **CinEspaço 1**: 18h40.

O DOADOR DE MEMÓRIAS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 97 min. Classificação: 12 anos. Direção: Phillip Noyce. Com Breton Thwaites, Jeff Bridges e Meryl Streep. Uma pequena comunidade vive em um mundo aparentemente ideal, sem doenças nem guerras, mas também sem sentimentos. Para tanto uma pessoa é encarregada a armazenar estas memórias, de formar a poupar os demais habitantes do sofrimento e também de guiá-los com sua sabedoria. De tempos em tempos esta tarefa muda de mãos e agora cabe a um jovem (Brenton Thwaites), que precisa passar por um duro treinamento para provar que é digno desta tarefa. **CinEspaço 1:** 22h. **Manaíra 8:** 19h45 e 22h05. **Tambiá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

RIO, EU TE AMO (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: John Turturro, Fernando Meirelles, José Padilha, dentre outros. Com Fernanda Montenegro, Rodrigo Santoro e Bruna Linzmeyer. Novo episódio da série de filmes Cidades do Amor, Rio, Eu Te Amo reúne dez curtas de dez diretores brasileiros e internacionais. Cada uma das histórias revela um bairro e uma característica marcante da cidade maravilhosa. **Manaíra 2:** 13h45 e 16h15.

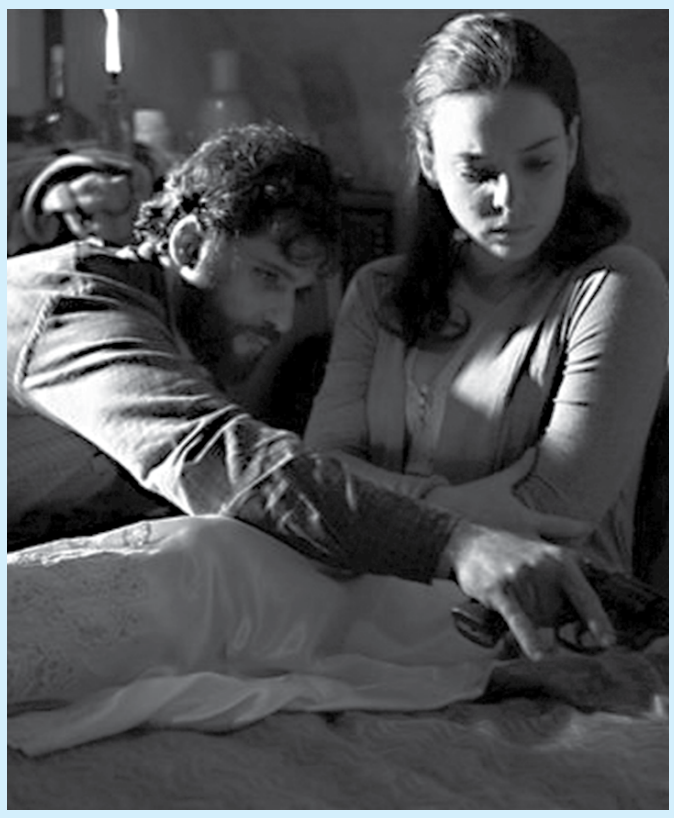
ISOLADOS (BRA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção: Tomas Portella. Com Bruno Gagliasso, Regiane Alves e José Wilker. Lauro (Bruno Gagliasso) e Renata (Regiane Alves) decidem alugar uma casa na região serrana do Rio de Janeiro para descansar e reanimar a relação. O casarão é meio sombrio e Lauro escuta histórias sobre atos violentos na região, mas não conta nada para a mulher. **CinEspaço 1:** 14h30 e 16h30. **Manaíra 7:** 13h30 e 15h45. **Tambiá 1:** 14h10.

MAZER RUNNER: CORRER OU MORRER. (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Aml Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma comunidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será preciso unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Manaíra 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Tambiá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

O PROTETOR (EUA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 132 min. Classificação: 16 anos. Direção: Antoine Fuqua. Com Denzel Washington, Chloë Grace Moretz e Marton Csokas. Baseado na série de televisão "The Equalizer" dos anos 1980, o filme apresenta Robert McCall (Denzel Washington), um homem misterioso que costumava trabalhar como oficial da polícia. Motivado pelas injustiças sociais, ele ajuda vítimas e qualquer pessoa em perigo. A protegida da vez é Teri (Chloë Grace Moretz), jovem explorada sexualmente por mafiosos russos. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaíra 6:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h40.

SIN CITY 2 - A DAMA FATAL (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 102 min. Classificação: 18 anos. Direção: Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Jessica Alba, Eva Green e Josh Brolin. Após a morte de John Hartigan (Bruce Willis), Nancy Callahan (Jessica Alba) só pensa em vingança. Ela passa suas noites dançando no mesmo bar, mas agora na companhia de uma garrafa de bebida, enquanto toma coragem para enfrentar o poderoso Senador Roark (Powers Boothe). Ao mesmo tempo, Dwight (Josh Brolin) tenta ajudar a enigmática Ava (Eva Green) apenas para se ver traído mais uma vez por esta dama fatal. Praticamente destruído, ele buscará a ajuda de Gail (Rosario Dawson) e sua turma para enfrentar a amada, enquanto que Nancy contará com o apoio do gigante Marv (Mickey Rourke). **CinEspaço 3/3D:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Manaíra 5/3D:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Tambiá 6/3D:** 16h45, 18h45 e 20h45.

A BELA E A FERA (FRA 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 114 min. Classificação: 12 anos. Direção: Christophe Gans. Com Vincent Cassel, Léa Seydoux e André Dussollier. No ano de 1810 um naufrágio leva à falência um comerciante (André Dussollier), pai de três filhos e três filhas. A família se muda para o campo e Bela (Léa Seydoux), a filha mais jovem, parece ser a única entusiasmada com a vida rural. Certo dia o pai de Bela arranca uma rosa do jardim de um palácio encantado e acaba condenado à morte pelo dono do castelo, um monstro (Vincent Cassel). Para salvar a vida do pai, Bela vai viver com o estranho ser. Lá ela encontra uma vida cheia de luxo, magia e tristeza, e aos poucos descobre mais sobre o passado da Fera, que se sente cada vez mais atraída pela jovem moça. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Manaíra 3:** 13h, 15h30 e 18h.



Suspense acontece em serra do Rio de Janeiro

Isolados

Lauro (Bruno Gagliasso) e Renata (Regiane Alves) decidem alugar uma casa na região serrana do Rio de Janeiro para descansar e reanimar a relação. O casarão é meio sombrio e Lauro escuta histórias sobre atos violentos na região, mas não conta nada para a mulher.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

SUPERMERCADO Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Confira nossas ofertas

ÓLEO DE SOJA SOYA R$ 3,15 UN

CHOC. NESTLÉ ESPECIALIDADES R$ 7,79 UN

REQUEIJÃO TRADIC. NESTLÉ R$ 4,15 UN

BISCOITO CLUB SOCIAL R$ 2,99 UN

CERVEJA ITAIPAVA R$ 1,39 UN

LEITE DESNATADO MOLICO SACHÊ R$ 16,99 UN

ACHOCOLATADO BETÂNIA R$ 0,78 UN

*Imagens meramente ilustrativas

Todo dia é dia de Oferta!

Carne — Sexta - Feira — Oferta do dia
Hortifruti — Quarta e Quinta - Feira — Oferta do dia
Frios — Terça - Feira — Oferta do dia
Pão — Segunda - Feira — Oferta do dia

Aceitamos VISA VISA Electron Bancred card Diners Club International American Express elo Hipercard MasterCard Ticket Restaurante

Ofertas válidas até o dia 30 de Setembro ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Supermercado Bom a Bessa @bomabessa

CNV diz que manifesto de militares da reserva e ex-ministros é "equívoco"
Página 11

Redes sociais

Legislação não acompanha avanços das tecnologias

Edilane Ferreira
Especial para A União

O celular de ontem pode não ser o top de amanhã e, para muitas pessoas, esse aparelho não serve mais para sua função básica, que é realizar simplesmente ligações, mas, sim,em oferecer melhor capacidade de armazenamento de aplicativos, mais especificamente de redes sociais.

Tais redes sociais são as principais formas de interação e de relacionamento de jovens nos dias atuais. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deste ano, 65,4% de jovens entre 15 a 17 anos acessam internet via smartphones no Nordeste. Já na Paraíba, 77,87% da população possuem telefone celular, mas apenas 30,11% têm acesso à internet.

E é esta população jovem que se sente mais atraída pelo que é novo e por novas tecnologias. Especialistas afirmam que eles possuem um ciclo social basicamente formado na internet, que pode resultar em uma dependência e que a palavra de ordem para os pais é fiscalização. Uma pesquisa divulgada pela McAfee, da empresa Intel Security, realizada no Brasil este ano, constatou que 62% dos entrevistados disseram que enviam ou recebem conteúdo privado, incluindo vídeos, fotos, e-mails e mensagens. Mais preocupante é que 61% das pessoas que recebem costumam armazenar o conteúdo. O estudo também aponta que 76% das pessoas que enviam conteúdo íntimo, os mandam para parceiros. Mesmo assim, 91% das pessoas afirmam que confiam que os parceiros não enviarão o conteúdo íntimo para outras pessoas, mas 75% diz que pede para o parceiro apagar as informações quando terminam o relacionamento.

Infelizmente, a legislação brasileira não acompanha o avanço da tecnologia. Ainda é de responsabilidade de cada um o compartilhamento de informações via internet. "A pessoa se põe em risco quando resolve compartilhar conteúdo que possa gerar situações constrangedoras. O fato da pessoa ter se colocado em risco afeta no entendimento de um juiz, quando há processos cíveis. Então a pessoa assumiu o risco conscientemente. Claro que estamos falando de pessoas maiores de idade", afirmou o coordenador da Comissão de Tecnologia da Informação da Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba (OAB/PB), Yuri Paulino. Em caso de exposição de informações privadas pelo destinatário, se a vítima for maior de idade, o violador pode sofrer sanções cíveis, cujas penalidades podem chegar até R$ 20 mil reais.

"O grande público tem uma percepção de filme de Hollywood e acham que as indenizações são R$ 100 mil. Mas aqui no Brasil, esse valor está bem longe da realidade. As indenizações são sempre variáveis. O que se avalia é a capacidade financeira do violador. Elas não têm valores altos porque não se destinam para causar enriquecimento", explicou.

Quando a vítima é menor de idade, o violador pode responder civil e criminalmente, dentro do que é previsto nos artigos 240 e 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). "Se for uma foto nua e a vítima for maior de idade, é muito difícil ser enquadrado como crime, depende muito do contexto. O problema é que não há uma tipificação para isso. Mas quando se trata do menor, é crime porque leva em consideração a incapacidade do menor de compreender o que está fazendo", declarou.

Se em casos de exposição de conteúdo íntimo, o violador for menor de idade, ele será responsabilizado criminalmente, de acordo com as normativas do ECA, com medidas socioeducativas. Os pais também serão responsabilizados, respondendo civilmente e passível de pagar indenização à vítima.

"O que se recomenda é que a pessoa tenha muito cuidado e que seja muito econômica com o que compartilha, não só com a segurança de seus dispositivos e com o conteúdo compartilhado. O que cai na rede, não sai da rede. Os danos que a pessoa pode sofrer quando um conteúdo desses é divulgado na internet é imensurável. A capacidade que a rede tem de massificar este conteúdo é absurda e ainda pode tornar isso perpétuo. Os danos são irreparáveis. Qual a indenização que vai pagar isso aí?", refletiu.

Para Yuri Paulino, deve-se ter uma atenção especial para o uso de redes sociais pelo público jovem, pois eles "não tem a mesma preocupação com a internet como o adulto" e que os jovens "estão crescendo em um tempo que se compartilha tudo, o que vive, o que come". Redes sociais, atualmente, estão intrínseco à cultura deles.

"É mais do que fundamental os pais exercerem uma fiscalização mesmo. Eles não têm reserva, possuem um ciclo social basicamente formado na rede e ignoram o fato de que do outro lado pode estar algum pedófilo ou um possível sequestrador", apontou.

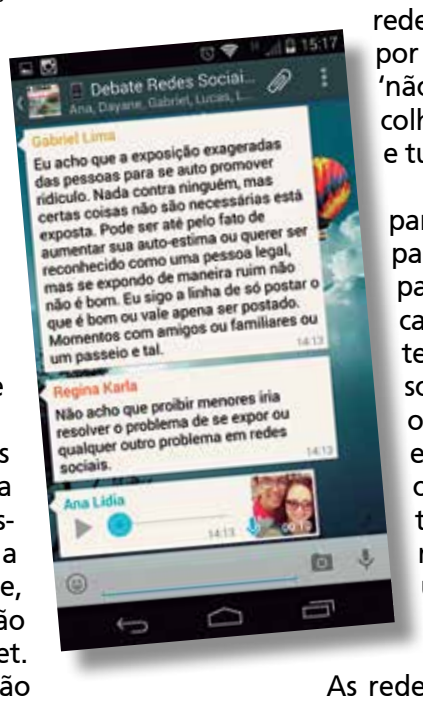
FOTO: Marcos Russo

Regilda e Ana Lídia, amigas no mundo real, não conseguem passar horas sem o WhatsApp

Mundo virtual invade cotidiano da juventude

Acordar e a primeira coisa a se fazer é pegar o celular e verificar as notificações da madrugada no WhatsApp, Facebook, Instagram, Twitter e outras tantas redes. Café da manhã, uma mão segura a xícara de café e a outra o telefone celular. No almoço, o mesmo se repete. Se está numa roda de amigos, a atenção é dividida entre aqueles que estão presencial e virtualmente. Dormir? Apenas com o celular ao lado.

Para muitos, essa descrição de um cotidiano de alguém parece irreal, mas não é. Tanto que a reportagem de **A União** conversou com jovens num grupo realizado dentro da rede social WhatsApp. Isso por que é mais fácil e mais divertido a conversa. "Não há muita diferença. As redes sociais é apenas um nome dado para um mundo realístico", disse Gabriel Lima, 18, estudante.



Para eles, as redes sociais proporcionam e facilitam a comunicação entre as pessoas. Quem afirma isso é a estudante Ludmila Andrade, 19, que também afirma não conseguir viver sem internet. "É muito fácil a comunicação e é mais prático para nossa vida, pois não precisamos necessariamente se deslocar para casa de outras pessoas. Não me sinto real quando não estou com meu celular. Sinto falta dele a cada minuto. Tenho que estar olhando o tempo todo. Aonde eu chego, já procuro tomada de imediato", declarou.

Quando se questiona sobre os riscos do uso indevido ou de compartilhamentos indiscriminados via redes sociais, teorias e opiniões severas são defendidas. A jovem Dayane Brasil, 16, que começou a usar redes sociais aos oito anos de idade, no extinto Orkut, crê que a melhor alternativa de prevenção de constrangimentos e exposição indevida de conteúdo seria a regulação de acesso à internet aos menores de 18 anos.

"Proibir menores de ter acesso às redes sociais seria a melhor solução. Deveria haver uma lei assim, porque só falar não adianta nada, eles não dão a mínima. Muitos estão usando de forma incorreta, se expondo muito e beneficiando aqueles que querem praticar o mal. O correto mesmo não é proibr, mas banir quem está usando de forma incorreta", defendeu.

Mas a estudante Regina Karla Alves, 16, discorda. "Não acho que proibir menores iria resolver o problema de se expor ou qualquer outro problema em redes sociais. Mas cada um escolhe o que quer ver nas redes sociais. No Facebook, por exemplo, existe a opção 'não quero ver isso'. Você escolhe o que quer ver e curtir e tudo mais".

"Proibir nunca funciona para criança, muito menos para adolescente. Mas os pais realmente deveriam ficar em cima e hoje até existem pais que fazem perfis somente para acompanhar os filhos, para ver o que eles postam e tal. Imagina o trabalho que daria banir todos os incorretos? Vamos manter o foco? Cada um que tenha o bom senso de se expressar da melhor maneira", afirmou.

As redes sociais, além de comunicação, forma vínculos de amizade, talvez até para relacionamentos mais sérios. É o caso da jovem Ana Lídia Vasconcelos, 17, que conheceu o atual namorado no Facebook. "Eu já fiz amigos e hoje estou namorando um rapaz que conheci via internet. A gente começou a conversar. Há um ano que interagimos e descobri que ele morava num bairro ao lado do meu e depois resolvemos namorar. Namoramos há um mês", declarou.

Gabriel afirma que o tempo máximo acordado sem acessar a um dos seis perfis de redes sociais é dois minutos. "Não vivemos sem oxigênio. Eu me imagino sem redes sociais, mas seria tedioso", disse. Algo que Regina contesta. "Todos nós já vivemos antes sem as redes sociais, por que não agora? Seria tedioso, mas acredito que daria mais atenção para outras coisas, coisas novas", afirmou.

Continua na página 10

REDES SOCIAIS

“Ser humano continua obsoleto”

Psicólogo diz que jovens não terão clareza e tolerância às frustrações na vida adulta

Edilane Ferreira
Especial para ***A União***

FOTOS: Marcos Russo

Uso de tecnologias pelos jovens exige cuidados e manuseio corretos; “pais têm papel fundamental na regulação da utilização das redes sociais”, alerta psicólogo

O avanço da tecnologia, com novos equipamentos e infinitas possibilidades na internet, traz uma nova forma dos jovens se relacionarem. De acordo com o psicólogo Luiz Amaral, como tudo isso é algo muito novo, não se pode prever o que pode causar nessa geração conectada frequentemente à web. O que pode ser avaliado é o presente.

“O feio passa a ser bonito, o gordo passa a ser mais atraente, o velho é novo. Tudo vai de acordo com as conveniências. Então passa a se construir toda uma situação imaginária virtual, o que muitas vezes não corresponde efetivamente à vida real. Essa situação favorece o mascaramento das pessoas, pois o que fica em evidência é o ideal e não o real. Aí a pessoa entra num prejuízo”, afirmou.

Quais seriam os prejuízos? Luiz explica que, na vida adulta, esse jovem não vai ter clareza e menos tolerância às frustrações cotidianas. “Atualmente o jovem não suporta absolutamente nada, porque no mundo virtual ele não tem necessidade de estar suportando absolutamente nada, ele está sempre se adaptando às coisas, como num vídeogame”.

“Ele não tem um confronto com a realidade e quando se confronta, o grau de tolerância às frustrações é muito pequeno e ele acaba se desestruturando. O jovem está cada vez mais fragilizado, aceitando menos a colocação de limites dos pais, porque eles não têm limites na vida virtual. Quando ele recebe a colocação do limite, ele se desestrutura. Se sente frustrado, fica amuado, se revolta, é aquele que não aprende a ouvir ‘não’, por que na internet ele recebe sempre o ‘sim’ e se não é ‘sim’, ele mascara para o ‘sim’, vai manipulando tudo. Estamos pagando para ver o que efetivamente vai acontecer com esses jovens e não podemos saber em que tempo”, declarou.

Fiscalização é imprescindível

Em muitos dos casos, o jovem pode começar a confundir vida real com o mundo virtual. Luiz afirma que os pais têm papel fundamental na regulação do uso das redes sociais pelos filhos. “Mais do que nunca é necessário que os pais orientem, fiscalizem e acima de tudo coloquem limites na vida virtual. Tudo isso é prova de amor, então não tem nenhum problema. Por mais moderna que a tecnologia seja, o ser humano continua obsoleto e carente”, refletiu. A imposição de limites se daria no confronto do rendimento escolar, na responsabilidade do jovem na vida cotidiana e familiar. “Um bom teste para saber se as redes sociais estão se tornando nocivas: basta que se retire o equipamento e ver a reação do jovem. Também pode ser verificado se a família tem programado encontros e se ele preferir ficar em casa”, sugeriu.

Se o jovem não estiver acompanhando a diversão, os momentos dentro de casa, pode estar apresentando um quadro de webdependência, que é aquele que depende da vida virtual. “Ele vai começar a negligenciar a vida real. A tecnologia em si não tem nenhum mal. O que tem de ruim é a forma como ela é usada. Então se você tem a possibilidade de ter o melhor equipamento, tenha. Mas não faça desse melhor equipamento uma arma.”, explanou.

Enquete

● Regilda Freitas, 19, estudante

“Na minha opinião, pra tudo tem um limite e quando você ultrapassa, as coisas desandam. Tipo, expor a vida íntima ou usar as redes sociais para fazer críticas, indiretas ou até mesmo direta, perde um pouco o foco das coisas. Tem gente que posta sempre o que está fazendo ou onde está. Acho isso desnecessário. Mas, selfie me deixa totalmente feliz!”.

● Matheus Henrique Cardoso, 17, estudante.

“A tecnologia hoje ajuda bastante a vivermos em sociedade. Temos acesso a todo tipo de informação e qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. Só que tudo tem seu limite. Temos os recursos para usarmos em nosso benefício. É aquela história: nós temos que dominar os recursos e não eles dominarem a gente. Eu acho que as redes sociais aproximam e ao mesmo tempo distanciam as pessoas. Quando nós estamos em nossa casa e estamos com o celular na mão, muitas vezes nós afastamos quem está por perto. Por isso que as relações pessoais e físicos estão se acabando cada vez mais”,

● Lucas Soares, 17, estudante.

“Eu já tive dez celulares e para mim, os melhores são aqueles com Android. Bom mesmo são aqueles que têm câmera frontal por causa das selfies. Gosto de compartilhar momentos com as pessoas que amo e frases de músicas. Não acredito que seja possível estabelecer muita confiança, pois as pessoas podem mostrar as conversas pessoais para outras. Porém, estar conectado é fundamental na vida do adolescente, principalmente se ele tem um paquera”,

● Regina Karla Alves, 16, estudante.

“Eu uso as redes sociais para fortalecer amizades com pessoas que já conhecia. Não curto fazer amizades em redes sociais com pessoas desconhecidas. Com relação ao convívio, eu não me considero viciada. Quando eu saio com minhas amigas, fazemos um acordo de quem mexer no celular paga a conta. Compartilho selfies sempre. Fotos em geral é a melhor coisa que o ser humano inventou. É um jeito divertido de se expressar. Na verdade, a fotografia é o meu amor verdadeiro. Fotos de tudo e não só de gente”,

Ditadura militar

CNV diz que manifesto de militares da reserva é equívoco

Mariana Jungmann
Repórter da Agência Brasil

O presidente da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Pedro Dallari, disse na última sexta-feira que generais da reserva e ex-ministros do Exército cometem o "equívoco" ao misturar as discussões sobre revisão da Lei de Anistia com o pedido de reconhecimento das Forças Armadas de que seus membros praticaram violações de direitos humanos durante a ditadura militar. Dallari comentou manifesto assinado por mais de 20 militares da reserva, entre eles generais de quatro estrelas e três ex-ministros, que critica duramente a CNV e o ministro da Defesa, Celso Amorim, divulgado pelo jornal O Estado de S.Paulo. "Acho que o manifesto comete o equívoco muito grande ao misturar a Lei de Anistia, que diz respeito a condutas pessoais, e há um debate no Brasil sobre a aplicação dela, mas isso não diz respeito à Comissão da Verdade. Isso é da alçada do Poder Judiciário. O que nós estamos defendendo é que haja o reconhecimento institucional das Forças Armadas de que houve violações de direitos humanos durante o regime militar", disse Dallari à Agência Brasil.

No manifesto, segundo o jornal, os militares dizem que os generais de Exército, comandantes de grandes unidades e integrantes do Alto Comando do Exército nunca aprovaram qualquer ofensa à dignidade humana e "abominam peremptoriamente" as declarações do ministro Celso Amorim à CNV de que as Forças Armadas praticaram esse tipo de violação. O documento diz ainda que o próprio ministro é quem deve pedir desculpas.

No último dia 19, Amorim encaminhou ofício à comissão no qual diz que o próprio Estado brasileiro já reconheceu, em seu ordenamento jurídico, os abusos contra os direitos humanos praticados por seus membros durante o regime militar. Na resposta, Amorim inclui trechos de ofícios nos quais os comandos das três forças respondem sobre o reconhecimento desses atos. Nas respostas do Exército, Aeronáutica e Marinha, nenhum dos comandos reconhece expressamente atos de tortura ou violações, mas dizem que não irão comentar o ordenamento jurídico a respeito. A Marinha alega que não encontrou, em seus documentos históricos, indícios que "permitam confirmar ou negar as informações apuradas pela Comissão Nacional da Verdade".

No manifesto, os militares da reserva reconhecem que "eventualmente" possam ter surgido "casos pontuais" desse tipo de violação. Dallari discorda e diz que as apurações da CNV levam à conclusão de que os abusos eram cometidos e envolviam toda a cadeia de comando. "Ao contrário do que diz o manifesto, não foram casos pontuais. A comissão já apurou que as graves violações de direitos humanos ocorreram sob cadeias de comando que iam até as altas cúpulas das forças militares", disse. Para o presidente da Comissão da Verdade, a postura dos militares de reserva não vai interferir nos trabalhos de apuração sobre as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988. Na opinião de Pedro Dallari, "esses generais ajudariam muito as Forças Armadas se as colocassem em sintonia com a atualidade da sociedade brasileira, que clama por mais transparência, por mais clareza".

O Ministério da Defesa informou que não irá comentar o manifesto. A assessoria do Clube Militar, sediado no Rio de Janeiro e que reúne os oficiais da reserva, informou que a entidade não teve participação na elaboração do documento, embora a maior parte dos signatários seja sócia do clube.

Poder público e sociedade civil se unem para agilizar ações e conflitos

Representantes do poder público e da sociedade civil se reuniram na última sexta-feira, durante todo o dia, no Ministério da Justiça, para buscar soluções que deem mais agilidade à Justiça brasileira. Encontro do Comitê Gestor da Estratégia Nacional de Não Judicialização (Enajud) deve aprovar propostas para expandir a cultura da resolução de conflitos por meio de mecanismos não judiciais.

Cerca de 95% de todas as demandas do Judiciário têm como litigantes as instituições financeiras, as empresas de telecomunicações e o próprio poder público, conforme dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O relatório Justiça em Números 2014, também do CNJ, mostra que, dos 95 milhões de processos em tramitação atualmente, 65 milhões (70%) ainda estão pendentes.

Essa situação causa desequilíbrio no acesso à Justiça por parte do cidadão, haja vista a quantidade de tempo e recursos humanos demandados para a solução judicial.

Para a Secretária de Reforma do Judiciário (SRJ/MJ), Estellamaris Postal, a mediação poderá contribuir para desafogar a Justiça e ao mesmo tempo torná-la mais célere. "Ao conjugar esforços e iniciativas de mediação de diversos órgãos do Sistema de Justiça e segmentos importantes do setor privado, a Enajud otimiza e amplia soluções de conflitos. Isso incrementa os resultados obtidos e ao mesmo tempo difunde boas práticas para novas parcerias institucionais e privadas", afirmou Estellamaris.

Na reunião também será apresentado o projeto de conciliação e mediação extrajudicial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho desenvolvido naquele estado poderá servir de modelo para outros lugares.

União de esforços

Além da SRJ, participam da reunião a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Associação Brasileira da Relação Empresa Clientes (Abrarec), a Advocacia Geral da União, o Conselho Nacional do Ministério Público, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o Tribunal Regional Federal 3ª Região, o Ministério da Previdência Social, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJ)).

FOTO: Reprodução/Internet

Situação crítica do nascedouro foi tema de uma reunião com a presença dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Belo Horizonte

EFEITOS DA SECA

Chuvas de outubro devem normalizar nascente principal do Rio São Francisco

Marcelo Brandão
Repórter da Agência Brasil

A nascente principal do Rio São Francisco, localizada na Serra da Canastra, em Minas Gerais, que secou, tende a se recuperar com as chuvas previstas para a segunda quinzena de outubro. Segundo o vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Wagner Costa, a seca é provisória e a situação da nascente deve se normalizar com a chegada das chuvas

Membros do comitê reuniram-se na tarde da última sexta-feira (26), em Belo Horizonte, para discutir o assunto. Segundo Costa, a longa estiagem reduziu a vazão nos diversos rios que abastecem a calha São Francisco. "Com a volta das chuvas esperamos que a nascente retorne. Ela é considerada a nascente principal, só que não influencia como um todo, apenas naquele primeiro trecho do rio. E ela não está, em princípio, seca permanentemente. Havendo a infiltração da água, o lençol freático será reabastecido", explicou.

O diretor do Parque Nacional da Serra da Canastra, Luiz Arthur Castanheira, segue o mesmo raciocínio. "Com a seca, os pequenos córregos que formam a nascente, na região do parque, secaram. Agora é ficar de olho na previsão do tempo e esperar chover", disse Castanheira. Ele destacou que as outras nascentes continuam abastecendo o rio, que corre normalmente nos trechos mais abaixo da nascente principal.

Mesmo acreditando que a situação tende a se normalizar com a chegada das chuvas, o CBHSF alerta para o uso da água, principalmente em regiões dependentes do rio. "Temos que fazer uma campanha pelo uso racional da água, é um assunto para agora. Em um primeiro momento, a vazão reduzida pode causar problemas com a biodiversidade. Com menos vazão, o rio reduz o ambiente para flora e fauna, e isso pode causar algum desequilíbrio biológico no futuro", ressaltou Costa.

A reunião do comitê também concluiu que certas providências são necessárias para preservar as nascentes e os lençóis freáticos que abastecem o São Francisco. O plantio de árvores às margens do rio e no alto dos morros e montanhas está entre as medidas recomendadas, assim como o uso adequado do solo, impedindo que a água da chuva escorra antes de ser absorvida pela terra.

Tais medidas ajudam a infiltração da água da chuva no solo, abastecendo os lençóis freáticos e, consequentemente, as nascentes. "O trabalho de revitalização do rio tem que ser constante, contínuo daqui para a frente. É bom que haja um choque como este [nascente que secou] para que as pessoas tomem consciência e adotem uma atitude positiva de recuperação dos rios, usando a água com parcimônia", afirmou Costa.

> Pequenos córregos que reforçam o leito do rio na região do Parque Nacional da Serra da Canastra secaram

Goretti Zenaide

Ele disse

"Precisamos vencer a fome, a miséria e a exclusão social. Nossa guerra é para salvar vidas"

LUIS INÁCIO LULA DA SILVA

Ela disse

"Quero dizer que meu olhar não é para o PIB e para os juros. O meu olhar é para as pessoas"

DILMA ROUSSEFF

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Feiras livres

SERÁ aberta no próximo dia 9 de outubro a Feira Regional da Reforma Agrária de Campina Grande, onde as pessoas poderão adquirir frutas, verduras e hortaliças trazidas dos assentamentos que não usam agrotóxicos.

A promoção é da Cooperativa de Trabalho Múltiplo e Apoio às Organizações de Autopromoção e a feira ficará sendo realizada todas as quintas-feiras, na Praça Clementino Procópio.

FOTO: Goretti Zenaide

Palowa Borborema Arcoverde que é a aniversariante de hoje

Brasil S/A

O LONGA-metragem "Brasil S/A", dirigido por Marcelo Pedroso recebeu os prêmios de Melhor Direção, Melhor Roteiro, Melhor Trilha Sonora, Melhor Som e Melhor Montagem no 47º Festival de Brasília.

A solenidade de entrega do prêmio aconteceu na última segunda-feira na Capital Federal.

Filarmônica de plástico

O PRIMEIRO Congresso Brasileiro do Plástico, iniciativa pioneira no país e na América Latina, vai ser realizado no dia 5 de novembro em Porto Alegre, RS, com o propósito de exaltar a importância do plástico na vida moderna.

Na abertura do evento haverá a apresentação da Orquestra Plástica de Neojiba - Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, cujos músicos utilizam instrumentos feitos de plástico. O Neojiba é uma iniciativa do maestro Natan Paes.

FOTO: Osmar Santos

Klimene e Beto Jurema, ela está hoje aniversariando

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA DO SETOR DE AGRONEGÓCIO

MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO TEOTÔNIO

Apelido: não tenho, mas meu marido me chamava sempre de "meu bem".
Melhor FILME: foram muitos filmes bons, mas gostei muito do "Transatlântico de Luxo" e "E o vento levou...".
Melhor ATOR: Tarcício Meira e Tony Ramos
Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro
MÚSICA: gosto muito das músicas românticas e em especial "A noite do meu bem", de Dolores Duran.
Fã do CANTOR: Roberto Carlos
Fã da CANTORA: Gal Costa
Livro de CABECEIRA: na cabeceira, sempre a Bíblia, mas um livro muito interessante e que gostei muito foi "O Profeta", de Khalil Gibran.**ESCRITOR**: Ariano Suassuna
Uma MULHER elegante: elegância é a harmonia da pessoa com as suas qualidades humanas, associadas ao seu modo de vestir, falar e a sua relações sociais. Elegância é, sobretudo, autenticidade e simplicidade.
Um HOMEM Charmoso: meu neto José Teotônio Neto (Zezito) é um homem charmoso, mas acho o cônego Valdemir Santana, da Paróquia Santo Antônio de LIsboa, um homem muito inteligente.
Uma SAUDADE: do meu inesquecível marido José Teotônio.
Pior PRESENTE: não há pior presente se é dado com amor.
Um LUGAR Inesquecível: a fazenda do meu pai, denominada Fazenda 68, localizada no município de Esperança, onde vivi minha infância.
VIAGEM dos Sonhos: voltar a Jerusalém.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? os ingratos.
O que **DETESTA fazer?** ter que ir ao banco e também de provar roupas.
GULA: gosto muito de doces.
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos porque tudo que fiz foi uma experiência de vida.

FOTO: Osmar Santos

"Elegância é a harmonia da pessoa com as suas qualidades humanas, associadas ao seu modo de vestir, falar e a suas relações sociais. Elegância é, sobretudo, autenticidade e simplicidade"

Cursos do Proquale

AS INSCRIÇÕES para os cursos do Programa de Qualificação Continuada do Legislativo da Paraíba já podem ser feitas diretamente no site http://www.al.pb.gov/cursosfgv/.

A Assembleia Legislativa da Paraíba e a Fundação Getúlio Vargas vão disponibilizar 3 mil vagas para qualificar servidores do legislativo e as inscrições para os treze cursos estão disponíveis também para as 223 câmaras municipais do Estado.

Juvenil

O ESCRITOR Ricardo Viveiros lança hoje em São Paulo, seu mais novo trabalho. Trata-se do livro "O menino que lia nuvens", dirigido para o público infantojuvenil.

FOTO: Dalva Rocha

Risomar Dias, Miriam Quintans, Joana D´Arc Aguiar e Raquel Grassi em evento bacana na Casa Roccia

Parabéns

Domingo: Sras. Ângela Furtado, Palowa Borborema Arcoverde e Luciana Sousa Pinto, empresários Leonardo Sousa e Silva, Geísa Galvão Ribeiro e Manoel Rildo Claudino Braga, advogado Humberto Melo, assistente social Klimente Jurema, jornalista Abelardo Oliveira, médica Ana Maria Belo Mangueira.
Segunda-feira: designer de moda Jane Burity, professores Paulo de Tarso Henriques e Carlos Fernando de Sá Barreto, industrial Elizardo Crispim Batista, Sra. Rosário Falcone Duran, executivos José Madero da Costa e Antônio Davino da Cruz Neto, médica Maria Marta de Lima Cabral, bancário Fernando de Morais Barreto.

Turismo

TERMINA hoje no Parque do Anhembi, em São Paulo, o Congresso da Abav, maior feira de turismo do país. O Governo do Estado, através da PBTur, participa do evento, bem como a Prefeitura de João Pessoa, o Convention Bureau e o Sebrae.

Dois Pontos

● ● Acontece hoje, de 15h às 20h no Busto de Tamandaré, entre as Praias de Tambaú e Cabo Branco, o Krishna Fest, cuja promoção é do Movimento Hare Krishna de João Pessoa.

● ● Trata-se de um festival da milenar e rica cultura indiana que conta com importantes nomes do Bhakti Yoga nacional, atraindo praticantes de outras capitais e cidades do Nordeste.

Zum Zum Zum

● ● ● **A Della´s Iluminiação vai sediar até o final do ano a exposição "Luz, Arte e Aramização", do artista plástico Wilson Figueiredo.**

● ● ● A cantora Anitta lançou uma versão em espanhol da sua música "Zen", em parceria com o rapper espanhol Rasel. A música já está disponível na internet.

● ● ● **A silhueta típica dos anos 50 nos vestidos tomara que caia com saia ampla surgiram este ano como hit dos reds carpets. O estilo ficou por muito tempo fora de moda, mas volta agora com força, em versões mais atualizadas.**

● ● ● Amanhã é dia de encontro do clube Amigas Para Sempre, às 17h no Sonho Doce, com desfile da Dress e ajuda para a Comunidade Filhos da Misericórdia.

Captura e comércio ilegais do crustáceo dão multa de até R$ 100 mil
Página 15

CARANGUEJEIROS

Vida de sangue, suor e lama

Eles vivem no limite e tiram da natureza apenas o suficiente para sobreviver

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Eles acordam ainda de madrugada, enfrentam o terreno elameado e de difícil locomoção do mangue, precisam driblar os atravessadores que tentam lucrar em cima do suor alheio e lucram apenas o básico para não permitir que suas famílias passem fome. Estamos falando dos catadores de caranguejo. Maria da Guia do Nascimento, 39 anos, solteira, é catadora de caranguejo desde criança. Ela atua numa atividade onde predomina o gênero masculino. A comunidade onde mora é muito carente e tem como principal atividade econômica a extração do caranguejo-uçá e goiamum.

Maria da Guia sustenta cinco filhos com a captura do caranguejo, num manguezal conhecido como Marezinha, na comunidade de Bebelândia, em Santa Rita "Desde os dez anos de idade que eu acordo cedo, todos os dias, para conferir se os caranguejos goiamuns caíram nas armadilhas que armei, na tarde do dia anterior. Quando a maré está baixa, parto para arrancar o caranguejo-uçá", detalhou.

Guia consegue pegar, por dia, cerca de cinco cordas de goiamum e dez cordas de uçá, o que equivale a 50 caranguejos goiamun e 120 uçá. Ela trabalha junto com o filho mais velho, José do Nascimento, que tem 20 anos de idade.

Zezinho, como é mais conhecido, garantiu que é possível sobreviver da captura do caranguejo, apesar da concorrência ser grande. Segundo ele, em quase todas as famílias da sua comunidade existem pessoas que vivem dessa atividade, exceto aquelas que trabalham nas usinas.

"A maioria das pessoas não quer trabalhar na cana-de-açúcar, porque tem que pegar às 4 horas da madrugada, parar apenas meia hora para o almoço, e largar às 15 horas para atingir a meta de produção. Se não der renda, a usina coloca a gente pra fora. Já com o caranguejo, a gente tem a liberdade de trabalhar a hora que puder, e não tem patrão. A gente depende apenas se a maré está alta ou não. Quando a maré está cheia, a gente parte para capturar o goiamum, quando a maré está baixa, a gente vai pegar o uçá", explicou.

Tanto Maria da Guia como José não dependem de ninguém para vender seus caranguejos. Eles comercializam diretamente na feira de Tibiri II. A renda dos catadores de caranguejo, que não procuram uma forma de comercializar seus produtos, diretamente ao consumidor final, é muito baixa. "O atravessador quer comprar o nosso produto quase de graça. Enquanto na feira a gente vende uma corda de caranguejo-uçá por R$ 12, o atravessador só quer comprar a corda por R$ 6. Já o goiamum que a gente vende por R$ 10 a corda, eles só querem pagar R$ 5", observou.

continua nas páginas 14 e 15

FOTOS: Evando Pereira

Trabalhar no mangue é melhor do que na cana, acredita Zezinho

Desde os 10 anos, Guia acorda cedo para verificar as armadilhas

DIRETO DA CNI

Profissionais de formação técnica que atuam em setores inovadores da indústria brasileira ganham melhores salários, conforme levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre esses trabalhadores estão técnicos de planejamento, técnicos de controle de produção e desenhistas projetistas da eletrônica. O estudo mostra ainda que cerca de 30% desses profissionais já concluíram ou estão cursando ensino superior. Para a CNI, isso é o retorno do investimento feito pelo profissional em qualificação e reflete os bons resultados do desempenho desses trabalhadores na indústria.

Segundo a Pesquisa de Inovação (PINTEC/2011), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os setores mais inovadores da indústria são de automotivos; químicos; farmoquímicos e farmacêuticos; equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos; eletrodomésticos; máquinas e equipamentos agropecuários; e máquinas para extração e construção. Com base no índice de inovação desses setores e o perfil dos trabalhadores, foram identificadas ocupações que mais atuam nessas atividades, entre elas as de nível técnico que têm maior diferencial de salário: desenhistas projetistas da eletrônica, técnicos de planejamento e controle de produção e técnicos de controle de produção.

PARCERIAS DO SENAI

Foi ministrada uma capacitação, no Centro de Educação Profissional Professor Stenio Lopes, em Campina Grande, no dia 24 de setembro, direcionada para os profissionais do setor alimentício. Tal capacitação foi fruto de uma parceria com a Indústria BUNGE. O evento aconteceu no Núcleo de Alimentos da unidade e contou coma participação de técnicos e vendedores da empresa, além de técnicos em panificação e confeitaria do SENAI. "O principal objetivo do evento foi apresentar as inovações e técnicas na área de alimentos industriais, vimos muitas novidades, pratos que estão em alta, e é muito importante essas capacitações para a nossa área, estamos vivendo uma época Gourmet, por isso insistimos nesse conceito de melhores acabamentos dos pratos.", afirmou Ricardo Cândido, supervisor do Núcleo de Alimentos do SENAI.

Chefe de cozinha Admas Andrade durante evento

O treinamento foi ministrado pelo chefe Adams Andrade que repassou a importância dos fatores visuais para os novos perfis de consumidores além de apresentar o papel da BUNGE no mercado nacional. "No Brasil, a Bunge é uma das principais empresas de agronegócio e alimentos. Cerca de 20.000 colaboradores, é líder em produção de grãos e processamento de soja e trigo, na fabricação de produtos alimentícios e em serviços portuários. Desde 2006, atua também no segmento de açúcar e bioenergia," finalizou Adams.

SESI/PB EM DESTAQUE

O SESI apresentará um *case* de sucesso durante o XIV Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – ABQV, que acontece amanhã (29) e terça (30), em São Paulo.

O XIV Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida tem como tema, "Qualidade de Vida Integral e Para Todos" e acontecerá no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo. Contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais que abordarão sobre as últimas informações científicas no campo do bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde no ambiente corporativo.

O SESI/PB levará sua experiência com o Projeto de Inovação "Promotores de Vida Saudável na Indústria". Essa iniciativa foi lançada no mês de agosto de 2013 e desenvolvida junto aos colaboradores da Empresa Alpargatas da cidade de Santa Rita e João Pessoa. Com a proposta de favorecer a autossustentabilidade do indivíduo em prol de um ambiente de trabalho saudável, e para isso foi criado um aplicativo com conteúdo atrativo, que pode ser acessado em diversas mídias, e que facilita a disseminação das informações pelos próprios trabalhadores da indústria.

O aplicativo é está disponível para *tablets*. Lá o trabalhador poderá acessar os conteúdos, sobre os temas "Qualidade de Vida", "Estilo de Vida Saudável", "Saúde e Segurança para o Trabalhador", e "Lazer". O SESI disponibilizou 25 *tablets* em forma de comodato para os colaboradores da indústria, durante quatro meses.

"O reconhecimento das ações desenvolvidas pelo SESI, que visam uma melhor qualidade de vida para os industriários e seus dependentes é algo que nos deixa felizes e aumenta nossas responsabilidades.", comentou Claudete Leitão, Superintendente Regional do SESI.

Programa de Qualidade de Vida do SESI, realiza ação com funcionários de indústria

III EXPOPÃO E A IMPRENSA

O Sistema Indústria, o Sindicato da Indústria da Panificação – SINDIPAN, Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba -ASPANEP e parceiros, farão o lançamento da III Expopão - Encontro da Panificação Paraibana, dia 30, às 9h no Restaurante Panorâmico da FIEP, em Campina Grande. Esse lançamento é direcionado à imprensa e contará com a presença de várias personalidades do setor.

A III Expopão é uma iniciativa do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN/CG), Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPANEP) e Sistema Indústria do Estado da Paraíba, e conta com o apoio e patrocínio de vários parceiros.

"O sucesso deste evento, foi coroado desde o primeiro ano com a expressiva participação dos nossos parceiros e também com o grande número de visitantes e, estamos certos que este ano, mais uma vez, vamos superar todas as nossas expectativas", afirma o presidente do SINDIPAN, Edvaldo Sousa.

III ExpoPÃO
Padaria Conceito
Uma Nova Estrutura de Negócio

TRÊS PONTOS

I - Uma pesquisa realizada pela organização americana Gallup and Healthway, e publicada pela revista Exame, aponta os dez países onde as pessoas são mais felizes e os dez onde as pessoas se mostram desapontadas. Foram entrevistadas 133 mil pessoas em 135 países e elas responderam perguntas relacionadas a questões sociais, financeiras, físicas e de comunidade. No topo da lista do local onde as pessoas são mais felizes está o Panamá. É lá que as pessoas se consideram bem-sucedidas nas respostas de bem-estar. O Brasil aparece em 5º lugar no ranking das pessoas satisfeitas. (Zero Hora)

II - A indústria paraibana mostra aumento na produção e no número de empregados além de aumento no uso da capacidade instalada. A redução da ociosidade aliado ao baixo volume de produtos em estoque sugerem aumento da demanda por produtos culminando em necessidade de aumento da produção. Os números são animadores, com o índice de UCI efetiva-usual caminhando para o nível dos 50 pontos. Em setembro, a expectativa dos empresários paraibanos é que a demanda continue a crescer nos próximos seis meses, assim como a necessidade de compra de matéria-prima. Há cautela com relação à expectativa para o aumento no número de empregados, cujo índice ficou praticamente na marca dos 50 pontos. (Sondagem Industrial Paraíba/FIEP)

III - Em 2035, o Brasil será um país autossuficiente na área de energia, líder na exploração de petróleo em águas profundas e dotado de uma ampla rede de fontes renováveis que o colocarão em uma posição estratégica no planeta. O cenário traçado faz parte do estudo "World Energy Outlook", desenvolvido pela Agência Internacional de Energia (AIE), que aponta a China e a Índia como os principais mercados demandantes de fontes energéticas nas próximas décadas. No caso do Brasil, a AIE destaca a descoberta de novas jazidas nos campos de pré-sal e a diversidade de fontes renováveis, no caso, eólica, biomassa e solar, capazes de suprir as limitações do potencial hidrelétrico, hipótese admitida pelo governo federal. (Valor Econômico)

Catadores exercem atividade de forma individual e isolada

Muitos não têm a carteira de pesca e não recebem os benefícios básicos

Samuel Luciano da Silva, 40 anos, pegador de caranguejo há 25 anos, revelou que vende em torno de 100 cordas de caranguejo por semana. Ele explicou que não é viável vender seu produto para os restaurantes. "Os proprietários de restaurantes até pagam um pouco melhor, em termos de valores, mas a forma de pagamento às vezes é uma verdadeira armadilha. A gente entrega para receber depois e, às vezes, eles só pagam uma parte do que foi fornecido, fica o resto dentro, o que obriga a gente continuar fornecendo para não perder o que já foi entregue antes", revelou.

Segundo informou Samuel Luciano, os catadores de caranguejo da região polarizada por Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Lucena não trabalham com a produção da carne de caranguejo, porque não é viável economicamente. "Para produzir um quilo de carne de caranguejo são necessárias cinco cordas, que podem ser vendidas diretamente ao consumidor por R$ 60 reais, enquanto que um quilo de carne de caranguejo só alcança o valor de R$ 20 reais, nos pontos de revenda, além de ser uma coisa muito trabalhosa", justificou.

Com uma organização social ainda frágil e sem nada que congregue os trabalhadores da captura do caranguejo, eles exercem a atividade, em sua maioria, de forma individual e isolada, o que leva, principalmente, ao desamparo da lei e das políticas públicas que beneficiam com o atendimento de direitos básicos e elementares outras categorias extrativistas de recursos naturais.

O catador de caranguejo Samuel Luciano disse, a esse respeito, que não tem carteira de pesca, porque as colônias de pescadores são muito burocráticas e inacessíveis para a sua categoria, que vive um abandono total. "Quem não tem carteira e vai capturar caranguejo goiamum em terras privadas, o proprietário vem colocar pra fora. No período de defeso, a gente fica sem amparo e em situação difícil. Muitos procuram outras atividades, quando isso é possível, outros se viram como podem, ou continuam pegando caranguejo", lamentou.

Consciência ambiental

Com relação à captura elevada do caranguejo-uçá, o que tem acarretado a redução das populações desse crustáceo, Samuel disse que, atualmente, só consegue pegar, por dia, três cordas, cada uma com 12 caranguejos. "Antes tinha pouco caranguejeiro e eu conseguia pegar 15 cordas diárias. Muita gente desempregada invadiu o mangue e passou a pegar caranguejo de todo tamanho e em qualquer época, sem o conhecimento que os catadores mais antigos têm da profissão. É por isso que agora está começando a faltar caranguejo no mangue", comentou. **(AN)**

FOTOS: Evandro Pereira

Samuel Luciano vende 100 cordas de caranguejo por semana

Preservação ambiental do manguezal

Mesmo em sua simplicidade e pouca instrução, o catador de caranguejo demonstra estar consciente da necessidade de preservação ambiental do manguezal para garantir a sobrevivência do caranguejo, o produto que assegura sua fonte de renda. Samuel é da opinião que a poluição do mangue, principalmente pelo uso dos agrotóxicos no cultivo da cana-de-açúcar, é outra coisa que está acabando o caranguejo na Paraíba.

O que levou Samuel Luciano a aprender o ofício de pegar caranguejo foi a possibilidade imediata de, diariamente, ganhar seu próprio dinheiro, além de não ter patrão. Para pegar o caranguejo-uçá, ele usa a técnica do braceamento, menos predatória e a forma mais antiga de apanhar caranguejo. O braceamento acontece quando o pegador de caranguejo introduz o braço nas tocas que o animal cava na lama do mangue para se abrigar, agarra o crustáceo com a mão, segura o mesmo pela região dorsal e o traz para fora.

Em algumas ocasiões, o esconderijo do caranguejo pode atingir até 1,60m de profundidade, o que dificulta a captura, já que o catador não consegue alcançar o caranguejo com o braço. É quando ele obstrui a saída da toca para forçar o animal a procurar respirar e, com isso, o apanha. Essa técnica é conhecida como tapamento.

Já o caranguejo goiamum é capturado com o auxílio de uma armadilha chamada ratoeira, em algumas localidades também conhecida como "forjo". A armadilha é confeccionada com lata de óleo cilíndrica, ou recipientes plásticos, como garrafas usadas de iogurte. Ela tem um sistema de disparo que tampa o recipiente e é acionado quando o caranguejo entra para comer a isca.

Preço da corda nas feiras varia de R$ 10 a R$ 25

O catador e fornecedor de caranguejo goiamum, Bruno Leandro, 26 anos, explicou que entrega o seu produto, para os revendedores, nas feiras livres. Os preços variam de R$ 10 a R$ 25 a corda, dependendo do tamanho e da qualidade do goiamum. Ele está há dois anos na cata do caranguejo, nos mangues que se localizam no estuário do Rio Sanhauá.

Bruno disse que a produção varia muito. Tem dia que pega duas cordas e tem dia que consegue dez, depende da maré. Ele usa para captura a chamada ratoeira, ou "forjo", onde coloca como isca limão, cana-de-açúcar ou abacaxi. "Armo a ratoeira na parte da tarde e pela manhã do outro dia vou olhar se bateu ou não. Entrego a produção em grosso, de cinco em cinco dias. Comercializo em torno de 30 cordas semanais. O preço quem faz é a qualidade e o tamanho", explicou.

O caranguejo goiamum, espécie que tem sua coleta e criação controlada pelo Ministério da Pesca e pelo Ibama, às vezes é cevado em viveiros improvisados, onde recebe alimentos para engorda, como polpa de coco, frutas e verduras.

Bruno Leandro explicou que quem ceva o caranguejo não pode deixá-lo engordar demais, porque ele morre. "Quando isso acontece, o caminho é cozinhar os caranguejos mortos, fazer um pirão com os mesmos e colocar para os sobreviventes comerem. Isso também ajuda na engorda e evita o desperdício", sugeriu.

Cícero Vicente, 66 anos de idade e 54 anos no comércio de caranguejo, disse que o consumo do crustáceo é variável. "Sempre tem momentos melhores e piores. Semana que dá muito, semana que dá pouco", confessou.

Ele compra caranguejo em Livramento, Bebelândia e Forte Velho. Às vezes tem que recorrer a outros lugares, como Marcação, Rio Tinto e Mamanguape. Comercializa na feira livre de Santa Rita, na Paraíba, e no mercado público de Itambé, em Pernambuco. "Levo os caranguejos da Paraíba para Itambé, mas às vezes compro o produto dos catadores de Carne de Vaca, que fica em Goiana, em Pernambuco. Nas duas feiras, chego a comercializar, por mês, em torno de 1.200 cordas de caranguejo", concluiu.

Bruno Leandro disse que a produção do caranguejo varia dependendo da maré

Cícero Vicente comercializa o produto nas feiras de Santa Rita e Itambé (PE)

Carne de Caranguejo

Já Josevaldo dos Santos, 43 anos, comercializa carne de caranguejo fornecida por catadores de Baía da Traição. Ele disse que o produto tem uma saída regular e que sua freguesia é formada por consumidores e alguns restaurantes.

Ele comercializa em torno de 100 quilos de carne de caranguejo por semana. "O preço fixo é de R$ 30 reais o quilo, mas tem lugares em João Pessoa onde o produto é mais caro, como, por exemplo, na feira do Bairro dos Estados, onde o quilo da carne de caranguejo chega a custar R$ 35 reais. No restaurante é que o produto sobe mesmo de preço, e uma porção de 100 gramas chega a custar R$ 9 reais", detalhou.

Josevaldo explicou que quando a demanda aumenta, também compra o produto de fornecedores do Rio Grande do Norte. Ele está há 33 anos no comércio de pescados e tem observado que a venda da carne de caranguejo se intensifica mais durante os períodos comemorativos de final de ano.

No geral, o consumo tem crescido e isso acontece porque o caranguejo possui uma grande relevância para a alimentação. Segundo nutricionistas, o crustáceo pode ser considerado um excelente complemento para uma alimentação saudável, já que é uma fonte natural de ômega-3 e, também, uma boa fonte de vitaminas A, C e vitaminas do complexo B, incluindo a B12, e minerais como zinco, cobre, selênio e cromo. A carne de caranguejo, por exemplo, além de saborosa, oferece muitos nutrientes e faz bem à saúde, possibilitando a redução de calorias na dieta. **(AN)**

Os caranguejos são capturados nos mangues dos rios

Captura e comércio ilegais dão multa de até R$ 100 mil

Venda do caranguejo-uçá é proibida no início do ano, durante o período de andada

FOTOS: Evandro Pereira

Comerciantes precisam informar ao Ibama, todos os anos, a quantidade de crustáceos que têm em estoque

Proibir a captura do caranguejo no período de andada é garantir a preservação da espécie e o equilíbrio ecológico dos manguezais e, principalmente, possibilitar uma maior oferta do crustáceo à população.

O comentário foi feito por Marcos Antonio Trigueiro, responsável pelo Núcleo de Controle e Fiscalização - NUCOF, setor subordinado à Divisão Técnico-Ambiental – DITEC, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/PB, ao explicar os objetivos da fiscalização que é feita pelo órgão nos dias da proibição da captura do caranguejo, ou seja, no período de andada.

"Durante o período de andada, que sempre acontece nos primeiros meses do ano, as pessoas que forem flagradas capturando, transportando ou comercializando irregularmente o caranguejo-uçá serão autuadas com multa que varia de R$ 700 a R$ 100 mil, com acréscimo de R$ 20 por quilo de pescado, além de responder por crime ambiental na Justiça. Todo ano, no começo de dezembro, mais ou menos, sai uma portaria do Ministério da Pesca e Aquicultura, porque os períodos de andada do caranguejo-uçá (Ucides cordatus) mudam de acordo com as fases da lua e também com a movimentação das marés", esclareceu.

Este ano, o Ibama fiscalizou quatro períodos de andada do caranguejo-uçá. O primeiro período aconteceu de 2 a 7 de janeiro e de 17 a 22 de janeiro; o segundo ocorreu de 31 de janeiro a 5 de fevereiro e de 15 a 20 de fevereiro; o terceiro foi de 2 a 7 de março e de 17 a 22 de março; enquanto o quarto período registrou-se de 17 a 22 de março e de 31 de março a 5 de abril.

Marcos Antonio explicou que, no período de andada, as pessoas físicas ou jurídicas que atuam na captura, manutenção em cativeiro, conservação, beneficiamento, industrialização ou comercialização do caranguejo-uçá deverão fornecer ao Ibama, até o último dia que antecede cada período de andada, a relação detalhada dos estoques de animais vivos, congelados, pré-cozidos, inteiros ou em partes. "É preciso estar autorizado para comercializar e isso inclui os bares e restaurantes", acrescentou.

Ele informou que o número de pessoas envolvidas na cadeia produtiva do caranguejo é variável, muda todo ano. "A pessoa é multada este ano, se aborrece e não quer vender mais, mudando de atividade e deixando de fazer parte das estatísticas do outro ano. Iniciamos um trabalho de catalogação desse pessoal, mais ainda não concluímos", comentou.

Lei também limita tamanho dos animais

Entende-se por andada o período reprodutivo em que os caranguejos machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelo manguezal, para acasalamento e liberação de ovos. É durante a andada que os caranguejos ficam mais vulneráveis à captura predatória.

Com relação à legislação, além da andada, há outras medidas de proteção ao caranguejo-uçá e também ao goiamum. "Tem que ser mantido o tamanho mínimo de seis centímetros de largura da carapaça do caranguejo, em qualquer época, mesmo fora do defeso. A captura e comercialização das fêmeas também são proibidas anualmente, de 1º de dezembro a 31 de maio. Com relação ao tamanho existe uma seleção natural por parte do catador, porque pegar o caranguejo pequeno não vale a pena. O pequeno, comercialmente, não tem valor, a não ser para aquele pessoal que vende a carne de caranguejo", prosseguiu Marcos Antonio.

Os caranguejos coletados ilegalmente no período da proibição da captura e que são apreendidos pela fiscalização, quando vivos, são liberados, preferencialmente, em seu habitat natural. As fiscalizações são realizadas pelo Ibama, com o apoio da Polícia Florestal e, às vezes, com a participação da Polícia Rodoviária Federal, quando se trata de fiscalizar o transporte do caranguejo. É preciso uma guia de autorização de transporte e comércio, emitida pelo Ibama, após comprovação de estoque declarado, para que o produto seja transportado nas rodovias, desde a origem até o destino final.

As ações fiscalizadoras, segundo informou Marcos Antonio, acontecem em locais de comércio de caranguejos, como feiras livres e margens de rodovias litorâneas e próximas de manguezais nos municípios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Conde, e também incursões nos mangues, tanto na Região Metropolitana da capital como no Litoral Sul. "Às vezes, quando percebem a chegada da fiscalização, correm e abandonam o produto e aí a gente apreende os caranguejos, porque se for correr atrás dos vendedores, quando voltarmos, não encontraremos mais os caranguejos, porque alguém já os levou", detalhou.

Na avaliação do chefe da fiscalização do Ibama na Paraíba, as apreensões de caranguejo no período proibitivo acontecem porque muitos catadores têm como única opção de sobrevivência a captura do crustáceo. "Eles sobrevivem daquilo. É o meio de vida deles e na semana que não vendem caranguejo não fazem a feira. Agora, naturalmente, como eles estão descumprindo a legislação, temos que autuá-los e apreender a mercadoria", concluiu.

Festival atrai fãs do caranguejo a Bayeux

Na Paraíba, uma cidade reverencia e homenageia o caranguejo todos os anos, no mês de agosto, com a realização do "Caranga Fest - Festival do Caranguejo". Trata-se do município de Bayeux, localizado na Região Metropolitana da capital. A cidade é rodeada de mangues e marés e considerado o maior produtor de caranguejo do Estado.

Durante o festival, o público pode degustar uma grande variedade de pratos feitos à base de caranguejo, como "ensopado de caranguejo", "caranguejo ao coco", "patola de caranguejo", "casquinha de caranguejo" e "pirão de caranguejo".

A festa acontece no Parque do Caranguejo, onde foi erguida uma estátua de um caranguejo gigante, hoje a figura que mais representa simbolicamente a cidade. A estátua foi idealizada e confeccionada pelo mestre da escultura em cimento, o bayeuxense Gilmar Artes. (AN)

Caranga Fest acontece no Parque do Caranguejo, onde foi erguida uma estátua gigante

Pela cidade

Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) prorrogou até o dia 3 de outubro o prazo para inscrição de programas e projetos extensionistas no Programa de Concessão Bolsa de Extensão (Probex) referente à Cota 2014/2015.

Cadastro

As inscrições estão sendo feitas pelo site https://sistemas.uepb.edu.br/eprobex. Pela primeira vez o cadastro no programa está sendo feito exclusivamente no sistema online. Os professores avaliadores de projetos e programas também deverão se cadastrar.

Edital

De acordo com a UEPB, o processo de seleção ocorrerá de 4 a 21 de outubro e o resultado final será publicado em 26 de outubro. Outras informações podem ser adquiridas através do telefone (83) 3315-3401 e o edital se encontra no site da UEPB.

● INFRAESTRUTURA

Moradores da região localizada entre os bairros da Ramadinha I e Ramadinha II reclamam que teriam sido "esquecidos" por parte do poder público municipal. O setor, com aproximadamente uma dúzia de ruas, não possui uma única via sequer calçada.

● PROMESSAS

De acordo com moradores, eleição após eleição, candidatos prometem o calçamento das ruas da localidade, no entanto, não consta sequer que haja projeto em curso na Prefeitura de Campina Grande para melhoria da infraestrutura viária daquela área.

Salário e greve

O final de semana na Rainha da Borborema está sendo de correria aos caixas eletrônicos por conta da greve dos bancários, que terá início na próxima terça-feira, 30, justamente o período de maior movimentação nas agências, por conta dos pagamentos das folhas salariais de inativos e ativos do Estado e do Município, assim como das aposentadorias pelo INSS. O Estado fez o pagamento dos inativos e pensionistas já na sexta, e os servidores da ativa recebem nesta segunda.

Em Campina

A Prefeitura de Campina Grande fez o pagamento dos aposentados e pensionistas do Município também na sexta-feira, mas, até o fechamento desta edição, ainda não havia confirmado se o salário dos ativos, previsto para ser pago na terça, será antecipado.

Crítica

A greve dos bancários, que já se tornou praticamente uma rotina, já tem recebido, mais uma vez, uma infinidade de críticas em todo o país, o que em Campina não é diferente. Nas redes sociais, os campinenses condenam a frequência das greves da categoria.

Educação de Trânsito

A Escola Padre Antonino, localizada no bairro de Bodocongó, venceu a 2ª Olimpíada de Educação de Trânsito nas Escolas Municipais, promovida pela Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) de Campina Grande. Com isso, a escola ficou com o bicampeonato da categoria Fundamental II, já que também havia conquistado o título na primeira edição da Olimpíada, em 2013. A final foi no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

Fundamental

A campeã do Ensino Fundamental I foi a Escola Municipal Maria Lúcia de Fátima Gayoso. Durante o evento, também foi encerrada a Semana Nacional de Trânsito, que este ano aconteceu com várias ações educativas focando o tema "Cidade para as pessoas: proteção e prioridade para o pedestre", com as atividades acontecendo desde o dia 18. Participaram da 2ª Olimpíada 31 escolas de ensino público do Município, com o envolvimento de 410 alunos e 194 professores.

PREÇO BAIXO É AQUI!

Rede Menor Preço SUPERMERCADOS

FARINHA DE LINHAÇA DOURADA LINO LEVE SACHET 250g
6,99 und

LEITE UHT BETÂNIA 1L INTEGRAL, DESNATADO OU SEMIDESNATADO
2,69 und

FLOCÃO DE MILHO VITAMILHO 500g
0,79 und

CAFÉ ALMOFADA SANTA CLARA 250g
3,39 und

MAIONESE HELLMANN'S PT 250g
2,99 und

REFRESCO EM PÓ GLUP 25g (CHÁ ADOÇADO)
0,49 und

IOGURTE POLPA BETÂNIA 540g
1,99 und

LASANHA SEARA SABORES 600g
6,19 und

HAMBURGUER REZENDE BOVINO E AVES 56g
0,39 und

FILEZINHO DE PEITO AURORA
9,49 und

QUEIJO MUSSARELA FATIADO GIROLÂNDIA
16,99 kg

SALSICHA HOT DOG PERDIGÃO TRADICIONAL
6,98 kg

COXÃO MOLE PEÇA OU PEDAÇO
17,99 kg

CHARQUE PONTA DE AGULHA SERRA NEGRA
16,49 kg

SUCO DE UVA ALIANÇA 1,5L
8,99 und

VINHO COLINA DEL SOLE 750ml
5,49 und

VINHO ALTA VISTA CLASSIC 750ml
18,90 und

CERVEJA DEVASSA LONG NECK 300ml
1,69 und

CERVEJA THEREZÓPOLIS GOLD 355ml
4,29 und

RUN MONTILLA CRISTAL 1L
14,69 und

WHISKY GRAND MACNISH 1L
44,98 und

LIXEIRA INOX CASAMBIENTE PB05
29,99 und

LAVA ROUPAS LÍQUIDO ARIEL 3L
13,99 und

AMACIANTE DE ROUPAS MINUANO 2L
4,99 und

TIRA MANCHAS LÍQUIDO OMO 450ml
5,99 und

PAPEL HIGIÊNICO F. DUPLA COTTON C/ 4X30m
3,69 und

DESODORANTE AEROSOL NIVEA 150ml
7,99 und

CONDICIONADOR TRESEMMÉ 400ml
8,99 und

SHAMPOO TRESEMMÉ 400ml
7,99 und

TINTURA NUTRISSE (VÁRIAS NUANCES)
9,99 und

Cartões: VISA, Elo, Hipercard, Rede Shop, Nutrisish

Convênios: ASTRA-PB / ASSTRE / COOPSEBRAE /ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores deste deste tabloide estão expressos em Real
O Ministério da Saúde adverte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. *Disponível em algumas lojas
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente. Não Jogue este impresso em via pública
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativa

Bairro dos Estados	3513 0370
Torre	3225 4763
Cristo	3223 3358
Intermares	3248 4188

Ofertas válidas até 28/09/2014
ou enquanto durarem os estoques

Justiça Eleitoral vai garantir toda agilidade no processo de votação
Página 18

ELEIÇÕES NA PARAÍBA

50 mil pessoas estão mobilizadas

São 2.835.882 de paraibanos aptos a votar no dia 5 de outubro em toda a Paraíba

Felipe Gesteira
Especial para A União

FOTO: Edson Matos

Patrícia Lemos é secretária de informática, linha de frente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba

Uma verdadeira força-tarefa será mobilizada para que 2.835.882 paraibanos possam escolher no próximo domingo, 5, com segurança e lisura, seus representantes para Assembleia Legislativa, Câmara Federal, Senado, Governo do Estado e Presidência da República. Mais de 50 mil pessoas estarão em serviço. Os votos serão registrados em 11.317 urnas, que por sua vez utilizarão até 19.046 memórias de resultado com 512 MB cada, totalizando um volume de dados de 9,751 TB.

Na semana que antecede o primeiro turno das Eleições 2014, o jornal **A União** ouviu profissionais que fazem parte da linha de frente no trabalho da Justiça Eleitoral paraibana. Valter Félix, secretário Judiciário; Patrícia Lemos, secretária de Tecnologia da Informação, mais o juiz da Propaganda, Ricardo Freitas, todos do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) explicam como tem sido feita a preparação para a maior festa da democracia brasileira.

Sobre o trabalho de julgamento do processo de registro de candidatura, o secretário Judiciário Valter Félix analisa que "todos os 682 pedidos de registro de candidatura foram analisados pelo Tribunal e julgados com pleno êxito", e ressalta as dificuldades encontradas diante da burocracia na legislação do Tribunal Superior Eleitoral, que mesmo em tempos de votação biométrica ainda lida com tecnologias defasadas.

"Há uma dificuldade. A resolução do TSE estabelece que todas as diligências sejam feitas através de fax, e isso dificulta muito o trabalho da Secretaria Judiciária. Esperamos, almejamos que em um curto espaço de tempo o TSE evolua um pouco no que diz respeito a esse mecanismo de comunicação entre a Justiça Eleitoral e os partidos e candidatos, para que a gente possa de repente, por exemplo, utilizar o e-mail, o que facilitaria muito o nosso trabalho", afirma Félix.

A próxima fase é da propaganda, e como relata o secretário Judiciário, surgem outras demandas, que são as representações eleitorais. "Aí vêm as questões envolvendo as irregularidades na propaganda de rua, no Guia Eleitoral, nas pesquisas eleitorais. É essa fase que a Justiça Eleitoral vive, que é o julgamento das representações", seguidas das pretações de contas:

"A mesma quantidade que tivemos de pedidos de registro nós teremos em processos de prestações de contas. Os candidatos tiveram prazo para apresentar uma primeira parcial no início de agosto e uma segunda no início de setembro. Até 4 de novembro, os candidatos que participaram apenas do primeiro turno têm que fechar a prestação de contas com toda documentação relativa a essas despesas e arrecadação para campanha eleitoral. Quem for ao segundo turno tem até 25 de novembro", explica.

Félix alerta que é no julgamento dessas prestações de contas que os candidatos podem sofrer, eventualmente, uma investigação judicial eleitoral, fundada no artigo 30 da Lei 9.504/97, que visa justamente apurar eventuais abusos de poder econômico e irregularidades na arrecadação.

No que diz respeito ao julgamento de processos envolvendo Guia Eleitoral, Félix garante existir rapidez na análise dos casos. "Essas representações relacionadas especificamente ao Guia têm um rito mais célere porque envolvem um direito de resposta, e a necessidade de retirada imediata daquela propaganda que pode estar causando prejuízo instantâneo de um candidato a outro. Essas liminares são apreciadas em questão de horas, com determinação de suspensão ou não daquela propaganda. Nesse aspecto, a decisão tardia pouco interessa às partes", destaca.

Continua na página 18

Sou doador de órgãos e minha família sabe

Querer ser um doador de órgãos é o primeiro passo de um lindo gesto que salvará outras vidas. Depois, é preciso ter uma conversa baseada em amor, confiança e respeito com a sua família. No momento certo, são eles que decidirão respeitar o seu desejo.

SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS E AVISE À SUA FAMÍLIA.
SUA FAMÍLIA É A SUA VOZ.

Saiba como. Acesse facebook.com/doacaodeorgaos

#doeorgaos

SUS

DISQUE SAÚDE 136
Ouvidoria Geral do SUS

Justiça Eleitoral vai garantir toda agilidade no processo de votação

Felipe Gesteira
Especial para A União

Para facilitar a distribuição, as urnas eletrônicas onde serão registrados os votos dos paraibanos são armazenadas em cinco núcleos no Estado: João Pessoa, Campina Grande, Pombal, Patos e Cajazeiras. Isso facilita a distribuição. "Estamos fazendo a carga de urnas e vamos concluir em 30 de setembro", revela a secretária de Tecnologia da Informação do TRE-PB, Patrícia Lemos.

A grande novidade em 2014 serão as novas cidades que passam a experimentar o processo de biometria. Cabedelo e Pedras de Fogo estrearam em 2010. Em 2012 entraram Piancó e Santana dos Garrotes. Agora serão 23 municípios, dentre eles João Pessoa e Campina Grande. "Não temos como precisar como será. Imaginamos que a votação possa atrasar um pouco, mas trabalhamos para que esse tempo fosse reduzido. O tempo de identificação pode ser maior, pois foi acrescentado um passo, que é a identificação biométrica, mas foi retirado um passo, a assinatura", explica Lemos.

Sobre a possibilidade de aumento no tempo da votação, Patrícia Lemos conta qual foi a principal medida adotada. "Reduzimos a quantidade de eleitores nas sessões eleitorais. Antes tínhamos mais eleitores por seção do que temos hoje, para compensar o tempo maior. Nosso problema agora é o desconhecimento do mesário. Imaginamos que vai dar um pouco de trabalho porque eleitores e mesários não estão acostumados".

FOTO: Reprodução/Internet

Mais de 21 milhões de brasileiros usarão a biometria para se identificar nas eleições deste ano

Dados das urnas eletrônicas são seguros

A secretária de Tecnologia da Informação do TRE-PB assegura que o sistema de votação da urna eletrônica é plenamente seguro. "A segurança parte desde o desenvolvimento do sistema. Partidos políticos e coligações, Ministério Público e OAB são convocados para fazer a verificação do código do sistema. Também trabalhamos com certificados digitais dentro da urna eletrônica. Partidos e coligações podem verificar o resumo digital de cada arquivo, se está igual ao original", e conta que assim como atletas que disputam os Jogos Olímpicos, as urnas eletrônicas também passarão por um tipo de exame 'antidopping'.

"Quando fazemos uma carga de urna é feita a auditoria de pelo menos uma urna por Zona Eleitoral. O limite é 3%. A Justiça Eleitoral tem um programa de auditoria que força a urna testada a emitir uma lista com os resumos digitais. Depois é aberta para se fazer a verificação da lista de canditatos. Por fim é feito um teste de votação, anotada em uma planilha e confrontada com o boletim de votação. Ou seja, é conferido se os programas são os originais, e se o programa está computando os votos como deveria computar", e mais:

"Existe ainda um procedimento de votação paralela. Há um sorteio de duas urnas no Estado que passarão por auditoria. Essas urnas vêm para o TRE-PB na véspera da eleição. São anotados votos em cédulas que serão utilizados, nessas urnas recolhidas, em votação aberta e filmada no dia da eleição". Patrícia Lemos garante que não há nenhum registro de urna eletrônica reprovada no 'anti-dopping'.

Mesmo assim ainda existem boatos. Parte da população desconfia do sistema de votação do Brasil, elogiado internacionalmente pela segurança. "Os dados transitam criptografados. Se alguém tentar alterar o arquivo mudará ele completamente, de forma que o arquivo não seria reconhecido pelo sistema da Justiça Eleitoral. Cada mídia tem um número de correspondência. Caso alguém conseguisse quebrar a criptografia, ainda teria o número de correspondência. E antes de gravar os dados, o boletim de urna é impresso e entregue uma via ao comitê interpartidário, então o dado já é público", assegura Lemos.

Eliminando as possibilidades de fraude, há ainda a de falha técnica. Para isso existe em cada urna um backup, ou seja, mesmo que aconteça algo com o cartão, existe uma cópia. "Cada urna tem um cartão interno idêntico ao cartão de memória externo. Se essa mídia se estragar, perder, ou mesmo extraviar, temos a votação na urna. É o procedimento de backup, feito em modo de espelhamento", conta a secretária de Tecnologia da Informação.

Propaganda é o maior desafio na reta final

O juiz da Propaganda do TRE-PB, Ricardo da Costa Freitas, considera que o maior desafio nessa reta final para as eleições é "manter a equipe de fiscalização unida não apenas com o foco de orientar os candidatos, partidos e coligações de possíveis irregularidades como também coibir a prática ilegal que eventualmente esteja ocorrendo".

Entre outros alertas, Ricardo Freitas destaca que o conteúdo de propaganda com base em material apócrifo, mesmo que divulgado por jornalistas, pode atrapalhar a lisura do certame eleitoral. "Nenhuma propaganda pode ser realizada com base em boatos. O anonimato é proibido. Toda propaganda eleitoral deve ser formulada com origem e responsáveis, e o anonimato é vedado e coibido pela Justiça Eleitoral", alerta.

O juiz da Propaganda destaca ainda os casos de exposição da vida privada entre candidatos com a finalidade de ataque à honra. "A Justiça Eleitoral orienta que toda campanha eleitoral seja baseada em propostas, proposições dos candidatos mostrando suas propostas para melhorar a vida da sociedade como um todo e que venham repercutir de uma forma positiva para a população em geral", e prevê punições além da esfera eleitoral:

"Eventualmente, na invasão de privacidade desse ou daquele candidato, os responsáveis por isso estão sujeitos à punição tanto no ponto de vista eleitoral como no ponto de vista cível e criminal. Então aquele candidato que se sentiu ofendido com alguma agressão à sua honra pode demandar a proteção tanto da Justiça Eleitoral para fazer cessar aquele ato irregular, como pode pedir na Justiça a reparação por danos morais e para apuração do crime na parte penal", afirma o magistrado Ricardo Freitas.

SAIBA MAIS

Disque Denúncia do TRE-PB
3512-1001, das 7h às 22h

◉ Qualquer pessoa que tomar conhecimento de alguma irregularidade pode ligar e acionar a equipe de fiscalização que estará de prontidão no Fórum Eleitoral.

Marcus Ianoni

opiniao.auniao@gmail.com

Em defesa da política

Há por aí uma depreciação da política, uma postura que a desdenha, menospreza e nega. Os autores dessa ofensiva querem fazer crer que a atividade política é, em si, senão quase, a prática da imoralidade e da corrupção, o esconderijo do interesse privado inconfessável, a farsa, a arte de iludir os ingênuos. Quais são as fontes de negação da política democrática? Elencarei três grupos: ideologias e crenças, expectativas e resultados da política e competição política.

No grupo das ideologias e crenças, incluo três fontes de negação da política: duas ideologias, o liberalismo – especialmente o extremado – e o autoritarismo, e as crenças que implicam em alienação política. O liberalismo surge com o propósito de limitar a ação do Estado, em um contexto histórico em que as monarquias absolutistas tinham a prerrogativa de atuar sob os súditos sem se submeter a qualquer coerção jurídica erguida sobre o reconhecimento institucional do cidadão como portador de direitos. Do ponto de vista econômico, o absolutismo era intervencionista, de modo que a versão econômica do liberalismo civil foi o livre mercado e a livre empresa. Assim, o liberalismo surge com medo e aversão do Estado, seja como instituição política autoritária ou como organização que atrapalha as relações e interesses econômicos. Para essa ideologia, o Estado – instituição política por excelência – é um mal, um mal necessário, mas um mal. Esse mal-¬estar liberal em relação ao Estado é uma das fontes da negação da política. O autoritarismo vê a política, sobretudo, como força, e menos como legitimidade ou consenso. A ordem é concebida como proveniente da força, sendo a legitimidade de seu uso uma preocupação posterior à primazia da coerção. No auge do autoritarismo militar brasileiro, as forças de sustentação do regime procuram alcançar legitimidade através do milagre econômico. Está no autoritarismo outra fonte de negação da política democrática. Embora pesquisas de opinião atestem que a preferência majoritária da população seja pela democracia, há minorias autoritárias que se esforçam por associá-¬la a desordem.

Enquanto as ideologias são formas de pensamento mais sofisticadas elaboradas, as crenças são aqui consideradas como modos de pensar ou estados psicológicos mais afeitos ao senso comum, que se fazem presentes em algumas subculturas políticas, uma vez que a cultura política, em sociedades complexas, é, na verdade, um conjunto constituído por subconjuntos, embora alguns desses possam impactar mais que outros na socialização política dos cidadãos. As crenças que produzem alienação política são aquelas que não concebem a política como relações que levam à mudança do homem e da sociedade, que veem a política como estranha ao ser humano, como um equívoco ou como algo indiferente. Não raro, alienação e apatia têm íntima relação. A alienação nega a política.

Nas fontes de negação da política provenientes das expectativas e dos efetivos resultados da política governamental, eu incluiria a crise de legitimação. Quando o balanço entre expectativas e resultados é insatisfatório – e não se pode ignorar que as disputas políticas se dão tanto no terreno dos fatos quanto das versões dos fatos, o contexto é propício para a crise de legitimação, que se expressa, entre outros, na crise do sistema representativo, na queda da confiança dos cidadãos nas instituições eleitorais e partidárias, no absenteísmo, na não filiação a partidos políticos e em inúmeras formas de descontentamento com a ação governamental. Fatores como crise econômica, ineficácia do governo, corrupção, entre outros, podem contribuir para a erosão da legitimidade. Nem todo processo de perda de legitimidade se desdobra em negação da política, pois uma parte da energia dos atores insatisfeitos pode se converter em oposição política, mas, nas manifestações de junho de 2013, não faltaram cartazes evidenciando posturas de negação da política e de ações ativas contra a presença de bandeiras partidárias, sindicais e de movimentos sociais organizados. Tais posturas negativas, embora sejam políticas no sentido amplo do termo, podem aparecer na consciência dos atores como apolíticas, não políticas ou antipolíticas. O fato é que a política é uma atividade inerente à sociedade humana. Fazendo uma analogia, a solução para um eventual veto ao ar poluído que se respira não poderia ser a renúncia à função da respiração. Como disse Aristóteles, o homem é um zoon politikon, um animal social e político. E não há como não sê-¬lo. Política ou barbárie.

Outra fonte de negação política pode provir da competição política, sendo que a iniciativa, nesses casos, parte da oposição ao governo ou de forças dissidentes no interior da coalizão governamental. A negação da política, então, surge como um discurso oposicionista, fazendo parte de um movimento interessado na alteração do status quo.

Brasil pode não cumprir estimativa sobre exportação de milho este ano

Projeção é de 2,7 milhões/t por mês até dezembro, resultado abaixo da meta

São Paulo (Reuters) - O Brasil deverá embarcar entre 2 milhões e 2,7 milhões de toneladas de milho nos próximos meses até o fim do ano, projetou a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

O volume pode não ser suficiente para que seja cumprida a estimativa feita pelo Governo Federal de embarques de 21 milhões de toneladas do grão até o fim do ano comercial 2014/15, em 31 de janeiro.

Desde 1º de fevereiro desde ano, o Brasil já embarcou 7,28 milhões de toneladas de milho, segundo dados divulgados no início da semana.

Para atingir os 21 milhões de toneladas, seriam necessários embarques de cerca de 3,4 milhões de toneladas entre outubro e janeiro, um ritmo semelhante ao registrado na temporada passada.

No entanto, este ano o mercado global está mais abastecido do produto, após duas colheitas em patamares recordes no Brasil e em meio a uma safra histórica nos Estados Unidos, que está sendo colhida.

Os preços do milho na bolsa de Chicago atingiram na última sexta-feira uma mínima de cinco anos, pressionados pela safra norte-americana e pela firmeza do dólar.

O câmbio, aliás, poderia estimular e tornar mais competitiva a exportação de milho do Brasil, na avaliação da Anec.

Mais facilidade

Se a cotação do dólar ante o real, que atualmente está em cerca de 2,41 reais, fosse maior, o milho brasileiro poderia ser exportado com mais facilidade, disse à Reuters o diretor-geral da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, Sérgio Mendes.

"O Banco Central está interferindo (no câmbio). Se não estivesse interferindo, provavelmente estaria interessando ao produtor. Pela primeira vez em muitos anos, dois fatos combinados que não são bons, o preço e o câmbio", disse o executivo.

> Para atingir os 21 milhões de toneladas, seriam necessários embarques de 3,4 milhões de toneladas entre outubro e janeiro

FOTO: Reprodução/Internet

O Governo Federal projeta exportar 21 milhões de toneladas de milho até o fim do ano comercial, mas isso não deve ser cumprido

COMERCIAL CAMPESTRE CLUBE

C.G.C. (M.F.) 09.275.926/0001-64

Fazenda Urubu, S/N – Zona Rural

CEP.: 58.700-000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Comercial Campestre Clube de Patos, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os Sócios Proprietários de todas as categorias que estejam no pleno gozo de seus direitos sociais e quites com a Tesouraria (estiver em dia com a taxa de conservação), para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 12 de outubro de 2014, na sede da entidade, situada na Fazenda Urubu, S/N – Zona Rural da cidade de Patos, no Estado da Paraíba, às 09:00h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, às 09:30h, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados, ou às 10:00h, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) sócios, quando será apresentada a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA

1. Aprovação dos 04 (quatro) sócios já indicados para compor a Comissão destinada à fiscalizar e administrar a totalidade da aplicação dos recursos oriundos do loteamento de área pertencente ao Comercial Campestre Clube, quais sejam Raimundo Doia de Lima, Airton Albuquerque do Ó, Edvar da Costa Palmeira e João Leuson Palmeira Gomes Alves, além da indicação de um quinto sócio pela Diretoria do Clube para integrar a sobredita Comissão.
2. Análise e aprovação do esboço do projeto arquitetônico das obras a serem realizadas na sede do Comercial Campestre Clube a partir dos recursos recebidos a título contraprestacional pelo loteamento do restante de sua área.

Patos, 25 de setembro de 2014.

FERNANDO FRANCO DE CARVALHO
Presidente

EDITAL FIXADO NO MURAL DA SECRETARIA DO CLUBE NO DIA 25 DE SETEMBRO 2014

EDITAL DE LOTEAMENTO

A Sra. Oficiala Substituta do Serviço Registral desta Comarca de Santa Rita, Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc.....

FAZ saber a todos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiveram, que, nos termos do Art. 19 da Lei de n°. 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, que os Srs. MARIA DE LOURDES DE MIRANDA MACIEL, brasileira, viúva, maior, portadora do RG n°.763.828-SSP-PB, inscrito no CPF n°. 380.420.294/20, residente e domiciliada na Avenida Juarez Távora n° 335, centro, nesta cidade de Santa Rita PB, requereram o registro do loteamento denominado "SANTO ANDRÉ", localizada na "FAZENDA SANTO ANDRÉ II", próximo a Tibiri, distrito deste Município de Santa Rita, Comarca de igual nome, Estado da Paraíba, que compreende uma área total do terreno 220.000,00m2 (22 ha); Área total dos lotes 118.261,24m2; Área de ruas 70.183,81m2; Área verde 17.760,44m2; Área institucional 5.658,51m2; Área comercial 8.136,00m2, e é composto de: 40 (quarenta) quadras, totalizando de 1.938 (mil novecentos e trinta e oito) lotes residenciais, compreendendo uma área total loteadas de 277.134,00m2m2, situado em zona urbana da seguinte forma: Área sob nº. 3.B, localizada na "FAZENDA SANTO ANDRÉ II", atualmente rua Projetada, nesta cidade de Santa Rita PB, atualmente Rua Projetada, com as seguinte dimensões: ao Norte - 2 (dois) seguimentos sendo o primeiro de Oeste para Leste, medindo 172,45m + o segundo de 184,92m, limitando-se com a área 3.C; ao Sul - 350,00m, limitando-se com rua existente; ao Sul - 39,20m, limitando-se com a rua Projetada existente; ao Leste 583,79m,limitando-se com Monica Estrela; ao Oeste - 2 seguimentos, sendo o primeiro de 81,26m, limitando-se com área 3.A e prosseguindo com 621,79m, limitando-se com Srª Samara Feitosa da Silva, totalizando 220.000,00m2 (22 ha). Que a documentação a tal pedido, encontra-se depositados neste Serviço Registral, situada na Rua Siqueira Campos, 53, centro, nesta cidade de Santa Rita - PB, no horário das 8:00/12:00hs - 13:00/16:00 hs, à inteira disposição dos interessados. E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente EDITAL, que será publicado por 03 (três) vezes no jornal de circulação da Capital. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da ultima publicação e não havendo impugnação de terceiros, será feito o registro. Santa Rita, 23 de setembro de 2014. Eu - Mércia de Fátima Souza de Ataíde. Oficiala Substituta do Serviço Registral desta Comarca de Santa Rita, Estado da Paraíba.

Santa Rita, 23 de Setembro de 2014.

Mércia de Fatima Souza de Ataíde
Oficial Substituta.

ALERTA ÀS AUTORIDADES

Ebola pode chegar à América Latina

O médico americano Rick Sacra, que contraiu ebola na Libéria e foi levado aos Estados Unidos para ser tratado, recebeu alta no Centro Médico de Omaha, no Nebraska, onde esteve internado por mais de três semanas. Sacra foi tratado com o remédio experimental TCM-Ebola e também recebeu uma transfusão de sangue de Kent Brantly, outro médico americano infectado com ebola que foi tratado nos Estados Unidos e que se recuperou da doença. "Os CDC (Centros De Controle e Prevenção de Doenças) me declararam livre do vírus. Graças a Deus!", exclamou Sacra visivelmente emocionado durante a entrevista coletiva, na qual esteve rodeado por sua família e a equipe médica que o tratou.

Os riscos da chegada do vírus do ebola à América Latina ainda são poucos, mas é necessário reforçar a capacidade de reação dos países da região para essa eventualidade, afirmou à AFP Marcos Espinal, especialista da Organização Pan-americana da Saúde (Opas).

Na última quinta-feira, líderes de todo o mundo pediram a contenção da epidemia na África ocidental, que forçou Serra Leoa a colocar em quarentena um milhão de pessoas. Mas embora a América Latina esteja longe da origem do surto, isto não quer dizer que deva baixar a guarda.

"A região está bastante avançada nos preparativos; não temos casos importados ainda, o que é um bom sinal. O risco para as Américas ainda é baixo, mas devemos estar preparados porque antecipar é o mais importante", disse Espinal, diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis da Opas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), caso não se reforcem as medidas de controle na África Ocidental, a atual epidemia de ebola poderia afetar mais de 20 mil pessoas já no mês de novembro.

Para Espinal, os países latino-americanos seguem as recomendações que constam no Regulamento Sanitário Internacional e que delineiam as medidas fundamentais de controle, cujo primeiro passo é, ao mesmo tempo, simples e eficiente: informação nos portos de entrada. "Uma diretora me ligou há alguns dias para dizer que estava no aeroporto no Equador e à sua frente havia um cartaz enorme e bem explicado sobre o vírus. Uma medida tão simples como esta é formidável", disse.

O segundo passo que Espinal considerou fundamental é a disponibilidade de unidades de isolamento para o tratamento de casos suspeitos. O terceiro passo é a capacitação de equipes de saúde, capazes de investigar contatos ou casos suspeitos e o quarto é a informação pública.

Destes passos, segundo Espinal, o segundo é mais difícil, pois implica em maior uso de recursos.

"Há países nas Américas que estão avançando, mas outros têm menos recursos e precisam de ajuda. O Brasil já tem unidades de isolamento, o Chile também, mas estamos nos concentrando nos países que precisam de atenção prioritária", afirmou.

A febre hemorrágica, altamente contagiosa, já matou 2.917 pessoas de 6.263 casos registrados na África Ocidental, segundo o último balanço da OMS, de 21 de setembro.

Distância é a vantagem

Na opinião do especialista, uma das vantagens que a América Latina tem em seus preparativos para evitar a chegada do vírus do ebola é a distância dos centros originários da epidemia.

"É muito difícil que um doente possa chegar porque os sintomas e os sinais são muito fortes e serão detectados já no aeroporto de saída. Será muito difícil que pegue um voo de 10 horas porque será detectado", disse.

O caso mais preocupante seria o de uma pessoa que está incubando o vírus e passe a ter os sintomas já em um país da América Latina.

"Não se descarta que chegue um turista e comece a desenvolver sinais e sintomas no hotel ou na praia", disse.

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

O TIME MAIS QUERIDO DA PARAÍBA

João Pessoa - PB — O ALVINEGRO DA ESTRELA VERMELHA — Fundado em 28 de setembro de 1931

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Edital de Convocação
(ELEIÇÕES)

O Vice-presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo do Botafogo Futebol Clube, nos termos do Art. 46 § § 1º e 2º e, § 2º Art. 50 do Estatuto do Clube, convoca os Senhores Sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais, para a Reunião Ordinária a realizar-se no dia 12 de outubro de 2014, em sua sede social na Maravilha do Contorno, na rua Petrarca Grisi, nº 688 – Cristo Redentor, em 1ª (primeira) convocação às 08h00 com metade mais um dos Associados e em 2ª (segunda) convocação às 09h00 com qualquer número de Associados presentes, para eleger o Conselho Deliberativo do Clube.

João Pessoa, 27 de setembro de 2014.

José Maria Tavares de Melo Neto
Presidente do Conselho Deliberativo
(em exercício)

PROPORCIONAR A ALEGRIA DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Belo precisa vencer o Fortaleza como presente de aniversário
Página 24

APAGANDO AS VELINHAS

Botafogo, 83 anos de história

O Mais Querido da Paraíba muda de idade hoje e conceito ultrapassa fronteiras

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Único clube paraibano a se sagrar campeão brasileiro, Botafogo muda de idade

Uma data especial para o Botafogo, clube tradicional do futebol paraibano, que completa hoje, 83 anos de fundação, conseguindo glórias e façanhas inesquecíveis. Nos últimos dois anos o Belo esteve forte, robusto e vitorioso, conquistando o bicampeonato estadual (2013 e 2014) e campeão Brasileiro da Série D/2013. Uma equipe que está na briga por uma das vagas na Segundona/2015, um sonho de todos os botafoguenses. Para comemorar a festa a diretoria decidiu reunir hoje, às 10h, dirigentes, torcedores e familiares para uma feijoada, no Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor.

Os interessados podem adquirir o ingresso ao preço de R$ 10,00, com o dinheiro sendo revertido para o departamento de patrimônio do Belo, visando dar continuidade às reformas. Na oportunidade, serão entregues certificados de Sócios Beneméritos do clube, além de sorteios de brindes como camisas, bonés e outros produtos oficiais. A grande atração será o sorteio - que acontecerá hoje, às 19h, no intervalo do jogo entre Botafogo e Fortaleza, no Almeidão, pela penúltima rodada do Grupo A da Série C do Brasileirão - de um apartamento da Fibra Engenharia, na promoção "Um Belo Apartamento pra Você", no valor de R$ 150 mil.

O imóvel fica no Residence Club, localizado no Alto do Mateus, que tem três piscinas, área de ginástica externa, quadra poliesportiva, salão de jogos e festas, playground, com entrega prevista para dezembro. Para o presidente Nelson Lira, mais uma data inesquecível para um clube que a cada ano se fortalece fora e dentro de campo. De acordo com o dirigente, o maior presente de todos os botafoguenses é ver o time na Segundona do próximo ano. "Um presente espetacular que marcaria mais um ano de vida de um clube que tem história e tradição no futebol paraibano e nacional. Nesta data tão especial quero agradecer a todos que fazem o clube, torcedores, parceiros e amigos que colaboraram para que o Belo esteja no momento tão especial", disse.

O conselheiro e forte candidato para substituir Nelson na presidência do clube, Guilherme Carvalho, mais conhecido como Novinho, é da mesma opinião do dirigente. Ele ressaltou que é interessante um clube de tradição, glórias e títulos memoráveis ser lembrado pelos dirigentes e torcedores. "Jamais poderíamos passar em branco uma data especial para a família botafoguense, afinal, sempre foi guerreiro e maior ganhador de títulos na Paraíba", observou, Ele frisou que as eleições no clube estão previstas para o segundo domingo de outubro, para escolher o presidente do Conselho Deliberativo. Logo depois, no último domingo do próximo mês os conselheiros escolhem a diretoria executiva, ambas as eleições na Maravilha do Contorno.

A posse acontecerá no dia 1º de novembro. Existe a possibilidade de eleger Nelson Lira para a presidência do Conselho Deliberativo e ter chapa única - formada por Guilherme Carvalho (presidente) e Breno Morais (vice) - para comandar a diretoria executiva. "São planos para dar continuidade ao bom trabalho realizado por Nelson Lira. O Botafogo atualmente é uma grande família dentro e fora de campo", disse Novinho.

Acesso à Série B seria principal presente

Para a maioria dos botafoguenses o maior presente que o clube poderia receber seria o acesso na Série B do Campeonato Brasileiro de 2015. Um sonho que vem sendo planejado desde o título inédito da Série D do ano passado, além do bicampeonato paraibano (2013 e 2014). Na avaliação da estudante Michelle da Silva, que reside no Cristo Redentor, seria um coroamento para um clube tradicional que vem conseguindo se manter entre os melhores do país.

A sede social do clube está instalada no Bairro do Cristo Redentor, na capital

Ela ressaltou que o Botafogo jamais ficará velho, sendo uma paixão que estará sempre nos corações dos torcedores. "O clube é como vinho, quanto mais velho melhor e mais gostoso. Amo o Botafogo e festejarei ainda por muitos anos", disse. O autônomo Samuel Guimarães, que mora no Valentina Figueiredo, frisou ser uma data especial para um time que vem conseguindo façanhas sensacionais, trazendo de volta o torcedor aos estádios. Ele ressaltou o trabalho e a união de todos os botafoguenses que fazem o clube resultou em títulos e conquistas importantes para o Alvinegro. "A união faz a força e não podemos deixar os ideais mudarem de rumo. A vaga na Segundona é o presente pelo trabalho que a diretoria vem desenvolvendo", observou.

O comerciante Lúcio de Arruda, morador de Cruz das Armas, exaltou que trata-se de mais um ano de vida para um clube querido pela nação botafoguense. Segundo ele, não à toa que o Botafogo continua sendo a equipe que mais conquistou títulos no Estado, desbancando os eternos rivais em mais um ano de festa. "Desde que comecei a torcer pelo Botafogo a paixão continua acesa e o coração bate mais forte. Quero parabenizar este clube de massa e tradição, com o maior presente, a vaga na Segundona do ano que vem", comentou.

Considerada a vovó do clube, a aposentada Maria José Macêdo, de 75 anos, está feliz e emocionada em participar de mais um aniversário do time da Maravilha do Contorno. Torcedora do Belo a mais de 40 anos, a moradora do Bessa, disse que a cada ano a paixão aumenta e a felicidade de ver o time conquistar títulos é a maior satisfação dos botafoguenses. Ela faz parte do grupo que sonha com o time na Série B do Brasileirão/2015. "Não existe melhor presente que não seja a tão sonhada vaga na Segundona. Quero parabenizar a todos os botafoguenses pelo nosso dia, afinal, somos uma família unida que estará sempre ao lado do Belo", avaliou a vovó.

Em campo, o Belo tem dado muitas glórias aos seus torcedores

Clube fundado por estudantes

O Botafogo Futebol Clube foi fundado no dia em 28 de setembro de 1931 por um grupo de estudantes, formado por Beraldo de Oliveira, Manoel Feitosa, Livonete Pessoa, José de Melo, Edson de Moura Machado e Enock Lins. A primeira diretoria executiva foi composta por Olavo Rodrigues (presidente), Manoel Feitosa (vice), Livonete Pessoa e José de Melo (primeiro e segundo secretários), Edson de Moura Machado (tesoureiro) e Enock Lins (orador). Time que mais conquistou títulos (27), cinco deles tricampeonatos Estaduais e único no Estado a obter uma façanha nacional, o Brasileiro da Série D de 2013.

Os principais rivais do Belo são o Campinense, que conseguiu 19 títulos, além do Treze (15). A primeira façanha foi no Estadual de 1936, quando derrotou o Sol Levante (3 a 2), no jogo disputado no dia 13 de dezembro, com gols de Lucas (2) e Pilota. Um dos clubes mais tradicionais do Estado da Paraíba, que tem como mascote o xerife e suas cores são preto, branco e o vermelho no escudo, em homenagem a bandeira da Paraíba. O maior artilheiro da história do clube foi o atacante Chico Matemático, que marcou 107 gols, com Aguinaldo Risadinha balançando 101 vezes as redes adversárias. O jogador que mais vestiu a camisa Alvinegra foi o zagueiro Washington Luís, que atuou 438 vezes nos 11 anos no clube.

Brasileiro de Corridas em Montanha será hoje em SP

Competição vai reunir cerca de 500 atletas de todos os Estados do país

O Campeonato Brasileiro Caixa de Corridas em Montanha-2014 será disputado hoje, na cidade de Campos do Jordão (SP). Válida também pela nona etapa da Copa Curtlo de Corridas de Montanha, a competição servirá como seletiva para o Sul-Americano da modalidade. O evento recebeu cerca de 500 inscrições e três percursos serão liberados: o longo (11,8km), o curto (9,4km) e um ainda menor, de 4km, que será destinado especificamente à categoria juvenil feminina. A largada será às 8h no Hotel Recanto São Cristóvão, na Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, Km 45.

O Campeonato Brasileiro contará com a presença dos principais atletas da modalidade no país como os atuais campeões Célio Augusto da Rosa, de São Bento do Sapucaí, e Maria Lúcia Alves Vieira, do Vasco da Gama. Paulo Tadeu Moreira e a ex-campeã Luzia Aluízio Mesquita, que lideram ranking geral da Copa Curtlo nas categorias "Longo Masculino" e "Longo Feminino", respectivamente, também estão confirmados na disputa e são candidatos ao título.

FOTOS: Divulgação

O Brasileiro Caixa de Montanhas é promovido pela Confederação Brasileira de Atletismo, com apoio da Caixa Econômica Federal

Campeonato de Futsal do Piauí tem início com 16 participantes

A Federação Piauiense de Futsal definiu as chaves para o Campeonato Estadual de 2014. A edição deste ano será histórica, já que conta com 16 equipes, a maior já disputada até então.

Serão dois meses de confrontos e muitas emoções com mais de trinta jogos. Para viabilizar os duelos, as equipes foram divididas em quatro chaves, cada uma com quatro clubes.

Atual campeão, o Crensa (PI) caiu no Grupo A, ao lado de Parma (PI), Valença (PI) e Risoleta (PI). Outra equipe tradicional do Estado do Piauí, o Cajuína (PI) é um dos integrantes do Grupo B, que ainda tem Tabajaras (PI), Virdec (PI) e Einstein (PI).

Até o próximo dia 30 de setembro a Federação Piauiense deve confirmar a forma de disputa. Os confrontos terão início no dia 7 de outubro.

ATLETA NA ESCOLA

Instituições têm até 3ª feira para inserir resultados das seletivas

As escolas de todo o Brasil que aderiram ao programa Atleta na Escola, uma parceria dos Ministérios do Esporte e da Educação (MEC), têm até a próxima terça-feira para inserir os resultados das seletivas no site do programa no MEC. A inserção dos resultados das competições no Programa Dinheiro Direto na Escola - software conhecido como PDDE Interativo – é obrigatória. Na etapa escolar essa obrigatoriedade é da escola, e na etapa estadual/regional, da Secretaria de Educação Estadual. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) já está liberando os recursos para as escolas cadastradas.

Várias são as modalidades esportivas contempladas com o programa

A adesão ao programa Atleta na Escola foi considerada positiva, porque os resultados esperados superaram a meta prevista, em função da boa aceitação das escolas. As adesões chegaram a 44 mil escolas ultrapassando a marca de 23 mil alcançada em 2013, contemplando alunos nas modalidades de atletismo, judô, voleibol e mais dez modalidades paraolímpicas.

A grande novidade do programa este ano foi a inclusão do esporte paraolímpico, ou seja, a entrada das modalidades de atletismo, bocha, goalbol, judô, natação, tênis de mesa em cadeira de rodas, e voleibol sentado, masculino e feminino. As modalidades de futebol de 5 (deficiência visual), e futebol de 7 (paralisia cerebral), também entraram, exclusivamente para o gênero masculino. Todas essas modalidades esportivas fazem parte da Paraolimpíada Escolar. Na categoria olímpica, a modalidade de atletismo foi ampliada com a entrada no programa do arremesso de peso. Juntaram-se ao programa voleibol e judô, além das que fizeram parte do programa no ano passado.

"A percepção do Governo Federal mostra que as competições escolares já existem há anos, e que a etapa escolar nunca fez parte do processo de classificação para a etapa nacional dos Jogos Escolares, e esse fato afastou a participação de grande número de interessados. Para corrigir essa falha e democratizar o acesso dos jovens ao esporte, é fundamental garantir assim o dever constitucional do direito universal e a prática do esporte. O MEC e o ME decidiram pela proposição e financiamento da etapa escolar e pelo apoio supletivo para as etapas classificatórias seguintes", disse o coordenador do Atleta na Escola no Ministério do Esporte, André Arantes. O Atleta na Escola é um programa entre os ministérios do Esporte e da Educação que busca desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos entre estudantes da educação básica.

RÚGBI

Brasil presente em torneio na Austrália

Nos dias 18 e 19 de outubro, as Seleções Brasileiras de Rúgbi de Sete, masculina e feminina, disputarão na Austrália do tradicional torneio no balneário de Byron Bay, que reúne clubes, combinados e seleções de países do Pacífico Sul. Os jogadores brasileiros também participarão na semana seguinte do Central Coast Sevens, também em solo australiano.

No Central Coast Sevens, a equipe masculina terá pela frente o tradicional clube australiano Sunnybank, de Brisbane, os fijianos do Yamacia e o Stars Rugby, dos Estados Unidos. Já no feminino, os adversários são dois times australianos, o Tribe 7s e o Melbourne City Silverbacks, e as neozelandesas do Norths RFC.

Rio 2016

A Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) conta com apoio do Ministério do Esporte para desenvolver as atividades de alto rendimento da modalidade visando os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, quando o esporte retorna ao programa olímpico.

Por meio de dois convênios, firmados em 2011 e 2012, a CBRu recebe recursos para financiar um extenso programa de preparação das duas seleções olímpicas, sendo 20 atletas de categoria feminina e 35 atletas masculinos. O convênio de R$ 8,4 milhões, assegura ajuda de custo mensal para atletas, contratação de equipe técnica multidisciplinar (médicos, nutricionista, psicólogo, preparador físico e massagista, entre outros profissionais), custeio de deslocamentos aéreos e terrestres, alimentação e hospedagem para treinamentos no Brasil e no exterior. O apoio também garante consultoria do renomado clube Crusaders, de Christchurch, na Nova Zelândia. Viabilizada por intermédio da Federação de Canterbury, a parceria assegura orientação de profissionais neozelandeses a atletas e técnicos brasileiros e assessoria para descoberta de novos talentos. Três profissionais do Crusaders passam um período de aproximadamente 200 dias no Brasil, focados em desenvolvimento técnico e treinamentos de força e condicionamento dos atletas.

O Rúgbi é um esporte que vem ganhando dimensão no mundo inteiro

SÉRIE A

Todos contra o líder Cruzeiro no Brasileirão

FOTOS: Divulgação

O Flamengo, de Vanderley Luxemburgo, vai à Bahia pensando em melhorar cada vez mais na tabela

25ª Rodada tem sequência hoje com sete partidas, em briga bastante acirrada

A briga para encostar no líder isolado, Cruzeiro, continua acirrada na Série A do Campeonato Brasileiro da Série A. No encerramento da 25ª rodada, que acontece hoje, sete jogos estão programados em várias partes do país. Quatro equipes estão na briga para saber quem vai continuar no G4 e ainda sonhar em ultrapassar o atual campeão brasileiro. Internacional, São Paulo, Grêmio e Corinthians, seguem na caça ao líder.

A sensação fica por conta do Flamengo que a cada rodada vem somando pontos e reagindo na disputa. O Rubro-Negro é o 10º, com 31 e está na briga por uma vaga na Sul-Americana. A equipe vai a Fonte Nova hoje, às 16h, para encarar o Bahia . O empate contra o São Paulo (2 a 2), em pleno Morumbi, na última quarta-feira, deixou o grupo insatisfeito com o resultado, já que estava vencendo e cedeu o empate no finalzinho do jogo. Para o treinador Wanderley Luxemburgo a expectativa é que o próximo árbitro não venha prejudicar o time como aconteceu na capital paulista.

Ele deve manter o time que vem atuando e assimilando o esquema de jogo traçado pela comissão técnica. Luxemburgo evita o favoritismo alertando aos jogadores de manter a postura e seriedade para ganhar dos baianos. "Não existe moleza numa competição difícil e acirrada. Por este motivo quero o grupo focado para voltar a vencer", disse. Com a vitória sobre o Sport do Recife (1 a 0) o Bahia chega motivado para derrotar o time carioca. Com perspectivas de casa cheia o técnico Gilson Kleina promete jogar ofensivo contra os cariocas. "Com o apoio da torcida o Bahia será guerreiro para buscar os três pontos", frisou.

Bota x Grêmio

Na busca de sair das últimas colocações o Botafogo recebe o Grêmio, às 16h, no Estádio do Maracanã. Em posições distintas, o time gaúcho está na quarta colocação, com 40 pontos, contra 23 dos cariocas. Os gremistas vêm de um empate contra o Fluminense (0 a 0), no Rio de Janeiro, na rodada do meio de semana. O treinador do time do Sul, Luís Felipe Scolari, gostou da atuação da equipe na Cidade Maravilhosa, mas espera corrigir os erros para voltar a vencer e continuar no G4. "Fomos melhor, mas não conseguimos a vitória. Espero que desta vez possamos melhorar nossa colocação entre os quatro primeiros", frisou.

Precisando somar pontos e deixar as últimas posições o Botafogo espera fazer o dever de casa e obter uma nova fase na competição. O treinador Mancini espera vencer um grande time para dar moral ao grupo. "Independente do concorrente temos que fazer a nossa parte para sair das últimas posições", observou o técnico Alvinegro.

Inter-RS x Coritiba

Após voltar a segunda colocação, com 44 pontos, o Internacional almeja vencer o Coritiba, hoje, às 18h30, no Estádio Beira-Rio. O Colorado goleou o Criciúma (3 a 0), na última rodada e vem ser o favorito para conseguir mais três pontos. Para o treinador Abel Braga a equipe do Sul vem assimilando e conseguindo as vitórias necessárias para permanecer no G4. "Não podemos perder o sonho, afinal, a disputa tem muitos jogos pela frente e tudo pode acontecer. Vamos fazer o dever de casa e se manter na vice-liderança", disse.

Após perder para o Cruzeiro (2 a 1) o Coritiba vai em busca da reabilitação, diante de um concorrente forte que vem se mantendo no G4. O Coritiba está na 18ª posição e continua sendo ameaçado pelo rebaixamento, que ainda tem o Criciúma e Palmeiras.

Atlético x Corinthians

Depois de perder de 3 a 0 para a Chapecoense, na rodada do meio da semana o Atlético-PR, corre atrás da reabilitação, hoje, às 16h, diante do Corinthians no encerramento da 25ª rodada da Série A do Brasileirão. A equipe paranaense, que está na 13ª posição, com 28 pontos, não esteve bem na partida anterior, cedendo espaço para o concorrente que aproveito e meteu uma goleada. Pelo lado do Timão, que caiu para a quinta colocação, com 40, a coisa não foi boa com a derrota para o Figueirense (1 a 0), surpreendendo os Alvinegros paulistas.

O treinador Mano Menezes promete mudanças na equipe em busca de voltar a vencer e voltar ao G4. "Quem deseja as primeiras colocações não pode bobear. Espero que o time reaja e consiga os três pontos, mesmo fora de casa", avaliou.

Santos x Goiás

O Pacaembu será palco do jogo entre Santos e Goiás, às 18h30, no encerramento da 25ª rodada. A equipe de Robinho faz planos para chegar ao G4, apesar de realizar uma campanha bastante irregular. O Peixe quando vence um jogo perde ou empata os próximos não conseguindo atingir os quatro primeiros colocados.

A campanha da equipe do Goiás é melhor que dos paulistas, sonhando com uma vaga no Sul-Americano de 2015. A promessa é que teremos uma partida aberta com as duas equipes procurando a vitória a todo custo.

Figueirense x Palmeiras

O Figueirense recebe hoje, às 18h30, o Palmeiras, no Estádio Orlando Scarpelli, em busca de obter mais outra vitória na competição. A equipe de Santa Catarina que ocupa a 12ª colocação, com 29 pontos, vem de uma vitória importante contra o Corinthians (1 a 0). Pelo lado do Palmeiras a coisa é complicada e preocupante com a situação em que o time se encontra. O objetivo do Verdão é deixar as últimas posições e fugir rapidamente de um possível rebaixamento.

O ambiente fora e dentro das quatro linhas não é dos melhores, com os jogadores sendo ameaçados pelos torcedores mais revoltados que não aceitam a situação do Verdão. De acordo com o técnico Dorival Júnior a torcida tem que ajudar a sair desta situação que não é bom pra ninguém. "Se não juntarmos as forças a coisa ficará ainda pior. Vamos correr atrás dos resultados positivos e deixar a zona de rebaixamento", avaliou o técnico palmeirense.

Atlético-MG x Vitória

Atlético-MG e Vitória-BA é a atração de hoje, às 16h, no Independência, no encerramento da 25ª rodada da Série A do Brasileirão. As duas equipes estão em situações diferenciadas na tabela de classificação, com os mineiros na busca de chegar ao G4, enquanto os baianos fugindo da zona de rebaixamento.

Os atleticanos não têm conseguido "engrenar" na disputa com um rendimento que não vem conseguindo chegar entre os quatro primeiros colocados. O time da Terra de Todos os Santos continua sofrendo no vai e vem para um possível rebaixamento para a Série B do próximo ano.

O Corinthians, de Mano Menezes, tem missão difícil contra o Atlético Paranaense, na Arena da Baixada, com público recorde

O Internacional, que chegou ao G-4, recebe o Coritiba em partida programada para as 18h30

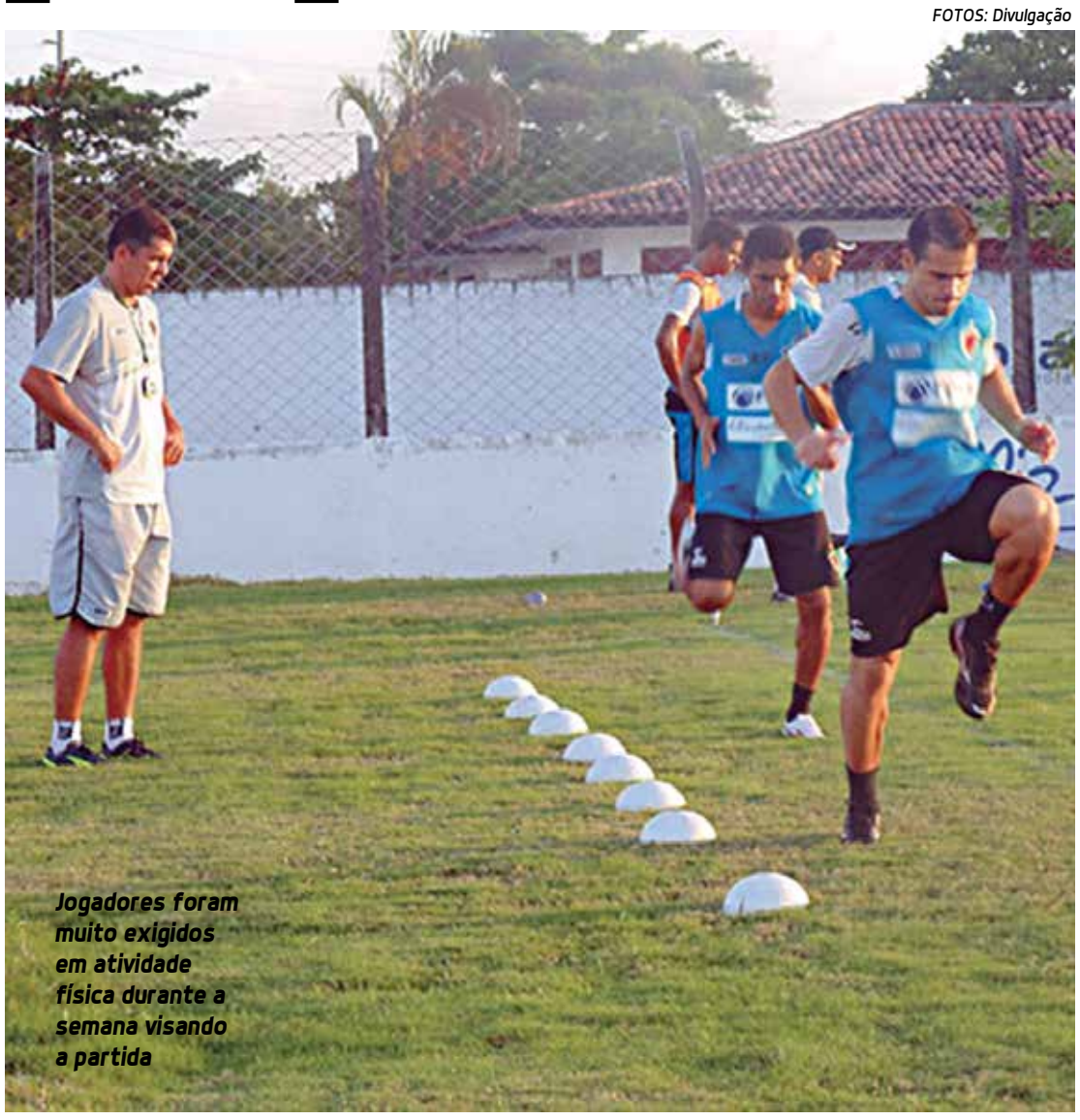
VENCER O FORTALEZA

Belo quer presente de aniversário

No dia em que completa 83 anos, Botafogo tem jogo decisivo na Série C

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação



Jogadores foram muito exigidos em atividade física durante a semana visando a partida

No dia que completa 83 anos de fundação, o Botafogo pretende ganhar de presente a antecipação da vaga para a próxima etapa da Série C do Brasileirão. Uma vitória hoje, às 19h, no Estádio Almeidão, diante do Fortaleza-CE, pela penúltima rodada do Grupo A, deixa o time praticamente com uma das quatro vagas para o mata-mata que decidirá quem terá direito ao acesso à Série B de 2015. O Alvinegro está na terceira colocação, com 24 pontos, mesmo número do CRB-AL e Salgueiro-PE, na segunda e quarta colocações, respectivamente.

O time cearense garantiu a classificação e lidera isoladamente o Grupo A, com 31. O último compromisso Alvinegro na fase classificatória será diante do Águia Marabá, no dia 4 de outubro, no Zinho de Oliveira. Para que o Belo consiga o objetivo terá que derrotar o Leão do Pici e torcer por um empate, entre Salgueiro e CRB, que se encaram hoje, no mesmo horário, no Estádio Cornélio de Barros, no interior pernambucano. É um o jogo de vida ou morte para os botafoguenses e o treinador Marcelo Vilar terá os desfalques do zagueiro Valter e do volante Pio. O primeiro está fora do restante da temporada, já que rompeu o tendão de aquiles do pé esquerdo, enquanto o segundo, teve um edema no joelho direito.

Com a ausência de Valter há a expectativa do aproveitamento de André Lima retornar à zaga ao lado de Magno Alves. No meio de campo, os cotados para começar jogando são Hércules, Chapinha ou Leomir. No ataque, Wanderley está com crédito pela boa partida que fez na derrota para o Asa de Arapiraca (2 a 1). Dúvidas que passam na cabeça de Vilar que terá a obrigação de voltar a vencer em casa - vem de duas derrotas consecutivas, contra Paysandu (1 a 0) e Asa (2 a 1) - para buscar a vaga na próxima fase da disputa. Ele reconhece as fracas atuações do grupo atuando em seus domínios, mas aposta no poder de reação da equipe para vencer o líder.

"Não temos outra escolha a não ser vencer ou vencer. O grupo tem consciência das dificuldades, mas espera fazer uma melhor atuação para obter os três pontos e a possível classificação", frisou. O principal criador das jogadas da equipe, o meia Lenilson, sabe que terá que fazer melhor, diante de um concorrente forte, que obteve a classificação por antecipação e vem para complicar a vida do Botafogo. Segundo ele, o grupo sabe da necessidade de mudar a postura e voltar a jogar o futebol que sempre contagiou e conseguiu vencer os desafios. "É hora de cada um se doar ainda mais para que o Botafogo possa conquistar os três pontos e conseguir a reabilitação. Temos a obrigação de fazer o dever de casa e voltar a ganhar", disse o camisa 10.

Volante desfalca equipe cearense

Líder isolado do Grupo A da Série C do Brasileirão, o Fortaleza-CE terá o desfalque do volante Walfrido para enfrentar o Botafogo, no penúltimo compromisso da equipe na fase classificatória. Em compensação, o Leão do Pici tem à disposição Genilson (zagueiro) e Guto (volante), que cumpriram suspensões. O restante da equipe estará à disposição do treinador Marcelo Chamusca, que poderá colocar em campo a formação que goleou o Treze (4 a 0), no encerramento da última rodada, que ocorreu na segunda-feira.

O comandante do Fortaleza descartou o relaxamento da equipe por ter conseguido a classificação por antecipação. Ele pretende manter o ritmo, visando a preparação da equipe para o mata-mata. "Não existe a história da acomodação pela conquista da vaga. Quero o time ligado e mantendo o nível de jogo para que possamos melhorar ainda mais para conseguir o acesso à Série B", observou. Autor de um dos gols na goleada em cima do Treze (4 a 0), o atacante Marcelinho Paraíba é só alegria em voltar a jogar em sua terra. "Trata-se de uma emoção em encarar um adversário que vem fazendo uma boa campanha com chances de obter uma das vagas na Segundona de 2015. É uma satisfação rever os amigos e atuar em casa", comentou Marcelinho.

O Fortaleza já está classificado e lidera a chave do Botafogo na Série C

Comemoração por nova data

Antes do jogo haverá a festa para comemorar os 83 anos de aniversário do clube na Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor. Os interessados em participar terão que pagar uma taxa de R$ 10,00, que será revertido para o Departamento de Patrimônio do Belo, visando dar continuidade às reformas. O evento tem início às 10h, com uma reunião do Conselho Deliberativo, quando serão entregues certificados de Sócios Beneméritos do clube. Logo após, haverá uma feijoada e vários sorteios e brindes com a torcida.

O mais esperado será o sorteio - que acontecerá no intervalo do jogo - um apartamento da Fibra Construtora, no valor de R$ 150 mil. O imóvel está localizado no Residence Club, no Alto do Mateus, com três piscinas, área de ginástica externa, quadra poliesportiva, salão de jogos, salão de festas e playground. A entrega está prevista para o mês de dezembro.

Jogadores trezeanos estão confiantes num resultado positivo

QUASE IMPOSSÍVEL

Treze precisa vencer o Paysandu, no Pará

Para fugir de um possível rebaixamento, o Treze enfrenta amanhã, às 21h30, o Paysandu, no Estádio Curuzu, no encerramento da penúltima rodada do Grupo A da Série C do Brasileirão. O Alvinegro serrano sofreu uma goleada do Fortaleza-CE (4 a 0), na última segunda-feira, e está na 9ª colocação, com 16 pontos, ao lado do rebaixado Crac, que vem na lanterna, com 10 pontos. O adversário trezeano está na 7ª posição, com 20.

O Galo da Borborema encerra sua participação na fase, diante do Salgueiro-PE, no dia 4 de outubro, às 19h, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Chateado pela fraca atuação da equipe em solo cearense, o treinador Everton Goiano pretende fazer mudanças para fugir do rebaixamento. Desfalque certo é do lateral direito Osmar, que foi expulso contra o Fortaleza. Pelos treinos que ocorreram durante a semana o técnico galista pode começar com três zagueiros - Pitty, Wanderson e Oliveira - reforçando o setor de marcação. No meio de campo as opções são Fernandes, atuando ao lado de Charles Wagner, Magno e Athos, com Jonathas ficando mais próximo de Rafael Oliveira no ataque.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um final de semana decisivo

Este será um final de semana decisivo para os clubes paraibanos que estão participando do Campeonato Brasileiro da Série C. Em situações completamente opostas, Botafogo e Treze precisam de resultados positivos na rodada, para atingir seus objetivos na competição. O Belo tenta se manter no G4 e pode até conseguir a classificação para a próxima fase, caso vença o Fortaleza, neste domingo, em João Pessoa. Já o Treze luta para fugir do rebaixamento, contra o Paysandu, em Belém do Pará.

A situação do Botafogo é mais cômoda, mas não se pode dizer tranquila, afinal, o Belo vai enfrentar o melhor time desta fase de classificação, o Fortaleza, e dentro de casa, onde não vem realizando grandes jogos. A favor do campeão paraibano tem o fato do clube estar com 24 pontos, ainda na terceira posição do Grupo A e vai enfrentar um adversário que já garantiu a classificação e a primeira colocação antecipada, o que pode causar um certo relaxamento no time cearense.

Por outro lado, a situação do Botafogo se complicou muito depois da derrota em casa para o ASA, no último domingo. Agora, o próprio ASA, o Cuiabá e o Salgueiro podem ultrapassar o Belo, caso vençam seus jogos e o Botafogo não consiga derrotar o Fortaleza. Outro fator adverso ao Belo é o fato de disputar seu último jogo contra o Águia Marabá, no Pará, com o time da casa lutando para fugir do rebaixamento.

A situação do Galo é bem pior. O clube está mergulhado numa crise financeira, com jogadores deixando o clube e reclamando de salários atrasados, na zona de rebaixamento e tendo de enfrentar o Paysandu fora de casa. O adversário do Galo ainda luta para chegar o G4 e necessita da vitória. O Treze vai jogar precisando pontuar, e ao mesmo tempo, torcendo para que o Águia, que está à sua frente, não some pontos nos dois jogos que restam. A favor do Treze, só tem o fato de decidir a sua permanência na Terceirona em casa, jogando contra o Salgueiro. Mesmo assim, vale salientar que o time pernambucano está no G4 e virá a Campina Grande para confirmar a sua classificação à próxima fase da competição.

Em resumo, a situação dos clubes paraibanos, neste final de semana, é vencer ou vencer, ou a vaca pode ir para o Brejo mais cedo do que se esperava. A torcida nossa começa neste domingo, pelo Botafogo, contra o Fortaleza, às 19 horas, no Almeidão, e termina na segunda-feira, pelo Galo, contra o Paysandu, em Belém.

FOTOS: Evandro Pereira

Escavações na igreja começaram no ano de 2001

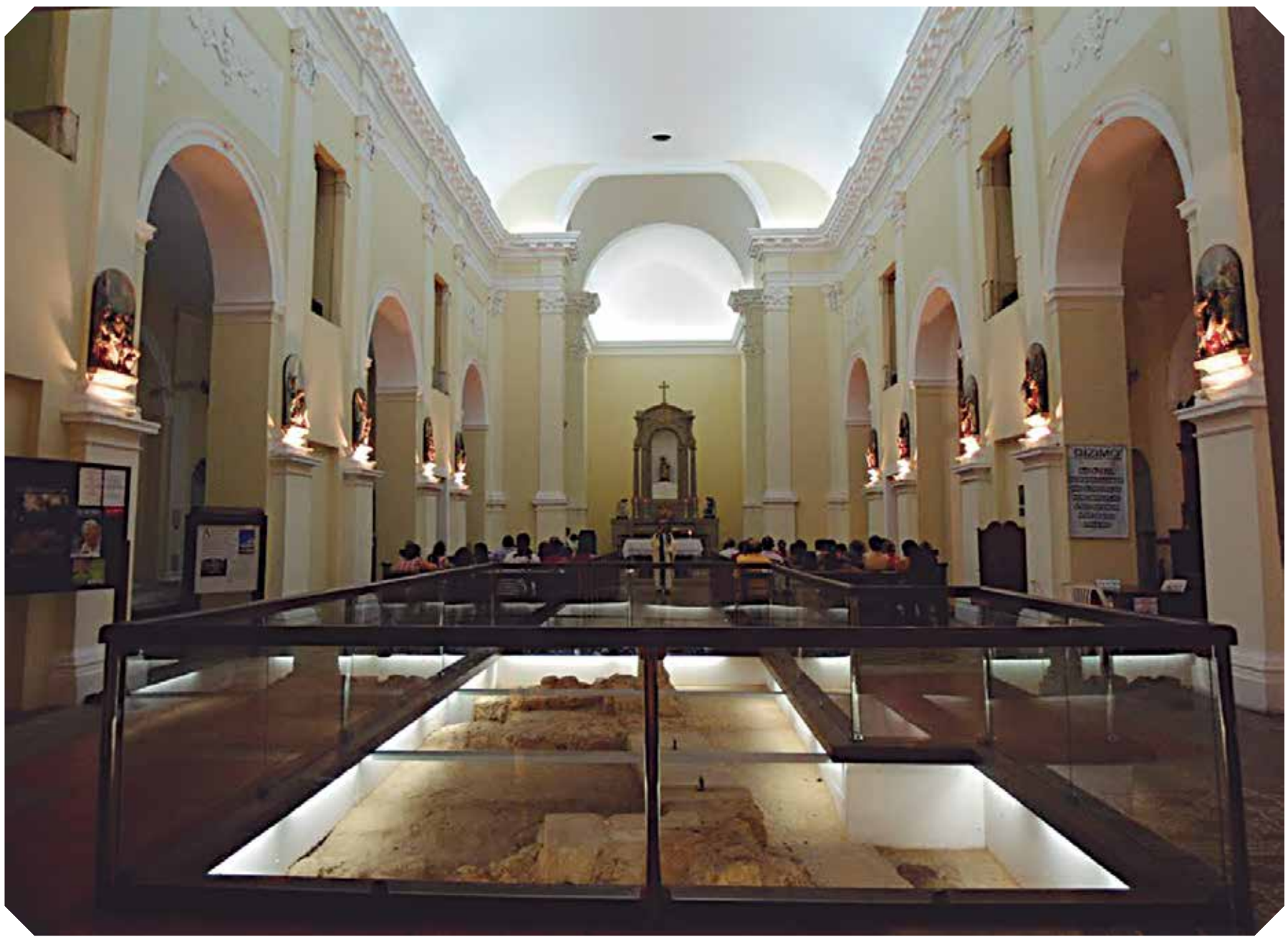
Foram encontradas louças e cerâmicas de origem europeia

Visitas podem ser feitas nos dias de missa, aos sábados e domingos

Achados arqueológicos

Indícios de uma página da história paraibana podem ser econtrados nos alicerces da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves em João Pessoa

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br


Achados arqueológicos na Igreja de São Frei Pedro Gonçalves demonstra a existência de uma capela mais antiga no local onde depois seria levantado o atual templo

Nos alicerces da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, no Centro Histórico de João Pessoa, escondem-se indícios de uma página da história paraibana, que a posteridade ainda irá nos revelar. A primeira etapa deste mistério histórico já foi desvendada entre março e maio de 2001, quando escavações realizadas sob a responsabilidade da Fundação Seridó, apoiada pelo Núcleo de Estudos Arqueológicos da Universidade Federal de Pernambuco e o Departamento de História da UFPB, encontraram alí vestígios de uma capelinha de 75 metros quadrados, que teria sido construída muito antes do templo atual, erguido nos meados de 1843.

De acordo com o trabalho intitulado Intervenção Arqueológica na Igreja São Frei Pedro Gonçalves, assinado pelas arqueólogas da UFPE Gabriela Martin, Anne Marie Pessis, Cláudia Alves de Oliveira e Elisabeth Medeiros, as pesquisas arqueológicas encontraram estruturas que teriam antecedido o templo de atualmente, daí evidenciando-se a hipótese de que esse achado seria os alicerces da primeira capela de São Frei Pedro Gonçalves, construída em pedra e cal.

No mesmo trabalho, a equipe de Gabriela Martin ressalta que a importância dos achados arqueológicos no subsolo da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves demonstra, sem contestação, a existência de uma capela mais antiga no local onde depois seria levantada a atual igreja dedicada ao santo dos marinheiros. Tais escavações conduzem a uma indagação histórica: será que a partir de 1586, um ano após a fundação da atual cidade de João Pessoa, já não existiria, no Porto do Capim, uma ermida erguida em homenagem a São Frei Pedro Gonçalves, como havia no Recife? Segundo os historiadores, quando Martin Leitão saiu de Pernambuco com o objetivo de conquistar a Paraíba, o culto ao santo frade já era bem arraigado na colônia.

E o que foi encontrado, entre outras coisas, nessas escavações de 2001? No interior da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves existe um painel protegido por vidro, que mostra aos visitantes, nos dias de missas, louças e cerâmicas de origem europeia, além de moedas antigas algumas com as datas ilegíveis -, havendo destaque para uma que exibe a efígie de D. Maria, a rainha que assinou a pena de morte de Tiradentes, e para outra exibindo o perfil de D. João III, com a data de 1778.

Com tantas evidências históricas assim, os responsáveis pelas escavações chegaram a conclusões que revelam três momentos arquitetônicos da história: o primeiro descobriu a estrutura de uma capela possivelmente construída entre os séculos 17 e 18; o segundo demonstrando que a escadaria da capela teria sido erguida entre o final do século 18 e o princípio do século 19; e, a terceira demonstrando que a estrutura encontrada pode ter servido de base para a ampliação da primeira igreja, com as consequentes transformações que configuram a matriz de hoje.

Trocando em miúdos, pode-se afirmar que a capelinha surgida das escavações era de pedra e cal, com cinco metros de largura por 15m de comprimento. Acredita-se que foi demolida para, em seu lugar, ser construída uma igreja de maior porte. No seu interior foram encontrados ossos humanos de adultos e crianças, quebrados e desarticulados. Os esqueletos enterrados nas paredes laterais estavam completos, o que leva a crer que os enterramentos continuaram mesmo com a nova igreja. Tanto a capela quanto a igreja tiveram os pisos em tijoleira, antes da colocação dos ladrilhos hidráulicos, nos anos 20 ou 30 do século passado.

A evolução e uso da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves é comprovada no achado das moedas, louças e faianças do século 19. Por outro lado, os pesquisadores descobriram porque a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves é batizada com este nome. Tudo se deve a um frade espanhol que nasceu na Galízia, cujo culto se tornou popular entre os séculos 16 e 18, decaindo no século 19, embora as igrejas a ele dedicadas ainda estejam de pé no Brasil e em Portugal, como exigência da tradição religiosa. Pedro, o dominicano, nasceu e viveu no século 13, morrendo em 1238 e alcançando a beatificação em 1246, por benesse do Papa Inocêncio 4. O Papa Bento 14 autorizou sua canonização em 1741, aproveitando um momento em que a crença popular sobre os milagres do frade estava numa escala alta. Acredita-se que o culto a São Frei Pedro González Telmo, -seu nome em castelhano -, chegou ao Brasil com os primeiros navegantes.

A origem dos nomes das igrejas dedicadas ao frade santo surgiu em 1711, quando o marujo espanhol Pedro Gonçalves escapou de uma tempestade na costa europeia e ergueu uma ermida em homenagem ao patrono dos marinheiros não confundir com São Pedro, protetor dos pescadores. A primeira capela erguida no Brasil em homenagem a São Frei Pedro Gonçalves foi em Salvador, a segunda no Recife e, a terceira, em João Pessoa. A de Recife ganhou fama histórica porque nela está sepultado o nobre João Ernesto de Nassau, irmão do Conde Maurício de Nassau.

Esta igreja é uma joia rara da história da Paraíba e do Brasil e deve ser preservada a qualquer custo, comentou a arqueóloga Gabriela Martin. Sua parceira de trabalho, Cláudia Oliveira, levantou a hipótese de, futuramente, haver outra intervenção arqueológica na Igreja local de São Frei Pedro Gonçalves, com o propósito de descobrir mais indícios históricos de um dos templos mais antigos da Paraíba.

A Assessoria de Imprensa da Arquidiocese da Paraíba informou que o acervo arqueológico da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves está aberto ao público nos dias de missas, aos sábados e domingos. Por questões de segurança, a igreja deixou de abrir suas portas todos os dias da semana.

Deu no Jornal
Hugo Chaves e Che Guevara vão dar nomes a perfumes
PÁGINA 26

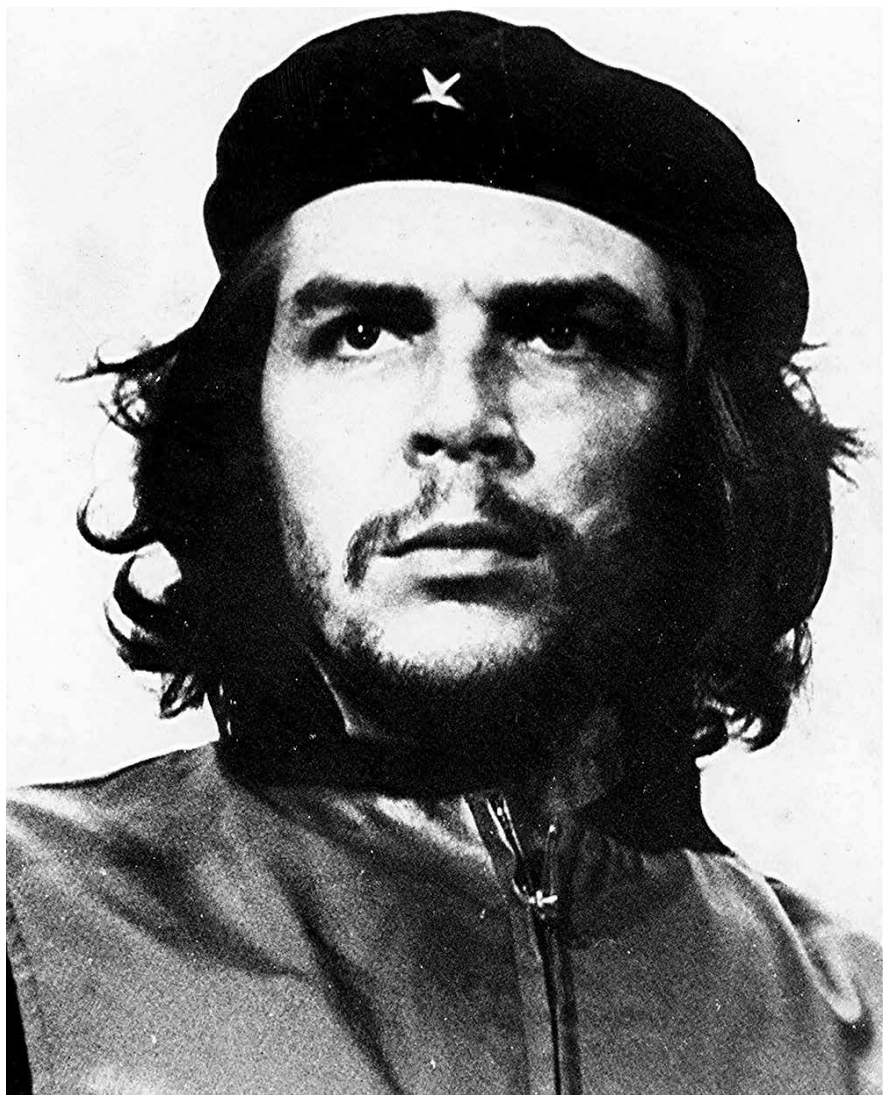
Gastronomia
Yakissoba de filé é receita oriental bastante saborosa
PÁGINA 28

CHEIRO DE REVOLUÇÃO

Chaves e Guevara vão dar nomes a perfumes

BBC Brasil

FOTOS: Reprodução/Internet



Comandante da revolução cubana, Che Guevara, passa a ser nome de perfume

Hugo Chaves foi o líder da chamada revolução bolivariana na Venezuela

"Glow", de Jeniffer Lopez, "J", de Jennifer Aniston, "Heat", de Beyonce, "Intimately Beckham", de David Beckham... A lista de celebridades que têm seus próprios perfumes é cada vez maior.

Agora, é possível adicionar dois nomes um tanto inesperados a este grupo de figuras homenageadas com nomes de fragrâncias: Hugo Chávez e Ernesto "Che" Guevara.

Em uma convenção em Havana, a empresa cubana Labiofarm, que produz medicamentos homeopáticos e produtos de limpeza, lançou duas novas colônias para homens: "Hugo", menção ao falecido líder da chamada revolução bolivariana na Venezuela, e "Ernesto", homenagem ao comandante da revolução cubana, Ernesto Guevara, o Che.

"Estes nomes saíram de uma pesquisa realizada junto ao público na qual pedimos sugestões para os nomes das duas fragrâncias", explicou à BBC Mario Valdés, diretor de pesquisa e desenvolvimento da Labiofarm.

"Hugo" tem "notas cítricas e amadeiradas que dão uma expressão de masculinidade", disse Valdés. Já "Ernesto" tem "algo de essências frutadas" com elementos de "carvalho, que dá um sentido varonil" - uma síntese do famoso bordão guevariano, segundo o qual "há que endurecer-se sem perder a ternura jamais".

Diante de tantos produtos que levam o nome de Hugo Chavez ou da imagem onipresente de Che Guevara, a direção do grupo empresarial buscou autorização das famílias Chávez e Guevara para nomear as fragrâncias.

"O objetivo de colocar estes nomes é exclusivamente render uma homenagem. É que estes perfumes entrem na História com os nomes destas personalidades que significam muito para a América", explica Valdés.

Por ora, ambas as colônias estão em garrafas genéricas, com rótulos provisórios que só levam o nome do perfume. A empresa espera colocar os produtos finalizados à venda no primeiro semestre de 2015, principalmente em Cuba.

Reações

Em um rápido teste na sala da convenção onde os perfumes foram expostos, o conceito foi bem recebido.

"Grandioso, uma ideia maravilhosa. Compraria agora, são duas personalidades do mundo", disse Armando, um fisioterapeuta que visitava o simpósio.

Mercedes, intérprete que trabalha no evento, concorda: "Claro que compraria. Estou esperando que sejam postos à venda".

"Em se tratando dos comandantes Hugo Chávez e Che Guevara, imagino que serão perfumes excelentes", afirma.

Críticos diriam que ter um perfume com seu nome não era exatamente o que Che tinha em mente ao entrar vitorioso em Havana, em 1959. Mas Mercedes não concorda.

"Acho que talvez seja a chance de este segmento da ciência prestar uma homenagem a estes grandes homens."

Por ora, o mercado para estes perfumes é Cuba. Mas talvez, em breve, nas perfumarias mundo afora, já seja possível encontrar "Hugo", de Hugo Boss, ao lado de "Hugo", de Hugo Chávez.

Trajetória dos revolucionários

Nascido em 14 de junho de 1928 na cidade de Rosário, Guevara foi o primeiro dos cincos filhos do casal Ernesto Lynch e Celia de la Serna y Llosa. Sua mãe foi a principal responsável por sua formação porque, mesmo sendo católica, mantinha em casa um ambiente de esquerda e sempre estava cercada por mulheres politizadas.

Entretanto, é a viagem que Guevara realiza com o melhor amigo, Alberto Granado, que faz aumentar sua consciência política. Eles percorrem 10.000 km da América do Sul em uma moto Norton 500, apelidada de 'La Poderosa'. Os oito meses dessa viagem marcam a ruptura de Guevara com os laços nacionalistas e dela se origina um diário. Aliás, escrever diários torna-se um hábito para o argentino, cultivado até a sua morte. Esse período da vida de Che é mostrado no novo filme de Walter Salles, Diário de Motocicleta. Para escrever o roteiro do filme, Salles contou com o apoio do filho de Guevara, Camilo.

Che Guevara foi fundamental para a revolução cubana por se tornar um comandante obstinado e extremamente agressivo nas batalhas. Logo após a deposição do governo de Batista, Fidel Castro assume o comando do governo cubano e Guevara é indicado para comandar o Instituto Nacional de Reforma Agrária (INRA) e o Banco Nacional. Nesse período, a relação entre Estados Unidos e Cuba fica tensa, pois o regime de Castro quer diminuir o domínio norte-americano sobre a economia do país.

Em 1961, Che transfere-se para a direção do Ministério da Indústria. Nesse mesmo ano, em passagem pelo Brasil, é condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul pelo então presidente Jânio Quadros.

A ânsia por outras revoluções fez com que o guerrilheiro argentino se dirigisse para a Bolívia em setembro de 1966, onde queria estabelecer um centro de treinamento de guerrilha.

Che foi capturado em 8 de outubro de 1967 após um forte tiroteio com os soldados. Levado para La Higuera, foi interrogado e apenas confessou sua derrota. Em 9 de outubro, o guerrilheiro foi executado com uma rajada de balas e seu corpo foi enterrado em uma cova anônima nas proximidades do aeroporto de Vallegrande, junto com outros rebeldes, no mais absoluto sigilo.

Filho de professores, Hugo Rafael Chávez Frias foi criado pela avó paterna. Estudou na cidade de Barinas e era amante dos esportes, em particular do basebol.

Aos 17 anos, Chávez ingressou na Academia Militar da Venezuela, onde se graduou em 1975 em ciências e artes militares, ramo de engenharia. Prosseguiu na carreira militar, atingido o posto de tenente-coronel.

Casou-se duas vezes: a primeira com Nancy Colmenares, com que teve três filhos e a segunda com a jornalista Marisabel Rodríguez, de quem se separou em 2003 e com quem teve uma filha. Manteve ainda uma relação amorosa durante cerca de dez anos com a historiadora Herma Marksman enquanto era casado com a sua primeira esposa.

No dia 4 de fevereiro de 1992, Chávez fracassou em um golpe de Estado contra o presidente Carlos Andrés Pérez. Detido, passou dois anos na cadeia. Foi libertado após o afastamento de Pérez, graças a uma anistia do novo presidente Rafael Caldera. Chávez abandonou a vida militar para se dedicar à política.

Em 1997 fundou o Movimento 5ª República. Nas eleições para a presidência, em 1998, Chávez venceu com 56% dos votos, após uma campanha contra os partidos tradicionais e promessas de combater a pobreza e a corrupção. Logo que tomou posse, em fevereiro de 1999, dissolveu o Congresso e convocou uma Assembleia Nacional Constituinte.

Ao término do terceiro mandato, em 2011, Hugo Chávez começa a sofrer com os males do câncer, na região pélvica. Carismático, católico fervoroso e admirador de Simon Bolívar, Chávez era um dos símbolos do socialismo latino-americano. Sempre reivindicando a herança ideológica do líder cubano Fidel Castro, o presidente cultivou durante toda sua carreira uma imagem polêmica, apoiando dirigentes políticos controversos, como o líbio Muammar Kadafi, o iraniano Mahmoud Ahmadinejad e o sírio Bashar al-Assad. Morreu no ano passado.

Piadas

Loira

Era domingo de manhã, todo mundo se encontrava na igreja daquela pequena cidade. Nisso o padre pergunta:
- Quem quer ir para o Céu?
-EU!! - gritam todos, exceto a loira da terceira fila, que fica calada, imóvel.
O padre, percebendo a atitude da loira, volta a perguntar:
- Quem quer ir para o Céu??
Novamente todos gritam, menos a mesma loira. Então o padre se aproxima dela e pergunta:
- Minha filha, por que você não quer ir para o Céu?
- Aii padre, querer eu quero, mas esta viagem está muito lotada e eu vou esperar a próxima.

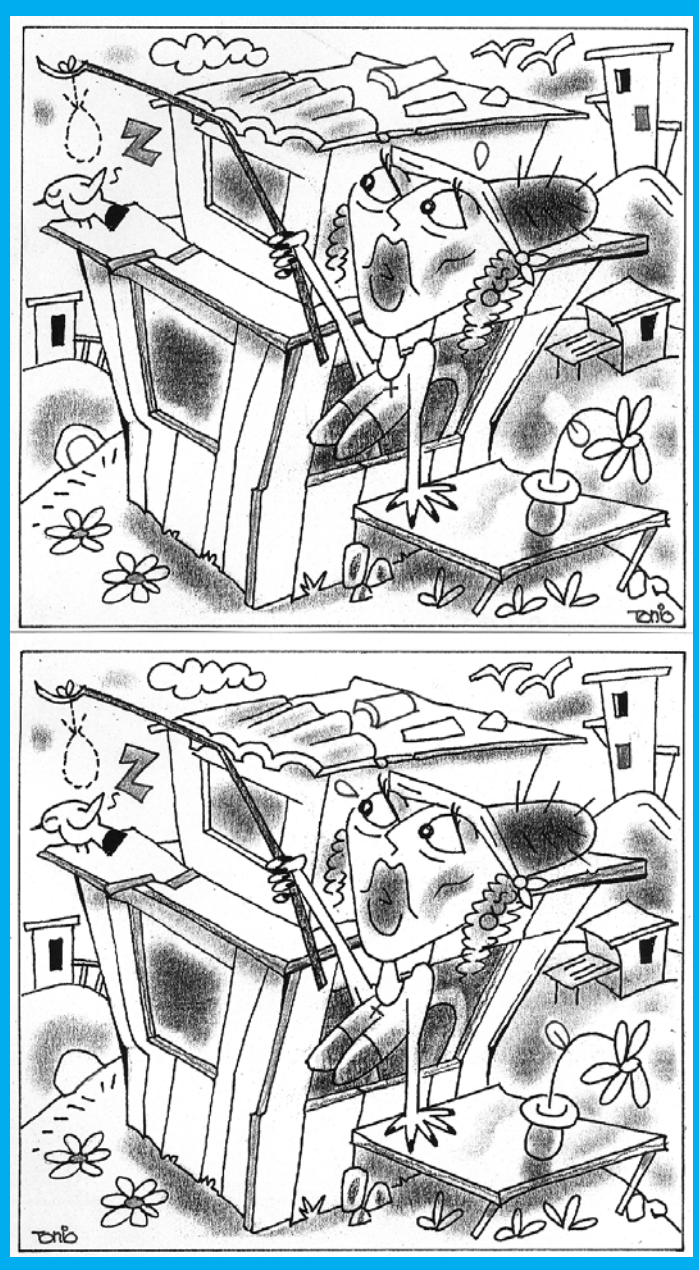
Avó italiana

Um neto telefona para a avó italiana dizendo que vai visitá-la levando sua namorada para conhecê-la.
A "nonna" então começa a explicar ao neto como chegar até lá:
- Quando você chegar ao prédio, na porta da frente tem um grande apinel. Io moro no apartamento 301. Capito? Aperte o botón do interfone com o cotovelo, que io abro la porta. Entre e pegue o elevatore de la mano destra. Aperta o número três com o cotovelo. Quando sair do elevatore, mio apartamento é na finestra. Com o cotovelo, aperte a campainha que io atenderô.
- Nonna, parece fácil, mas por que tenho que apertar todos botões com o cotovelo?
- Porca miséria! Dio mio, ma como que têm corage de vir ver la nonna de mão vazia?

Joãozinho

O Joãozinho passava o dia inteiro na frente do computador, só mexendo no facebook. Até que sua mãe decidiu que era necessário por um ponto final naquele vício:
- Joãozinho, já chega! Vou te levar na Igreja pra conversar com o padre pra ver se esse vício acaba!
Foram os dois à igreja, chegando lá, depois de muita conversa, o padre diz ao Joãozinho:
- E então, meu filho, largue esse vício e aceite Jesus. Você vai aceitar Jesus?
- Depende padre... se ele prometer que não vai mandar solicitação de joguinhos...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Cruz, 2 - janela (d), 3 - flor (folha), 4 - pedra, 5 - suor, 6 "Z", 7 - olho do pombro, 8 - telha, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

BH radical e cultural

Inaugurado em 2010, o Circuito **CULTURAL** Praça da **LIBERDADE** foi criado com o objetivo de explorar a **DIVERSIDADE** cultural em uma área de enorme **VALOR** simbólico, ~~**HISTÓRICO**~~ e arquitetônico na região central de Belo Horizonte. O Circuito Cultural Praça da Liberdade é, atualmente, um dos maiores **COMPLEXOS** culturais do país e consiste em um conjunto **INTEGRADO** de áreas tradicionais. Ao todo, são nove espaços e **MUSEUS** em funcionamento – como o Arquivo Público Mineiro, o Centro de Arte Popular e a **BIBLIOTECA** Pública Estadual Luiz de Bessa –, e ainda há outros quatro em processo de **IMPLANTAÇÃO**. A proposta do circuito é reunir **ARTE**, ciência, cultura popular, museus, centros de **MEMÓRIA**, salas de **EXPOSIÇÃO** e espetáculos, espaços para **OFICINAS** e cursos na Praça da Liberdade, considerada um dos **SÍMBOLOS** da cidade. Se você mora na capital mineira ou pretende visitá-la, não deixe de conhecer o **LOCAL**.

C	X	O	P	G	O	D	P	K	F	G
B	E	D	A	D	R	E	B	I	L	M
B	E	A	A	L	T	W	G	M	V	X
K	K	Ç	X	R	T	F	R	P	C	A
L	N	V	A	L	O	R	S	L	D	Y
A	M	U	M	A	J	O	P	A	R	G
R	K	R	D	H	S	H	R	N	A	Z
U	Ç	G	X	I	D	N	C	T	L	V
T	D	E	S	S	Z	G	T	A	T	G
L	M	W	R	T	C	V	X	Ç	C	C
U	E	X	P	O	S	I	Ç	Ã	O	O
C	O	C	I	R	K	S	Z	O	E	W
E	D	A	D	I	S	R	E	V	I	D
T	F	W	K	C	B	Q	X	S	Z	Z
M	P	C	L	O	Ç	H	A	E	V	R
U	A	B	C	J	L	O	C	A	L	W
S	G	B	O	Y	K	N	E	U	H	P
E	W	Ç	M	S	H	R	T	X	J	X
U	Ç	L	P	X	Z	F	O	Z	I	U
S	S	O	L	O	B	M	I	S	X	L
Y	A	O	E	E	W	H	L	F	C	Z
Z	N	X	X	G	L	D	B	I	I	D
G	I	A	O	A	H	N	I	G	W	C
X	C	E	S	U	J	S	B	L	J	V
Q	I	R	L	P	E	R	M	B	F	D
B	F	B	A	I	R	O	M	E	M	X
Q	O	D	A	R	G	E	T	N	I	V

33

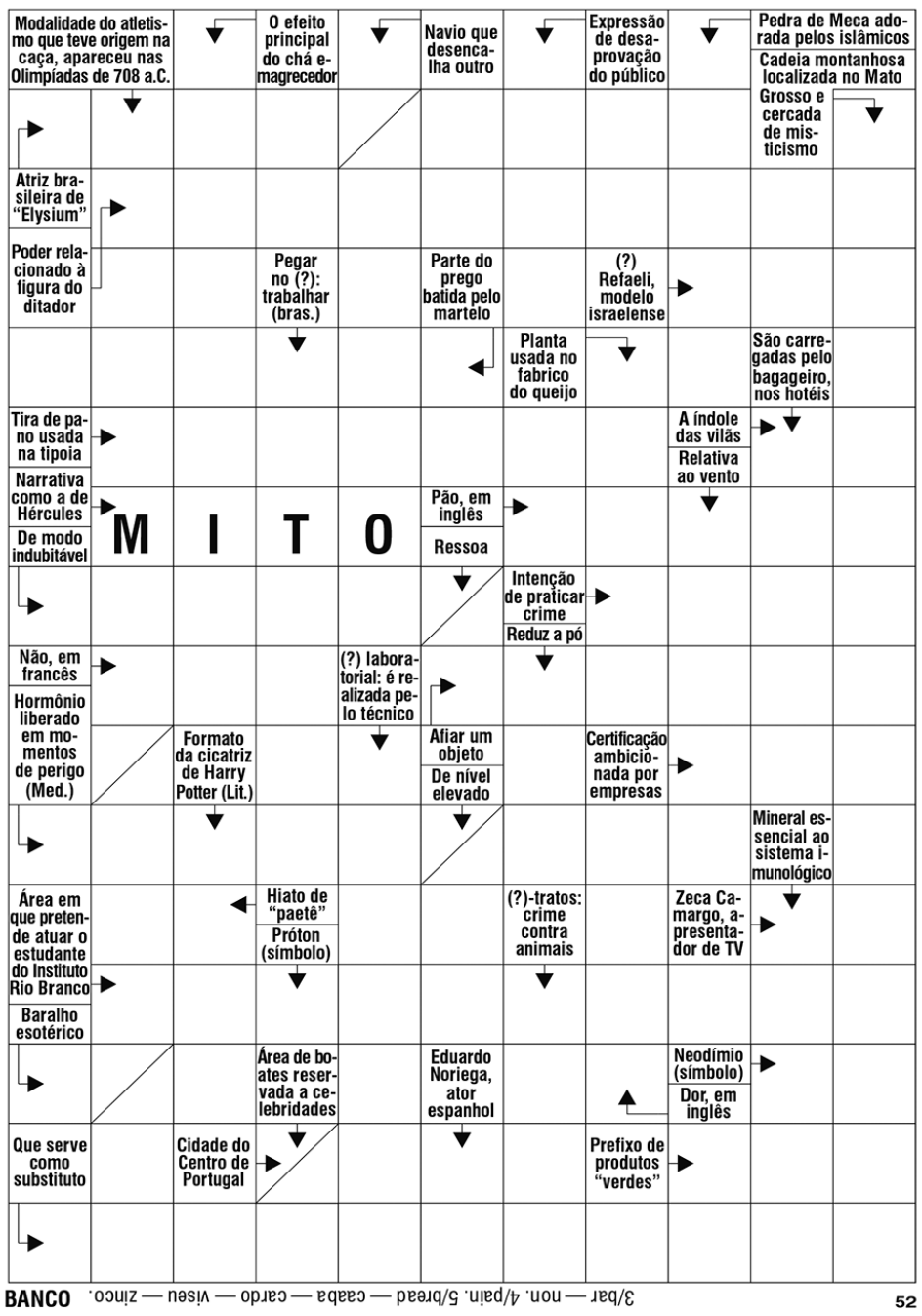
CRIANÇAS INTELIGENTES
JOGOS E ATIVIDADES PARA DEIXAR O SEU FILHO MAIS INTELIGENTE.
COQUETEL
Nas bancas e livrarias

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/bar — non. 4/pain. 5/bread — caaba — cardo — visen — zinco.

52

Descubra o mundo de Alice através de jogos e enigmas
COQUETEL
NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

Horóscopo

Áries

O astral melhora significativamente e a semana começa influenciada pela Lua Nova nos primeiros graus de Libra, movimentando seus relacionamentos pessoais e profissionais. O momento é ótimo para inícios em questões que envolvem parcerias e sociedades. Um relacionamento importante pode começar nas próximas três semanas. Júpiter e seu regente, Marte em ótimo aspecto entre si beneficiam os contatos com empresas e pessoas estrangeiras. Uma viagem internacional pode acontecer. Júpiter em ótimo aspecto com Urano continua beneficiando e trazendo mudanças no amor.

Touro

A semana começa com ótimo astral, bem mais leve e com a entrada da Lua em sua fase Nova no signo de Libra. Certamente você estará mais voltado para os seus projetos de trabalho, que darão um salto. O momento é ótimo para dar início a um deles. A saúde e os cuidados com o corpo também são beneficiados nesse período. Suas emoções estarão mais afloradas nos próximos dias, mas de maneira equilibrada. Aproveite para ficar em casa junto dos que ama e reflita sobre tudo o que deve ser transformado. A venda de um imóvel está favorecida e pode marcar o início de uma nova fase. Júpiter e Urano continuam beneficiando a venda de um imóvel.

Gêmeos

O astral melhora consideravelmente esta semana, indicando dias mais tranquilos. Com a Lua Nova que chega benéfica em Libra, sua vida social se movimenta, assim como seus romances. O momento é otimo para sair e se divertir, mas também pode trazer muitas alegrias se você optar em ficar com seus filhos. Marte e Júpiter em otimo aspecto entre si movimentam seus relacionamentos profissionais e os projetos de trabalho. Alguns bons acordos e parcerias poderão ser feitos nas próximas semanas, portanto, fique atento às oportunidades. Um romance pode concretizar-se. Júpiter e Urano continuam beneficiando a comunicação.

Câncer

A semana começa com o astral mais leve e segue assim até o final. A Lua começa sua fase Nova no signo de Libra, movimentando questões relacionadas a sua vida doméstica e aos relacionamentos em família. É possível que você comece uma reforma em sua casa, ou mesmo que decida se mudar. Marte e Jupiter fazem um ótimo aspecto entre si, indicando um grande mas equilibrado movimento em seus projetos de trabalho. O dia a dia fica mais intenso, mas voce não passa necessariamente por um período de estresse. Sua energia vital aumenta consideravelmente.

Leão

A semana começa debaixo de um astral mais agradável e leve, com a Lua Nova nos primeiros graus de Libra, indicando uma fase mais voltada para o social e para as amizades. O momento é ótimo para firmar acordos e novos contratos, especialmente se estiver envolvido com a comunicação. Marte em Sagitário faz um ótimo aspecto com Júpiter em seu signo, movimentando seu coração. Um romance que vem sendo desenhado pelo Universo nas últimas semanas pode ganhar mais forma. Uma nova paixão pode surgir. O relacionamento com os filhos pede mais atenção.

Virgem

A semana começa mais tranquila e segue assim até o final. O astral estará mais leve e agradável, com o novo ciclo lunar em Libra, movimentando suas financas e investimentos. A fase, que dura aproximadamente três semanas, é bastante positiva para tudo o que envolve o dinheiro. Marte em Sagitário faz um ótimo aspecto com Júpiter em Leão, indicando um momento de maior movimento em suas atividades domésticas e nos relacionamentos em família. Você vai preferir estar perto de pessoas mais íntimas ao movimento social. Dias de maior introspecção, mas de equilíbrio emocional.

Libra

A semana começa bem mais leve, sem tensão, e a Lua inicia uma fase Nova em seu signo, trazendo novidades a todos os setores de sua vida. O momento é otimo para começar um novo projeto, seja ele pessoal ou profissional. Essa lunação beneficia os relacionamentos e também as finanças, indicando algumas mudancas nos dois setores. Marte em ótimo aspecto com Júpiter vai trazer um grande movimento a sua vida social e às amizades. Júpiter e Urano em ótimo aspecto entre si aumentam ainda mais o movimento em sua vida social e beneficiam os trabalhos em equipe.

Escorpião

A semana começa bastante leve e tranquila, deixando algumas tensões para trás. A Lua entra em sua fase Nova em Libra, deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para as emoções que envolvem seu passado. Você se prepara para uma nova fase que começa em algumas semanas. Marte em Sagitário faz um ótimo aspecto com Júpiter em Leão, movimentando de maneira bastante positiva suas finanças. É possível que um novo contrato seja firmado e que seus rendimentos deem um salto. Júpiter e Urano em ótimo aspecto entre si aumentam ainda mais a chance de você dar um novo passo profissional.

Sagitário

A semana começa mais leve e tranquila, com algumas energias mais densas sendo deixadas para trás. A Lua Nova em Libra movimenta de maneira bastante positiva seus relacionamentos de amizade e sua vida social. O momento é otimo também para os trabalhos em equipe e projetos sociais e politicos. Marte em seu signo em ótimo aspecto com Júpiter em Leão beneficiam a venda de imóveis ou mesmo uma reforma. Você está mais assertivo e mais decidido em investir sua energia em um novo projeto. Júpiter, seu regente, em ótimo aspecto com Urano, traz novas amizades e renova as antigas.

Capricórnio

A semana começa bem mais leve e todas as tensões ficam para trás. A Lua começa sua fase Nova no signo de Libra, indicando o início de um novo momento em sua carreira. Um novo projeto pode começar ou você pode mudar de emprego e dar novos passos em outra empresa. O momento envolve sucesso e maior visibilidade. Marte em Sagitário faz um ótimo aspecto com Júpiter em Leão e sua energia vital aumenta um pouco, indicando melhora em sua saúde, caso tenha ficado doente. A intensidade no trabalho aumenta, mas de forma equilibrada.

Aquário

A semana começa bem mais leve, com algumas das tensões sendo deixadas para trás. A Lua começa um novo ciclo no signo de Libra, indicando uma fase mais voltada para os seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem viagens, estudos superiores e contatos com pessoas e empresas estrangeiras. Marte faz um ótimo aspecto com Júpiter em Leão, movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Um novo amor pode surgir e um romance pode começar.

Peixes

A semana começa mais leve e tranquila, com algumas energias sendo deixadas para trás. A Lua inicia um novo ciclo e em sua fase Nova no signo de Libra invade seu mundo emocional. Você estará ainda mais sensível e suas necessidades emocionais mais afloradas. Algo deve ser transformado. As finanças, especialmente as compartilhadas com sócios e parceiros, passam por um ótimo momento. Marte em Sagitário em ótimo aspecto com Júpiter em Leão beneficiam diretamente sua carreira e seus projetos profissionais. Um novo passo é dado no setor.

FOTOS: Divulgação

Yakissoba de filé

Receita oriental é bem versátil, onde podem ser colocados os ingredientes, principalmente vegetais, de sua preferência

Ingredientes

- 2 colheres (chá) de óleo
- 300g de filé mignon cortado em iscas
- meio pimentão vermelho médio, em quadrados
- 1 cenoura pequena cortada em palitos finos
- 4 folhas de repolho, em quadrados
- 2 buquês de brócolis divididos em ramos menores (40g)
- 5 ervilhas-tortas cortadas em 4 partes iguais
- 4 colheres (sopa) de shoyu
- 1 sachê de Hondashi®
- meia xícara (chá) de água (100ml)
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 500g de macarrão instantâneo, tipo espaguete, cozido "al dente"

Modo de preparo

Em uma panela grande, coloque o óleo e leve ao fogo alto para aquecer. Junte a carne e frite por 4 minutos, ou até dourar.
Acrescente o pimentão e a cenoura, e refogue por 2 minutos.
Adicione o repolho, os brócolis, a ervilha-torta, o shoyu, o Hondashi® e 2 colheres (sopa) da água e deixe cozinhar em fogo médio, com a panela semitampada, por 8 minutos, ou até o repolho murchar.
Junte o amido de milho já dissolvido na água restante e cozinhe por mais 3 minutos, ou até encorpar.
Retire do fogo, regue o macarrão e sirva em seguida.

Espaguete com mignon suíno ao gengibre

Ingredientes

Para o espaguete

- 1 colher (sopa) de sal
- 350g de espaguete cru

Para o mignon suíno

- 600g de filé-mignon suíno limpo, em cubos médios
- 2 sachês de Hondashi®
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 xícara (chá) de buquês de brócolis, cozidos no vapor
- meio alho-poró em rodelas
- 4 xícaras (chá) de moyashi
- 1 cenoura grande cortada em palitos
- 1 pedaço de gengibre fresco, em palitos (com cerca de 4 cm)
- 2 colheres (sopa) de shoyu light
- 200 g de tomates-cereja
- meio maço de nirá picado

Modo de preparo

Em uma panela grande ferva 4 litros de água, junte o sal e cozinhe o espaguete até que esteja al dente. Retire do fogo, passe em água corrente para esfriar e reserve.
Tempere a carne com o Hondashi® e deixe tomar gosto por 5 minutos. Aqueça bem uma frigideira alta em fogo alto com o azeite e, aos poucos, frite o mignon suíno até dourar bem. Retire da frigideira e reserve.
Aproveite a mesma frigideira para finalizar a receita: volte ao fogo, coloque o espaguete cozido, a carne e o restante dos ingredientes, finalizando com o nirá. Misture, deixe aquecer e sirva em seguida.

Prática lasanha

Ingredientes

- 1 2 xícaras (chá) de leite
- 1 e meia xícara (chá) de água
- meia xícara (chá) de queijo tipo parmesão ralado (50g)
- 2 gemas
- 2 sachês de Caldo SAZÓN® Galinha
- 2 colheres (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de margarina sem sal
- 1 cebola média ralada
- 1 lata de creme de leite
- 300g de massa de lasanha pré-cozida
- 300g de mussarela fatiada
- 250g de presunto fatiado

Modo de preparo:

- No copo do liquidificador coloque o leite, a água, o queijo ralado, as gemas e o Caldo Sazón®, e bata por 1 minuto, ou até ficar homogêneo. Transfira para uma tigela, misture a farinha de trigo delicadamente e reserve.
- Em uma panela média, coloque a margarina e leve ao fogo alto para derreter. Junte a cebola e refogue por 4 minutos, ou até que fique dourada.
- Acrescente a mistura reservada e cozinhe, mexendo ocasionalmente, por 3 minutos, ou até levantar fervura. Retire do fogo, adicione o creme de leite e misture até ficar homogêneo.
- Monte a lasanha: em um refratário retangular grande (35 X 23 cm), disponha parte do molho e faça camadas de massa, molho, presunto e mussarela. Repita as camadas, finalizando com a mussarela.
- Leve ao forno médio (180 graus), preaquecido, por 20 minutos, ou até gratinar. Sirva em seguida.

Dica

Você pode acrescentar molho de tomate temperado à preparação, alternando com as camadas de molho branco, presunto e mussarela.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

O sucesso do champagne
E a ascensão do couvée prestige - 04

A reputação do champagne e o sucesso de suas vendas em todo o mundo sempre se baseou num marketing astuto destacando sua condição de único vinho adequado para qualquer celebração. Cada uma das casas elaboradoras faz de tudo para consolidar sua própria imagem. A Veuve Clicquot patrocina eventos de moda na temporada inglesa; a Krug, por sua vez organiza festas profusas com muita publicidade enquanto a MUM patrocina todas as etapas do Campeonato Mundial de Automobilismo que acontecem numa sequência nas maiores praças mundiais onde se encontram as maiores e melhores pistas do mundo; convertendo cada corrida num verdadeiro espetáculo circense onde desfilam os maiores comedores, os mais entendidos críticos do setor, além de um sem número de autoridades e estrelas do Grand Mond Internacional.

Quando uma casa de champagne precisa de uma injeção de ânimo, uma forma de obter isso é criar um novo produto. Dom Perignon foi lançado pela Moet & Chandon em 1936 embora tenha sido elaborado com uvas da safra de 1921. Seu sucesso foi colossal, mas totalmente justificado pela qualidade do vinho. Nos anos 1950, a Taillinger criou um luxuoso Blanc de Blancs e a Laurent-Perrier lançou o seu Grand Siécle. Os anos 1960 viram a introdução da Belle Epoque, da Perrier-Jouet em sua inconfundível garrafa decorada, e o La Grande Dame da Veuve-Clicquot. Extremamente elegante, o cristal, da Roederer, foi criado nos anos 1870 pela corte russa, e pode reivindicar de modo plausível, a condição de avô de todos eles.

Um Couvée Prestige, por definição, está associado com o luxo e raridade e, por isso, o preço é alto. Com raras exceções, tais como o Grand Siécle de Laurent-Perrier e o Couvée Paradis da Gratien, os vinhos são de uma única safra, levantando a questão de que se há alguma diferença significativa entre as safras e os Couvées-Prestige; normalmente, a resposta é sim. Algumas casas visam a um estilo ultra-rico. O Blanc de Millenaires de Charles Heidsieck, por exemplo, tem um estilo marcadamente tostado.

Outros produtores almejam o máximo requinte. Isso costuma ser válido para o La Grand Dame e até mesmo o Dom Perignon. A Veuve Clicquot e a Moet & Chandon trabalham duro para assegurar que há clara distinção estilística entre seus excelentes champagne-vintage e seus Couvées-Prestige. Mas até mesmo as próprias empresas admitiriam que em certos anos excepcionais como 1988 e 1990, a diferença de qualidade entre os dois é muito pequena, ainda que a diferença de estilo permaneça.

A grande maioria dos produtores permanece fiel ao conceito de champagne como um vinho baseado na arte de misturar. Embora alguns desses couvées de fato sejam produzidos em quantidades muito pequenas, baseando-se na mais rígida seleção de uvas provenientes dos melhores terrenos grands crus, outros, notadamente Dom Perignon, é produzido em quantidades surpreendentes e, nem sempre são tão raros quanto seus produtores gostariam que acreditássemos.

Não se pode negar que muitos couvées prestige são Champagnes excepcionais. Outros, entretanto, substituem a qualidade real por embalagens vulgares e persuasão. Essa opinião é de especialistas. Não temos cancha necessária para fazer uma avaliação desse nível. Estão fora do tamanho do nosso bolso. Entretanto, são "experts" que afirmam: A fronteira entre verdadeira excelência e ero marketing é muito tênue. Então...